

# DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE  
DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

Madeira



QUINTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1992  
ANO 116.º — N.º 48.251 — PREÇO: 78\$00 (IVA INCLuíDO)

Cavaco Silva descansado

## Empresários turísticos terão de pagar a crise



A crise na procura dos destinos portugueses, foi afectada pela recessão que hoje se verifica em vários mercados internacionais, e também pela valorização do escudo.

O secretário de Estado do Turismo negou ontem qualquer apoio financeiro do Governo aos empresários hoteleiros e de outras actividades turísticas, face à recessão que se está a verificar em todo o País. Uma situação que também se tem feito sentir aqui na Madeira, e sobre a qual já nos referimos. A preocupação dos continentais é semelhante à dos madeirenses, como aliás foi reforçado ainda ontem em reportagem publicada pelo DN.

Falando no Algarve, onde reuniu durante

quatro horas com representantes de associações relacionadas com o sector, Alexandre Relvas disse que o turismo nacional necessita de medidas estruturais e não conjunturais, negando-se a aceitar a hipótese de suspensão de alguns impostos e contribuições por parte dos empresários do sector.

Enfim, boas intenções que necessitam de importantes meios promocionais, e cujas verbas se têm revelado bem escassas.

(Última página)

## Incêndio ameaçou destruir a igreja de Santa Cecília

Fogo de origem ainda não determinada, mas que se julga ter sido causado pela negligência de crianças que brincavam no local, ardeu ontem parte do altar da igreja paroquial de Santa Cecília, em Câmara de Lobos.

Os bombeiros evitaram o pior, tendo os paroquianos salvo as imagens do templo. A casa do pároco, contígua à igreja ficou totalmente destruída.

Prejudicada ficou a festa de Santa Cecília, a Padroeira, cujos preparativos estavam a ser ultimados pelos paroquianos.



Populares ajudam os bombeiros no combate ao fogo.

### Nesta Edição

- 2** Editorial: Clareza nas Contas
- 3** Paulo Fontes alerta para modernização das empresas
- 5** «A Nossa Casa» inaugurou novo complexo habitacional
- 16** Grande Concurso DN-Férias 92 com 3 mil contos de prémios
- 19** Savimbi formaliza hoje candidatura presidencial

### Mais estudantes madeirenses nas universidades nacionais

Os estudantes madeirenses viram aumentadas em cerca de 3,5 por cento as vagas no Ensino Superior. Assim, 910 jovens, cerca de um terço daqueles que fizeram a PGA, poderão habilitar-se a esses lugares.

(Página 9)

### Jardim inaugurou edifício Fundação Social-Democrata

O presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim, também líder dos sociais-democratas madeirenses, inaugurou ontem o novo edifício da Fundação Social-Democrata da Madeira, da qual é presidente do Conselho de Administração. Situado na Rua dos Netos, o novo prédio foi construído em tempo recorde, apresentando diversas salas para a sede regional e órgãos dependentes do PSD, bem como espaços para estruturas de apoio ao seu funcionamento.

(Página 13)

### Governo esclarece Contas da Região

Uma notícia publicada pelo DN em 27 de Junho passado e posteriormente rectificada pela Direcção do jornal, a propósito de um alegado «buraco» na Conta da Região de 1990, é origem de um esclarecimento do secretário regional das Finanças, Paulo Fontes, que, em cumprimento da lei, publicamos nesta edição.

(Última Página)



### nas Olimpíadas e na Suécia com o Marítimo

O Diário de Notícias da Madeira é desde antontem um dos jornais acreditados nas Olimpíadas de Barcelona. Trata-se do único órgão de comunicação social madeirense que enviou um representante à mais importante prova desportiva mundial. Miguel Cunha relatará diariamente para os nossos leitores pormenores das provas e da actuação e situação dos atletas madeirenses.

Na Suécia, a alguns quilómetros de Estocolmo, encontra-se também um outro enviado do nosso jornal, Emanuel Pestana, a acompanhar desde há alguns dias a pré-temporada da equipa de futebol do C. S. Marítimo.

(Em Desporto)

## A clareza nas Contas Públicas

# Informar e ser informado

O Tribunal de Contas tem uma função e uma particularidade de que todos nos deveríamos rejubilar: ele é o único órgão, no mais elevado grau, que se apresenta capaz de fiscalizar os dinheiros públicos, os dinheiros da comunidade a serem administrados em benefício da mesma pelos órgãos de outros poderes eleitos e legitimados, controlando os gastos e certificando-se, sobremaneira, de que o erário se não desbarata ilegalmente às mãos de quem tem obrigação de os gerir. Este é o objectivo nobre do Tribunal que começa por defender aquilo que a toda a comunidade democrática/participante pertence (desejando na transparência viver em cada momento informada) e acaba até por salvaguardar as responsabilidades e os modos de actuação de governos, autarquias, em suma, agentes da administração pública.

A Constituição da República prescreve que «a autonomia das Regiões visa a participação democrática dos cidadãos, o desenvolvimento económico-social e a promoção e defesa dos interesses regionais, bem como o reforço da unidade nacional e dos laços de solidariedade entre todos os portugueses». Isto é, e no nosso caso de madeirenses, todos os cidadãos devem estar aptos a corresponsabilizar-se com a gestão da «coisa pública» que lhes diz directamente respeito... conquanto que para tal sejam minimamente informados com transparência. Cabe, neste âmbito, saber-se da gestão financeira, positiva ou negativa, como melhor ou pior vector de influência no sempre desejado reforço da prática democrática e na garantia desenvolvimentista que é devida às populações.

Continua a exigir-se, portanto, que a prestação de contas se faça com regularidade, que os esclarecimentos e contra-esclarecimentos se tornem

atempadamente do conhecimento público, que a aplicação dos recursos orçamentais se apresente e se justifique com clareza. Só assim se conhecem e constata os destinos do erário efectivo que é de todos nós contribuintes, só assim se evitam os mal-entendidos, o empolamento fácil e por vezes gratuito que na rua se faz em redor dos números e dos cifrões.

Ora, a primeira função fiscalizadora da gestão financeira levada a cabo por aqueles que escolhemos para a fazer, para nos governarem com limpidez, pertence ao Tribunal de Contas, aliás, um importante órgão, entre outros, que também contribui para o fortalecimento dos mecanismos de vigilância da própria democracia num Estado de direito e ajuda a segurar direitos e garantias que os governados muito prezam. Já Aristóteles dizia que só são livres as pessoas nos Estados governados pelas leis e não pelos homens. E oportunamente aqui rememoramos as seguintes palavras do juiz conselheiro Sousa Franco: «Quem o Tribunal de Contas limita não é a iniciativa privada, não são os direitos do homem, não é a liberdade e a propriedade. Quem o Tribunal de Contas limita é o Estado, a Administração, os impostos sucessivos, a despesa pública, o défice orçamental. Como se entenderia que, no Estado, na Região, ou nas autarquias, os políticos e os administradores gerissem dinheiros do povo e não prestassem contas por eles?» (...).

Foi no âmbito desta preocupação em levar informação aos cidadãos, partindo da análise de um documento com dados pertinentes, embora incompletos, construído pela Secção Regional do Tribunal de Contas (os tais 29 quesitos a solicitarem esclarecimentos), que

o jornalista fundamentaria o seu trabalho publicado na edição do «DN» de 27 de Junho p.p. e opinativamente sobre o mesmo texto iniciaria o debate. A liberdade de expressão do pensamento pela imprensa, que se integra no direito fundamental dos cidadãos a uma informação livre e pluralista, enquanto essencial à prática da democracia, foi assumida pelo autor da referida análise, o qual não deixou de a subscrever.

O direito à informação compreende o direito a informar e o direito a ser informado. E se o direito da imprensa a informar defende a liberdade de expressão do pensamento, também é verdadeiro que o direito dos cidadãos a serem informados está garantido, entre outras formas, pelo reconhecimento do direito de resposta. E é nesta linha que hoje igualmente remetemos os nossos leitores para a publicação noutra local desta edição do texto-esclarecimento (mesmo não concordando com alguns trechos e considerações menos felizes), subscrito pelo secretário regional das Finanças, responsável pelo pelouro prioritariamente ligado à gestão do erário público. Louvamos a sua preocupação em explicitar aos cidadãos, ponto por ponto, a posição do GR sobre as Contas.

Abstraindo as considerações polémicas, abstraindo do maior ou menor rigor das análises efectuadas, não deixa de ressaltar que ambos os textos, pese embora cada qual fora de contexto, acabam, afinal, por se complementarem no objectivo de esclarecer a opinião pública madeirense sobre as Contas da Região relativas a 1990. E tal facto ficou a dever-se, em primeira instância, à intervenção jornalística do «DN». Cumprimos o nosso direito a informar e continuamos a respeitar o direito dos cidadãos a serem informados, garantindo-lhes o direito de resposta.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS  
DIÁRIO DE NOTÍCIAS  
Diário de Notícias

no passado

## Lições e exames

«Se difícil é a tarefa de lecionar, muito mais difícil é a missão do examinador.

Digam o que disserem, mau é o professor, ou pelo menos inconsciente, aquele que não se prepara para se apresentar perante um curso.

Porque desconheça a matéria? Não é isso.

A questão é saber expôr os assuntos, de forma a fazer-se compreender e, mais do que isso, a interessar os alunos. Póde um mestre ser um poço de sciencia e, todavia, ter diante de si um curso a bocejar, a pensar coisas totalmente diferentes do assunto da lição.

O professor, antes de tudo, precisa de ser um psicólogo. Antes de mais nada carece de conhecer o meio em que exerce a sua acção. Não é o meio, em geral, diga-se, mas cada elemento que compõe o conjuncto.

O professor, certamente com uma cultura regular, tem de estudar, sobretudo, os alunos, um por um, o seu modo-de-ser, as suas tendencias, a sua psicologia, o seu caracter.

Ha alunos que se conquistam pelo elogio, ha outros que se dominam pela severidade. Ha estudantes de atenção muito limitada, isto é, que, no fim de certo tempo, se fatigam, ha outros com maior poder de assimilação intelectual e que aguentam, por mais tempo, sem distracções, os ensinamentos que se lhes ministram.

Se ha estas e tantas outras diferenças entre os alunos

que compõem um curso, como póde um professor, dum instante para outro, cumprir conscienciosamente a sua missão?

Os livros de metodologia e de pedagogia são, apenas, orientadores do ensino, mais nada.

Se o professor vai usar, a tórto e a direito, o que dizem os livros da especialidade, está arranjado. Empregar o método intuitivo, deductivo, omparativo, etc., etc., sem saber quando nem porquê, o ensino fica redondamente falido.

O Mestre é como um sementeiro. Semeia ideias.

O sementeiro antes de encetar as culturas, trata de averiguar a natureza das terras.

Os senhores professores façam favor de desculpar se os ofendemos com a comparação.

E se nos dão licença, continuaremos com os sementeiros.

Quantas vezes os que plantam ou semeiam, se enganam!...

Como corrigem esses enganos? Mudando os processos ou generos de cultura. Fazem ensaios que, ás vezes, duram anos, até darem resultados ás plantações ou ás sementeiras.

Eis o papel do professor, ainda *o mais pintado*. Tem de fazer ensaios nos terrenos nos quais semeia ideias.

Por isso é aconselhavel que o mesmo aluno seja

repetidas vezes chamado á lição. São os tais ensaios.

Mas o que é certo é que isto, estes estudos psicologicos, se fazem durante um curso.

E nos exames?

E quando um professor se defronta, pela primeira vez, com um aluno e este com o professor?...

O problema de ajuizar do valor dum aluno torna-se mil vezes mais difícil.

Póde haver, e é natural que haja, injustiças sem nome, na apreciação ou qualificação dos alunos.

Quando os estudantes são examinados pelos mesmos professores que os lecionaram e, portanto, tiveram tempo de os conhecer um pouco, pelo menos, ainda se póde esperar uma certa justiça de apreciação.

Quando se trata dum professor que vê um aluno pela primeira vez e o aprecia num interrogatorio de dez minutos — e pensando na natural tensão nervosa do aluno — digam lá o que disserem, assiste-se a uma autentica farsa.

E o professor que se julgue seguro da opinião que forma do estudante, nesse curto espaço de tempo, ainda não é professor.

Pode ser que venha a sê-lo um dia. Digam lá os senhores que ensinam ha duas dezenas d'anos, se é assim ou não...».

(Dia 23 de Julho de 1930)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

— Madeira —

Propriedade: EDN - Empresa do Diário de Notícias, Lda.  
Sociedade por Quotas, Capital Social: 6.500.000/000; Sede: Rua de Alfândega n.º 8  
— Funchal; Matriculada no Com. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1064

Director-Geral: José Bettencourt de Oliveira  
Director-Comercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva. Subdirector: Luís Calisto. Chefe de Redacção: Catanho Fernandes e Henrique Correia. Redactor editorialista: Rui Dinis Alves. Redactores: Agostinho Silva, António Jorge Pinto, Eker Melim, Juan Fernandez, Miguel Ângelo, Miguel Cunha, Nicodemus Fernandes, Paulo Carneiro, Rosário Martins, Teresa Florença e Tolentino Nóbrega. Coordenadores: Henrique Correia («Desporto»), Agostinho Silva («DN-Revista») e António Jorge Pinto («Malta do Manejo»). Fotografista: Agostinho Spínola, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Composição, Paginação, Revisão e Fotografia: Rua de Alfândega, 8 e 10 — 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; Telex: 72161; Telefones: 20031/2 - 22653 - 35666 - 28369 - 35582; Telefax: 28912. Depósito legal n.º 1521/82.

Impressão: Rua Carvalho Araújo n.º 2 — Telef. 20263

TIRAGEM MÉDIA EM JUNHO/92: 14.100 EXEMPLARES

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DO CONTROLO DE TIRAGEM



MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DIÁRIA



## Paulo Fontes e Rui Adriano na Expomadeira Mercado Único vai exigir alguns anos de sacrifícios

— avisa o secretário das Finanças

O secretário regional das Finanças, José Paulo Fontes, admitiu ontem que os primeiros dois anos do Mercado Único serão anos de "certos sacrifícios". No entanto, sossega: "Não vamos desanimar, mas teremos de estar conscientes de que as empresas terão de estar preparadas para o embate da concorrência". O governante prestou estas declarações ontem à noite ao Diário de Notícias, durante a visita à Expomadeira. Paulo Fontes e Rui Adriano, foram os convidados de honra da organização do certame. O secretário dos Assuntos Sociais referiu, por outro lado, que tal como na saúde, "é preciso ter uma economia saudável".

Paulo Fontes aproveitou a circunstância de visitar oficialmente um certame de actividades económicas, para traçar um quadro optimista, mas foi alertando para a necessidade de as empresas se prepararem para os primeiros tempos do Mercado Único.

É que para o secretário regional das Finanças, a adaptação a um mercado de 350 milhões de consumidores vai exigir modernização e isso implica "alguns sacrifícios".

"As empresas vão entrar num mercado concorrencial extremamente elevado, em termos comerciais. Ainda hoje, as empresas portuguesas não podem competir com as estrangeiras, porque os juros bancários estão a níveis muito superiores, impedindo a renovação do seu parque tecnológico e das suas redes de distribuição", explicou.

Interrogando sobre quem recai a responsabilidade da não revisão das taxas de juros, Paulo Fontes respondeu que a culpa "é do sistema". E concretizou: "Portugal aderiu ao sistema monetário europeu, o escudo tende a valorizar-se, com sequências muito benéficas para os portugueses no futuro, e é por isso que eu digo que terá de haver alguns anos de sacrifícios".

### Empresários motivados

Todavia, depois de visitar a Expomadeira disse estar satisfeito, porque "vejo motivação, dinamismo e capacidade empresarial para ultrapassar esta fase. Quem conseguir transpô-la, terá bons frutos no futuro".

O governante diz também não estar em iminência qualquer recessão eco-

nómica mundial, mas admite que "existe uma certa intranquilidade a nível internacional".

Para o seguimento de uma política regional de desenvolvimento, o secretário regional das Finanças afirma que a Madeira conta com o reforço dos apoios da Comunidade, enquanto Região periférica, sugerindo



Rui Adriano e Paulo Fontes na Feira: sem uma boa saúde, não há economia saudável.

## TEMPRA. O SEU VERÃO COM ELEGÂNCIA.



Viva o Verão com elegância ao volante do Fiat Tempra.

Dê atenção às excelentes performances, ao elevado conforto, ao espaço verdadeiramente excepcional.

Repare, por exemplo, no riquíssimo

e completo equipamento de série da versão 1.6 Classic: Consola Central revestida em madeira, elegantes estofos e revestimentos interiores em veludo, jantes em liga leve, direcção assistida e ar condicionado.

Mas a Fiat quer completar a elegância das suas férias oferecendo

entre os dias 20 de JULHO e 14 de AGOSTO a todos os clientes que comprem qualquer uma das versões do modelo TEMPRA - 1.4SX, 1.4 CLASSIC, 1.6 CLASSIC, 1.4 e 1.6SX STATION WAGON - um conjunto de viagem em pele genuína de altíssima qualidade, no material, no design, nos acabamentos.

Digno do Tempra - Digno de si. Fiat. Um Verão inesquecível.



**MAIS ESPAÇO PARA A VIDA. FIAT**

A VOZ QUE  
FAZ FALTA !

**CDU**  
madeira

PCP-PEV



**Tempo de antena**

quinta-feira, dia 23 - na R.T.P.  
após o telejornal das 20h30m

Secretários dos Assuntos Sociais e das Finanças visitaram a Feira

## Economia saudável precisa de boa saúde

“uma redistribuição de fundos e o equacionamento das situações”.

Referindo-se ao certame, Paulo Fontes caracterizou-o assim: “Nota-se uma melhoria na apresentação dos

stands, mas acima de tudo uma actividade forte das empresas. Estou certo de que quando tivermos instalações próprias, o sector empresarial da Madeira saberá responder afirmativamente. Os empresários mostram-se confiantes no futuro. O Governo tudo fará para responder a essa confiança”.

Rui Adriano:  
**Apostámos na prevenção**

Ontem, a Expomadeira recebeu a visita simultânea de Paulo Fontes e Rui Adriano. O secretário regional dos Assuntos Sociais, justificou a não presença da sua Secretaria no certame pelo facto de ter estado na Expo-Jovem.

No entanto, congratulou-se, também, com a qualidade do evento, realçando o espírito de competitividade

sã entre os empresários. O titular dos Assuntos Sociais referiu que a Feira representa evidentes sinais da melhoria da qualidade de vida dos madeirenses, o que contribui para uma melhor saúde.

Debruçando-se sobre as preocupações do seu sector, Rui Adriano de Freitas apontou algumas áreas específicas para onde estão viradas as atenções: “Estamos a apostar na prevenção da delinquência de menores, evitando que esses jovens tenham de passar pelo Tribunal de Menores e sejam sujeitos a penas de internamento. Na área da Saúde, temos as doenças do século que são a Sida e a hepatite-B. Vamos ainda intensificar campanhas contra o consumo do álcool e do tabaco. Queremos que a população tenha bons hábitos de vida”.

Rui Adriano, crê que o trabalho desenvolvido pela sua Secretaria, no sector social, também contribui para que “tenhamos uma área económica bastante saudável. Sem uma população com boas condições de acesso a serviços de saúde, seria impossível obter um desenvolvimento económico como este que a Região está a demonstrar nos últimos anos”.

A visita dos dois governantes ao certame foi acompanhada pela Comissão Organizadora, Lomelino de Freitas (presidente), Fernão de Freitas e Eurico de Sousa.

António Jorge Pinto

Amanhã no Funchal

### PS organiza Colóquio com destacadas figuras do partido

O Secretariado do Partido Socialista/Madeira realiza amanhã um Colóquio subordinado ao tema «Cooperação Nacional e Europeia no Desenvolvimento da RAM», com início às 15h30, no Hotel Savoy.

Os trabalhos iniciam-se às 15h30, seguindo a abordagem do tema Perspectivar Maastricht.

O desenvolvimento regional e os fundos comunitários com incidência na Agricultura, Transportes, Habitação, Urbanismo e Trabalho e Questões Sociais serão também temas a abordar.

Neste Colóquio intervêm os seguintes oradores:

João Cravinho — deputado europeu e vice-presidente do Parlamento Europeu

Manuel Medina — deputado europeu por Espanha (Canárias)

Cunha de Oliveira — deputado europeu e membro da Comissão de Política Regional do Parlamento Europeu.

Luís Marinho — deputado europeu, chefe da Delegação Portuguesa no Grupo Parlamentar Socialista e vice-presidente do G. P. do Partido Socialista no Parlamento Europeu.

Laurentino Dias — Membro do Secretariado Nacional do Partido Socialista e deputado à Assembleia da República.

Na Camacha

### Governo inaugura nova rede viária

O presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, inaugura no próximo dia 27 a estrada municipal que liga o Ribeiro Serrão ao Rochão, na freguesia da Camacha.

Com uma extensão de 1.464 metros, a nova estrada vem facilitar o acesso a vários sítios da freguesia da Camacha. Durante a sua construção, para além de ter sido necessária uma grande movimentação de terras, devido ao declive do terreno, foram construídos muros de suporte, realizadas obras de arte e feita a pavimentação asfáltica. Foi ainda reposto o sistema de irrigação, de drenagem e valeta, ficando a faixa de rodagem com uma largura de 5,5 metros.

As obras foram da responsabilidade da Câmara Municipal de Santa Cruz e comparticipadas pelo Governo Regional. Os seus custos rondam os 120 mil contos.

### Tendart entrega diplomas de formação profissional

A “Tendart — Tenda de Artesanato, Lda.”, com sede na Camacha, procede amanhã à entrega de diplomas aos alunos do curso “Introdução de Madeiras Exóticas no Mobiliário do Vime, acção subsidiada pelo Fundo Social Europeu e apoiada técnica e pedagogicamente pelo Centro Regional de Formação Profissional.

Os trabalhos do curso estarão expostos ao público, no local onde este decorreu, ao sítio da Igreja, Camacha. A entrega dos diplomas está marcada para as 17 horas, no Café Relógio.

### PS-Santa Cruz preocupado com o lixo no concelho

A Comissão Política Concelhia do PS, em Santa Cruz, lamenta “a crescente poluição de que o concelho vem sendo vítima, nas serras, nas bermas das estradas, na frente mar, com vazamento de lixos, esgotos e aterros, em ambiente de completa impunidade”.

Reunida no passado domingo para análise da situação política regional e local, este órgão do PS, acrescenta que a agravar o referido, “a recolha de lixo é feita com uma única viatura para um concelho tão grande, apesar do esforço e boa vontade dos que trabalham neste sector”.

Afirma que “a Câmara não consegue oferecer uma resposta eficaz” e diz “não compreender como é que a autarquia em vez de equipar-se com uma segunda viatura, tenha considerado mais prioritário a compra de um autocarro de luxo”.

Manifesta ainda a sua preocupação “pela redução dos canais de água de rega, que começa a causar prejuízos irreparáveis nas produções agrícolas”.

Igualmente manifesta-se preocupada “pelo atraso no lançamento das obras de abastecimento domiciliário de água e rede de esgotos na Camacha”.

# CONVITE

SE GOSTA DE ROUPA PARA CASA, PRECISA CONHECER A NOVA COLEÇÃO SNUCKER 92/93.

PADRÕES EXCLUSIVOS, MODERNOS, A ACOMPANHAR A TENDÊNCIA DA MODA.

VISITE OS NOSSOS STANDS NÚMEROS 58, 59 e 60 EM EXPOSIÇÃO NA EXPOMADEIRA/92

FICA O CONVITE!!!



## BASÍLIO & BASÍLIO, LDA.

CAIXILHARIA DE ALUMÍNIOS • ESTORES • TECTOS FALSOS E DIVISÓRIAS • VIDROS • MATERIAIS PLACOPLATRE

FORNECEMOS E EXECUTAMOS PARA LOTE HABITACIONAL DO TIL  
**COOPERATIVA "A NOSSA CASA"**  
TODOS OS TRABALHOS EM CAIXILHARIA DE ALUMÍNIO E VIDRO

CAMINHO DE STO. ANTÓNIO 237  
TELEF.: 742296 • FAX 41496 • 9000 FUNCHAL

«A Nossa Casa» inaugurou Til 1

## Jaime Ramos e João Jardim falam de resposta aos «velhos do Restelo»

A Cooperativa «A Nossa Casa» inaugurou ontem mais um bloco de apartamentos, o Til 1. Na oportunidade, Jaime Ramos, presidente da cooperativa, realçou que aquela era a melhor resposta «aos velhos do Restelo». Ao seu lado, Alberto João Jardim, ajuntou: «não se preocupe com esses, porque nós vamos embrulhá-los e só vamos pensar neles daqui a quatro anos».

O presidente do Governo Regional respondia assim à visita do PS a diversos bairros sociais. Depois das de-

clarações de ontem, na Calheta, Alberto João Jardim voltou à questão da habitação para afirmar: «acho mal que as pessoas, por motivos eleitoralistas, se aproveitem dos mais carenciados para brincar aos partidos».

Ao seu lado, o presidente da Cooperativa «A Nossa Casa» deu uma «ajudinha»:

«qualquer empresa não pode construir, na Região, mais de quarenta a cinquenta casas por ano. Ora, numa perspectiva optimista, existem 15 empresas com potencialidades para construir esse número de habitações por ano. Cinquenta vezes quinze são 750, um número muito longe dos 1800 anunciados recentemente por um partido político».



Alberto João Jardim presidiu, ontem, à inauguração do Til 1, um edifício da Cooperativa «A Nossa Casa».

te por um partido político».

Alberto João Jardim presidiu ontem, com efeito, à inauguração do novo edifício da Cooperativa «A Nossa Casa», situado no Caminho do Til. É um investimento que rondou os 500 mil contos, ocupando uma área de quatro mil metros quadrados. São cinco andares, englobando 41 apartamentos, destinados aos cooperantes.

No seu discurso, Jaime Ramos começou por realçar que aquela inauguração decorreu quinze dias após a inauguração do Elias Garcia 2.

### «Não tem sido fácil»

«Não tem sido fácil este trabalho. Mas, nós estamos preparados para enfrentar as dificuldades. É que dos fracos não reza a história», disse Jaime Ramos, para depois acrescentar que «o objectivo da cooperativa tem sido sempre, desde o seu início, ajudar a Madeira, possibilitando um lar digno para todos os seus cooperantes».

Jaime Ramos enalteceu a obra desenvolvida pela cooperativa — nomeadamente na construção de uma série de edifícios habitacionais, que vêm ajudando a resolver a crise na habitação — realçando que «nos próximos anos, contamos inaugurar o Til 2, o Elias Garcia 3, o Nazaré 1 e o Coronel Cunha, dando integral resposta ao anseio de todos os nossos cooperantes».

Neste momento, decorrem ainda negociações com a Banca no sentido do financiamento destes projectos.

Segundo Jaime Ramos, o investimento feito pelas cooperativas não «choca» com o investimento privado nem sequer com a denominada habitação social, já que «cada um tem o seu leque de potenciais clientes. Os cooperantes não têm dinheiro para adquirir um

imóvel ao sector privado mas têm mais dinheiro do que aqueles que recorrem à habitação social».

A concluir, Jaime Ramos prometeu que «no próximo ano, a «A Nossa Casa» inaugurará o Til 2, o Elias Garcia 3 e ainda um outro edifício».

### «Bom trabalho»

Por seu turno, Alberto João Jardim salientou o «bom trabalho desenvolvido por esta cooperativa. Trata-se, é verdade, de um excelente trabalho, confirmado pela beleza deste edifício, e de um relevante serviço à comunidade, ao proporcionar mais habitação aos madeirenses».

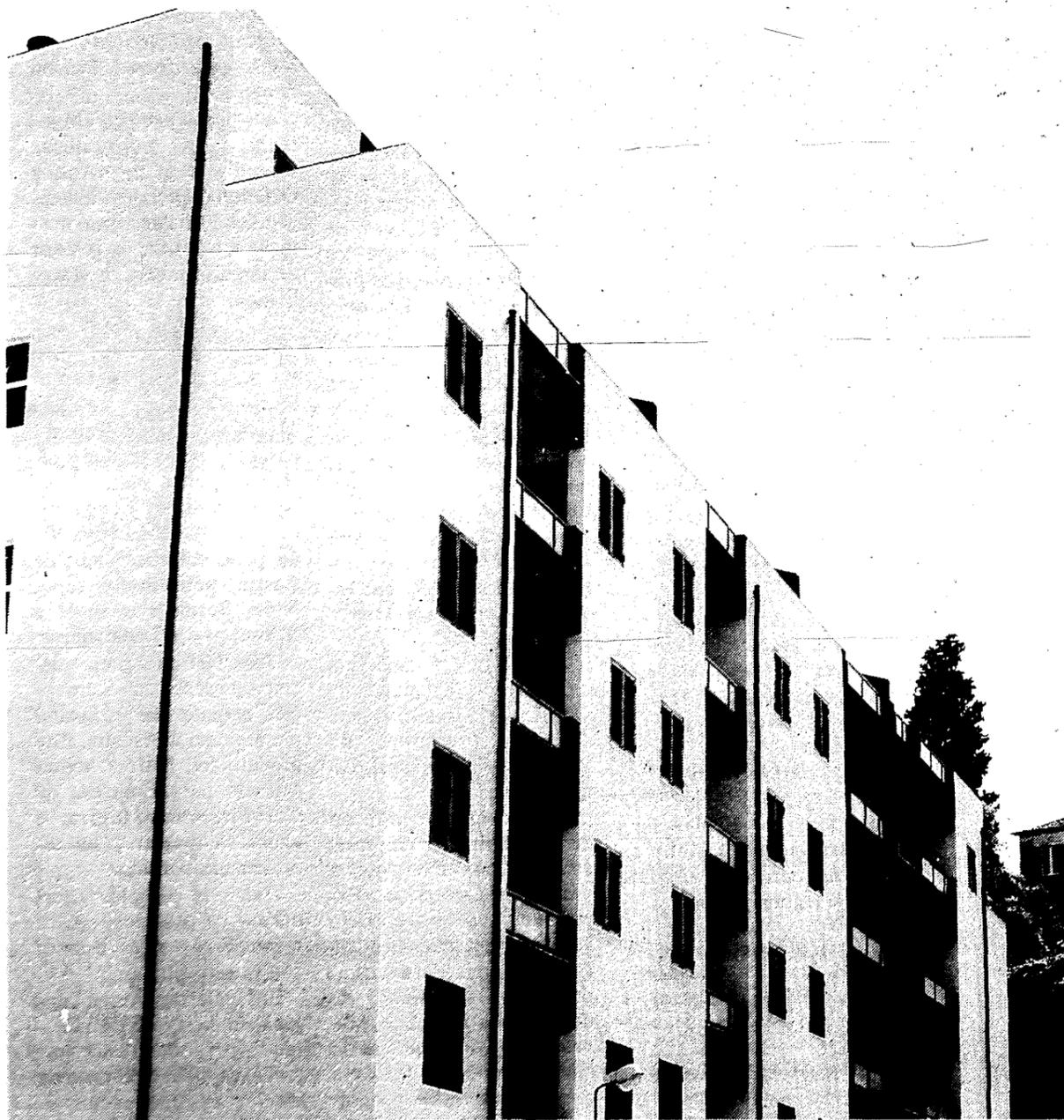
Alberto João Jardim disse que «nunca escondemos dificuldades que existiam no sector. Acho, pois, mal que um partido, por motivos eleitorais, se aproveite dos mais carenciados para brincar à política».

«Ainda mais quando se tratam de «traidorzinhos locais», que promovem campanhas anti-Madeira lá fora, com consequentes implicações no investimento, porque provocam o descrédito. Não têm, pois, moral para comentar seja o que for. É de irresponsáveis o que quiseram afirmar (e ainda por cima tratou-se de mentiras), como irresponsabilidade é agora afirmar-se o que afirmaram ontem», acrescentou Alberto João Jardim.

Para fomentar mais o seu ponto de vista que existem dificuldades mas «que são bem inferiores aos de outras localidades», Alberto João Jardim realçou: «ainda hoje li um vereador socialista a dizer que em Lisboa existiam apenas 120 casas para alugar. Ora, o Funchal não tem, sequer, um décimo da população. Mas, neste momento temos mais de 12 casas para alugar, o que é uma situação melhor do que Lisboa, cuja Câmara é PS».

Miguel Ângelo

## Lote habitacional do Til Cooperativa «A Nossa Casa»



SOCONSTROI

Porque o prestígio também conta

Av. 25 de Abril, Ed. Alvorada  
5.º A, B, C, D - 2750 CASCAIS  
Tels: (01) 486 41 91 / 21 31 4  
Fax: (01) 924 28 32

Rua Júlio Dinis, n.º 867, 6.º dto.  
4000 PORTO  
Tels: (02) 600 43 57 / 8  
Fax: (02) 600 43 60

Rua da Alfândega, n.º 42-46, 2.º esq.  
9000 FUNCHAL  
Tels: (091) 2 69 27 / 2 77 94  
Fax: (091) 2 67 28

## Produtos alimentares fortemente representados na «Expomadeira 92»

O sector de alimentação e bebidas está fortemente representado na Expomadeira. A grande parte dos stands apresentam produtos alimentares, numa agressiva campanha de marketing.

Diversos produtos estão, com efeito, presentes nesta edição da «Expomadeira», mostrando aos madeirenses as suas potencialidades, numa salutar concorrência, na qual o vencedor é o consumidor. Desde massas a cafés, passando pelas cervejas, sobremesas, carnes e lacticínios, tudo está na feira.

Os produtos «Royal» são alguns deles, representados na Madeira pela «Imporilhas». Esta empresa apresenta a sua nova gama Fruco, 100% naturais, bem como ainda as embalagens «Digesta», da «Artiachi», as bolachas «Belgas» e, claro, os mousses, pudins e refrescos da «Royal».

Segundo Ferdinando Figueira, «estas exposições são sempre vantajosas. Permitem-nos mostrar aos madeirenses os nossos produtos, despertar-lhes a curiosidade para os novos artigos». O Centro de Feiras é desejado por este empresário, avançando que com aquele espaço «certames deste género terão outra força».

Também a Companhia Insular de Moinhos faz-se representar na Expomadeira. Conceituada firma regional, esta empresa aposta na divulgação de produtos já conhecidos do grande público, como sejam as suas massas, as suas farinhas e as suas bolachas.

### Boa iniciativa

Segundo António José Rodrigues, director comercial da empresa, «a Expomadeira é uma boa iniciativa, que permite aos empresários mostrar aos madeirenses o que se faz, o que se comercializa na Região».

No caso da Companhia Insular de Moinhos refira-se

que os produtos que comercializa são, na sua grande maioria, fabricados por ela própria.

António José Rodrigues realçou ainda a construção do Centro de Feiras, no próximo ano, num evento que vai possibilitar «melhorar ainda mais a qualidade deste certame, com as consequentes vantagens para os expositores e visitantes».

Outra das empresas representadas, é a Empresa de Cervejas da Madeira. Esta firma apresenta algumas inovações, como sejam as cervejas «Golden Bear» e «Janson» (de baixo teor alcoólico) e coca-cola e sprite a copo.

### Novo vinho rosé

Neste stand surgem ainda diversos produtos comercializados pela DIFEL — empresa do grupo ECM — como sejam bebidas espirituosas e vinhos, com destaque natural para o primeiro vinho de mesa rosé, fabricado na Madeira. Este vinho tem o nome de «Atlantis».

Os visitantes podem ainda ver, naquele stand, a

maquete da futura fábrica.

Segundo José Manuel Sampaio, «a participação da ECM neste certame insere-se numa campanha de participação em diversos certames, no qual é relevada a imagem da firma. Este tipo de feiras tem, sempre, um grande prestígio e nós, como empresa de prestígio, não poderíamos deixar de estar presentes».

«É também uma forma de mostrar aos madeirenses os nossos produtos, já conhecidos de todo o público», realçou José Manuel Sampaio. Refira-se ainda, neste stand, a presença dos gelados «Avidesa».

### Concentrado de ananás

Carlos Teixeira, em representação da «Madibel», salienta a apresentação de dois produtos novos: a cerveja «Aguilla» e um concentrado, cujo nome é «Vitivigor», de ananás. «Já tínhamos um de laranja, agora...».

Para além destes produtos, a «Madibel» faz ainda a divulgação de «produtos já bastante conhecidos do grande público, como sejam Seven Up, Sumol, Pepsi, Sucol, Heineken e Backler, para além da água Serra da Estrela, uma novidade».

Segundo Carlos Teixeira, «o certame é de boa qualidade. É a única forma que os produtores têm de divulgar, directamente, os seus produtos aos consumidores. Pena é que a Expomadeira não dedique um ou dois dias aos comerciantes apenas. Isso torná-la-ia ainda mais positiva».

A «Nestlé» também está na «Expomadeira 92», com o esforço de divulgação a centrar-se no «Libby's» tomate, um novo produto 100% natural.

### Primeira presença

A «Nestlé» divulga ainda um novo cereal pequeno-almoço.

Fernando Perez Lopez não tem opinião comparati-



Produtos alimentares estão fortemente representados na «Expomadeira».

va da feira em relação aos outros anos, já que a sua empresa estreou-se na edição deste ano.

Mas, «pelo que tenho visto, penso que é um evento de boa qualidade, que permite a divulgação dos nossos produtos».

Já a Leonel P. Cunha Herdeiros Lda. aposta a sua divulgação nos «Cafés Delta», numa estratégia senão inovadora pelo menos pouco habitual. «Em vez de dispersarmos a atenção dos visitantes por diversos produtos, concentramo-la num só: os cafés Delta», explica ao «DN», Magno Freitas.

Este expositor realçou a nova linha platina dos cafés Delta, sublinhando o interesse da «Expomadeira», embora defenda «uma sectorização da feira. Ela deveria estar organizada por sectores. Mas, com o Centro de Feiras penso que esta situação irá ser acautelada».

Uma estreia é também a da Scarpa, uma marca da «Quinta da Sesmeira», uma empresa produtora de vinhos da Região Demarcada do Douro.

Carlos Rabaçal, director de marketing da empresa, sublinha ao «DN» que a presença da firma na «Expomadeira» deve-se ao facto «de estarmos empenhados, desde Fevereiro, numa campanha de lançamento do nosso vinho Scarpa na Madeira. O produto tem estado a ser colocado na hotelaria e com esta feira preten-

demos dar a conhecer o produto ao grande público».

### Oito stands

Inovações trazem sem qualquer dúvida os gelados Motta, representados na região pela firma J. Nelson Abreu.

Os novos sabores «Montecato», as sobremesas «Bendi» e as da «Antica Gelateria» prendem a atenção dos visitantes, com destaque ainda para os gelados de impulso e para os «take-home».

A J. Nelson Abreu faz-se representar em oito stands, onde estão representados «desde os gelados Motta aos cafés Buondi, passando pelos produtos ultra-congelados Pesca Nova, pelos aperitivos Longa Vida, pelos lácteos Longa Vida, pelas bolachas Vieira de Castro, pelos bolos espanhóis Bernat's e ainda a Schwepps e a Trinaranjus».

José Nelson Abreu realçou a presença da «Schwepps», naquilo que «constitui um regresso à Madeira. Este produto foi, outrora, representado pela Empresa de Cervejas da Madeira, e agora vai passar a ser representado por nós».

Também os bolos «Bernat's», os produtos «Pesca Nova» e os cafés Buondi constituem estreias.

José Nelson Abreu elogiou ainda a «Expomadeira», realçando a sua importância, nomeadamente na divulgação dos produtos.

# Insular

63 ANOS AO SERVIÇO DOS MADEIRENSES

## OS MELHORES PRODUTOS ALIMENTARES

- FARINHAS PARA PANIFICAÇÃO
- FARINHAS PARA USO DOMÉSTICO
- BOLACHAS
- MILHO DESGERMINADO
- MASSAS ALIMENTÍCIAS

ESTAMOS PRESENTES NA EXPOMADEIRA/92  
STAND N.º 5

COM O TEMA

# Insular À SUA MESA

Companhia Insular Moinhos, S.A.

Rua do Hospital Velho, 23  
Telefs.: 30165 / 22025 / 35784  
Fax 29821 — 9000 FUNCHAL

P3133

## Os melhores momentos na companhia do Grupo Sumol

Sumol. SUCOL. PEPSI. Heineken. Backler. AGUILA

Concessionário:

MADIBEL, SA.

CODIBAL - Comércio e Distribuição de Bebidas e Alimentação, Lda.

Caminho do Engenho Velho - Amparo - São Martinho - Telefs.: 764131/2 • Fax 762276

PRESENTE NA EXPOMADEIRA/92 NOS STANDS 69, 70, 71 e 72

P3136

No Dia do Concelho de Porto Moniz

# Presidente local desafia empresários a investirem

O presidente da Câmara Municipal de Porto Moniz desafiou ontem os empresários a investirem no concelho onde considera haver «muito por explorar». Manuel Ildefonso Castro falava na sessão solene do Dia do Concelho que contou com a presença do secretário regional da Administração Pública.

A pretensão do edil norteño tem base naquilo que salientou no seu discurso: «os empresários que se têm instalado aqui, são exemplo mais do que evidente do sucesso».

Por seu turno, o secretário regional realçou que depois de ultrapassada a fase em que a satisfação das necessidades básicas requeriam atenção e meios de formação absorventes, «atingimos o estágio em que se torna essencial responder

não a situações de carência aflitiva, mas de construção de comunidades onde a qualidade seja cada vez melhor respondendo atempadamente à evolução económico-social».

Neste sentido, Bazemga Marques adiantou, por outro lado que «atingimos a fase de reflexão profunda e simultaneamente programada, desenvolvendo a nossa actividade de forma planeada, para permitir uma perfeita integração de todo o espaço

regional, sem perder as características de cada localidade».

«A não ser assim, corremos o risco de não respondermos a necessidades colectivas que o grande sentido de solidariedade e de entrega à resolução de questões sociais, que sempre foram apanágio dos madeirenses», acrescentou.

## Vontade de desenvolver

Numa cerimónia onde esteve presente o presidente da Assembleia Municipal de Porto Moniz e presidentes de outras autarquias da região, entre outros convidados, o governante madeirense aproveitou o ensejo para acentuar que «é, pois,

a vontade de desenvolver protegendo que deve estar presente em cada cidadão, sem que tal possa constituir também, sempre desculpa para quem nada pretende fazer ou não é capaz de realizar».

A terminar o secretário regional disse que pelo facto de Porto Moniz ter sido «capaz de aproveitar as oportunidades que a autonomia concedeu à região e às autarquias, por certo saberá dispor de uma capacidade de intervenção possivelmente maior do que a correspondente à densidade populacional, pois há também que considerar a tenacidade própria de um povo que quer viver o seu presente, sem esquecer as responsabilidades do futuro».

«É, pois, na conjugação de esforços entre o Governo Regional e a autarquia, que se poderão colher os melhores frutos», conclui.

## Já não é desconhecido nem atrasado

Em relação ao discurso do presidente da edilidade, Manuel de Castro historiou genericamente o que tem sido o concelho e as infra-estruturas existentes actualmente como o ensino, rede viária e redes eléctrica e de água.

Neste âmbito salienta que «soubemos agarrar todos os triunfos que foram colocados à nossa disposição. Hoje, o Porto Moniz, já não é mais aquele concelho desconhecido e atrasado».

E deixou mesmo um recado no ar: «vai sendo tempo da sociedade civil se ir apercebendo da transformação radical que vai acontecer ao Porto Moniz» em resultado da aproximação ao Funchal que as novas infra-estruturas rodoviárias entre a capital madeirense e o Norte da ilha vão permitir.

## Homenagem

Refira-se ainda que o dia de ontem foi aproveitado para homenagear o dr. Carlos Dória, o grande impulsionador da feira agro-pecuária de Porto Moniz e veterinário ligado ao apoio



Carlos Dória recebe de Manuel Ildefonso do Castro a medalha de prata do concelho.

a algumas actividades naquele concelho.

Na altura do seu discurso, Manuel de Castro realçou que esta homenagem — aprovada por unanimidade na reunião camarária de 25 de Junho último — e perpetuada com uma medalha de prata, «sendo mais do que justa, representa o respeito, a admiração e o agradecimento que o nosso agricultor, o nosso criador de gado sente por vossa excelência, senhor dr. Carlos Dória».

Ao agradecer a homenagem, Carlos Dória, ao re-

ferir-se à actividade desenvolvida, disse não ter feito mais que cumprir o seu dever. «Quando assim é, não é preciso recompensas».

Após a sessão solene foi inaugurada a exposição fotográfica: «Porto Moniz, Passado e Presente» e ainda um atelier de arquitectura da nova empresa «Onda Nova», que já pensa estender a sua actividade para outros dois concelhos da região.

A celebração do Dia do Concelho terminou com uma missa solene com Te-Deum na igreja da vila ao fim da tarde.

P. C.

## Nélio Mendonça recebe delegação do PS-Nacional

O presidente da Assembleia Legislativa Regional da Madeira, recebe amanhã pelas 10h30, em audiência, uma delegação composta pelos eurodeputados socialistas João Cravinho, Luís Marinho e Cunha Oliveira.

Estes parlamentares portugueses serão acompanhados, naquela audiência, pelo dirigente nacional do Partido Socialista, Laurentino Dias e pelo presidente dos socialistas madeirenses e líder parlamentar regional, Emanuel Jardim Fernandes.

## Professores dizem-se marginalizados

Os professores de Trabalhos Manuais e 12.º Grupo, profissionalizados, com o Curso de Complemento de Formação, regulamentado pelo Dec.-Lei 94/82, equiparados a bachareis para efeitos profissionais pelos Despachos 138/MEC/87 e 136/ME/88 em conformidade com o Dec.-Lei 100/86, têm sido objecto de discriminação no acesso aos Cursos Superiores Especializados (DESES).

Segundo o Sindicato dos Professores da Madeira, «as instituições de Ensino Superior, têm tido diversos critérios de interpretação da Lei, defraudando expectativas de prosseguimento».

A argumentação encontrada é que a equiparação concedida era apenas para efeitos de transição para o nível I de vencimentos do Dec.-Lei 100/86, não abrangendo portanto o prosseguimento de estudos.

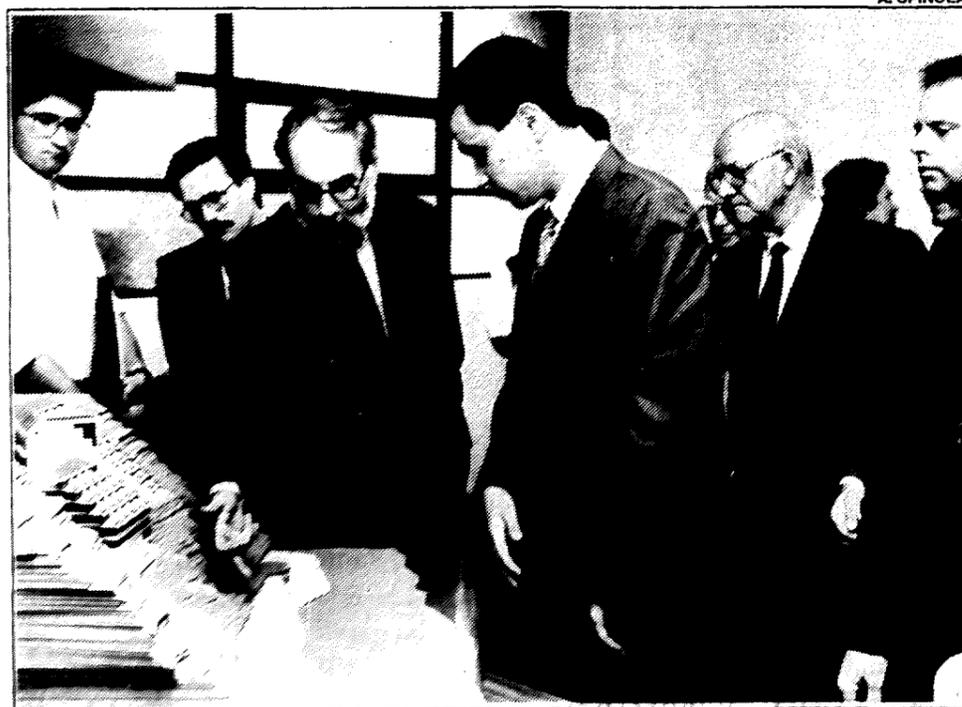
O SPM consciente da situação está a envidar esforços para que aos professores em questão, lhes seja dada equiparação também para prosseguimento de estudos».

## Pereira de Gouveia entrega certificados a empresários

O secretário regional da Economia, Agostinho Pereira de Gouveia, entrega sexta-feira diplomas de curso a empresários agrícolas. A cerimónia decorrerá no Centro de Formação Agrária das Preces, em Câmara de Lobos, pelas 12 horas.



Bazemga Marques: «atingimos uma fase de desenvolvimento planificado».



Porto Moniz já tem um atelier de arquitectura.

## TRÁFEGO MARÍTIMO

# Vai estar 9 vezes no Funchal «Monterey» definiu cruzeiros de Inverno

A «Mediterranean Shipping Company» definiu já os cruzeiros de Inverno do «Monterey», o paquete com pavilhão panamiano, que irá escalar por nove vezes o porto do Funchal, entre 30 de Novembro deste ano e 18 de Março de 1993.

A principal novidade para este Inverno, centra-se no facto da empresa proprietária do navio entregar à Agência João Silvério Pires, o agenciamento do paquete, ao contrário dos últimos cruzeiros, que têm sido entregues à João de Freitas Martins. Recorde-se que este é já o segundo navio, que é transferido entre as duas agências, após o Acchile Lauro, em Junho do ano corrente. Uma tomada de posição de mercado, por uma agência que pretende instalar-se decisivamente no sector de agenciamento de cruzeiros, prometendo outros desenvolvimentos para breve.

O «Monterey» visitará a Madeira em 1991, nos dias 30 de Novembro, 12 e 16 de Dezembro. No próximo

ano, está previsto para 14 e 25 de Janeiro, 5 e 16 de Fevereiro, completando o seu circuito de Inverno em Março, nos dias 4 e 18. Em princípio, todas as proveniências e todos os destinos serão Lisboa e Tenerife, respectivamente, embora também estejam previstas viagens em sentido inverso.

Recorde-se que o «Monterey» foi construído em 1952, em Sparrows Point, EUA, sob o nome de Free State Mariner, funcionando como cargueiro durante 4 anos. Em 1956, acabou por ser transformado em paquete de cruzeiros pelo Hawaii, sendo sucessivamente modernizado em 1971 e 1988. Pertence desde 1989 à Naviera Panocean, companhia panamiana que é, nem mais nem menos, a

Mediterranean Shipping Company, com sede em Genebra. Desde essa data, o navio tem sido fretado pela Starlauro, com destino aos cruzeiros atlânticos e mediterrânicos.

O Monterey mede 171 metros de comprimento, 23 de boca e desloca 14.799 toneladas. Tem capacidade para 365 passageiros, apoiados por 248 tripulantes.

M.M. O «Monterey» irá escalar a Madeira por 9 vezes de Novembro a Março de 1993.



### TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL ANÚNCIO PARA CITAÇÃO

1.ª publicação no Diário de Notícias em 23/7/92

Faz-se saber que pela 2.ª Secção do 1.º Juízo desta comarca e nos autos de Acção Especial de Recuperação da Empresa e da Protecção de Credores n.º 181/92, em que é requerente o ARMAZÉM REGULADOR DO COMÉRCIO DE BANANA, A. C. E., agrupamento complementar de empresas, com sede no Funchal na Rua de São João n.º 33-A, correm éditos de 30 DIAS contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os CREDORES FRUBOA-EXPORTADORES DE FRUTAS (MADEIRA), LIMITADA, com sede à Rua de S. João n.º 35-D, Funchal; IRMÃOS FERNANDES (FRUTAS DA MADEIRA), LDA., com sede à Rua do Esmeraldo, 58-60, Funchal; SEBAL-SOCIEDADE EXPORTADORA DE BANANAS, LDA., com sede à Rua dos Arrependidos n.º 6, Funchal; SOEBA-SOCIEDADE EXPORTADORA DE BANANAS, LDA., com sede à Rua do Esmeraldo, 58-60, Funchal; TIAGO & FILHOS, LDA., com sede à Estrada Monumental, 490, Funchal; FIGUEIRAS, LDA., com sede à Rua das Taipas, 74, Porto; ALVAPACK-COMER. EMB., LDA., com sede à Rua da Carreira n.º 244-A, Funchal; MARLINE-AGÊNCIA NAVEGAÇÃO MADEIRENSE, LDA., com sede à Avenida Arriaga, 75, Funchal; GOUVEIA & CAMPOS, LDA., com sede no sítio da Igreja, Arco da Calheta; BASÍLIO & SILVA, LDA., com sede no sítio da Igreja, Campanário; FREITAS & CAIRES, LDA., com sede no sítio da Vitória, S. Martinho; ALÍPIO & SILVA, LDA., com sede no sítio da Feiteira, S. Vicente; LEONEL P. CUNHA, HERDEIROS, LDA., com sede à Rua das Mercês, 45, Funchal; DIRECÇÃO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL, com sede à Rua do Bom Jesus, 13, Funchal; e AFONSO & CAMACHO, LDA., com sede à Rua do Estanque Velho, 6, Funchal, para no prazo de 14 DIAS, findo o dos éditos, deduzirem oposição, justificarem sumariamente o seu crédito ou requererem alguma das providências previstas para a recuperação da empresa, devendo ainda juntar documentos e requerer os demais meios de prova (art.º 6.º, n.º 1 do Dec.-Lei 177/86, em conjugação com o art.º 4.º do Dec.-Lei n.º 10/90, de 5/1.

Funchal, 21/7/92

A JUÍZA DE DIREITO, DE TURNO  
MARIA DO CARMO DOMINGUES

O ESCRIVÃO DE DIREITO,  
JOÃO ARAÚJO SOL

### SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS DA R. A. M.

À SECRETARIA REGIONAL DA  
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA  
À ASSOCIAÇÃO DOS INDUSTRIAIS DE  
PANIFICAÇÃO DO ARQUIPÉLAGO DA  
MADEIRA  
À GERÊNCIA DA EMPRESA UNIPANCA

### COMUNICADO

Porque a situação e o comportamento da empresa não se tem alterado e mantêm-se situações relacionadas com as condições de trabalho, higiene e segurança, repetidamente denunciadas pelo Sindicato e os trabalhadores, objecto de participações aos vários órgãos competentes da Administração Pública.

Os trabalhadores da empresa UNIPANCA-Panificadora, Lda., reunidos em plenário decidiram mais uma vez e o Sindicato informa:

### PRÉ-AVISO DE GREVE

Para os devidos efeitos e de acordo com o disposto no Art.º 5.º da Lei 65/77 de 26 de Agosto, informa-se que os trabalhadores da empresa UNIPANCA com sede no sítio da Vargem — Caniço, iniciam uma greve no próximo dia 24 às 19,30 horas e término no dia 27 às 22 horas.

Funchal, 21 de Julho de 1992

A DIRECÇÃO

F3181

## VENDE-SE URGENTE

Terreno para armazéns, com 3.400 m<sup>2</sup>, em zona própria para armazéns, fábricas ou habitações. Tem casa que serve para escritórios e amurado em toda a volta, com telefone, água, luz, garagem e poço de rega c/ capacidade de 65 mil litros. Telef. 65823.

F3164

## Transportes e Navegação

ENM Empresa de Navegação  
Madeirense, Lda.

Telefs.: 30195-6-7

### N/M Pico Grande

Descarga:

- Dia 23/7/92
- Proveniente de Leixões
- Contentores / C. Geral

Carga:

- Dia 23/7/92
- Com destino a Leixões
- Contentores / C. Geral

### MARLINE

Telefs.: 23226-24563-25944

### N/M Diogo Bernardes

Descarga:

- Dia 23/7/92
- Proveniente de Lisboa
- Contentores / C. Geral

Carga:

- Dia 23/7/92
- Com destino a Lisboa
- Contentores / C. Geral

### TRANSINSULAR

Telefs.: 30032-3-34075

### N/M Francisco Franco

Descarga:

- Dia 27/7/92
- Proveniente de Lisboa
- Contentores / C. Geral

Carga:

- Dia 28/7/92
- Com destino a Lisboa
- Contentores / C. Geral

Porto Santo line

Telefs.: 25944-23226

### N/M Madeirense

Passageiros:

- Funchal - P. Santo
- 3.ª - 5.ª - 6.ª feiras
- P. Santo - Funchal
- 4.ª - 6.ª - Domingos

Carga:

- Fnc. - P. Santo — 3.ª e 5.ª
- P. Santo - Fnc. — 4.ª e 6.ª

Este ano são 26 mil a nível nacional nas Universidades

# Estudantes madeirenses têm 910 vagas

A Região Autónoma da Madeira viu garantidos, mais uma vez, os 3,5 por cento do total dos lugares que o Ensino Superior colocará ao dispor dos estudantes do País no próximo ano lectivo.

Assim, das 26 mil vagas que as universidades portuguesas abrirão em quase todo o território nacional, apenas 910 poderão ser ocupadas por discentes madeirenses. É isto ao abrigo de um contingente que novamente prova não ser tão especial como parece.

Feitas as contas, dos cerca de três mil estudantes que fizeram neste ano a extinta Prova Geral de Acesso ao Ensino Superior (PGA) menos de um terço conseguirá colocação nas universidades do País, ao abrigo do contingente especial que privilegia esta Região Autónoma. Isto numa perspectiva bastante optimista, pois não se pode esquecer que entre as 910 vagas que vêm para a Região incluem-se aquelas que se destinam a cursos que não agradam à esmagadora maioria dos alunos madeirenses que ambiciona um curso universitário.

De facto, e conforme já

confirmaram as estatísticas de anos anteriores, o número de vagas abrangidas pelo contingente especial nunca é preenchido na totalidade, pois muitos jovens madeirenses preferem aguardar mais um ano a avançar para outro curso que não o desejado. Neste âmbito, e conforme nos foi dito, as vagas da Região para os cursos dos politécnicos acabam por reverter quase todas para o contingente geral.

**3,5% das vagas de cada universidade são para a Região**

Casos há também de ou-

tros alunos que conseguem colocação no curso pretendido por mérito próprio, uma vez que as suas médias nobres permite-lhes competir pelo contingente geral.

São cerca de 26 mil vagas as que o Ensino Superior abrirá aos estudantes de todo o País. Deste número, apenas 3,5 por cento destinam-se exclusivamente aos discentes madeirenses, conforme já referimos.

Quanto aos lugares que cada estabelecimento de Ensino Superior colocará ao dispor, o *Diário de Notícias* de Lisboa adianta que a Universidade Técnica de Lisboa é a que admitirá um maior número de alunos em todo o País: 2771 mais concretamente. Seguem-se as universidades de Coimbra (2361) e do Porto (2314) e a Universidade Clássica de Lisboa (2259).

A Universidade Nova de Lisboa receberá 1385 estudantes. Ainda na capital, o Instituto Superior e de Ciências do Trabalho e Empresa terá 510 vagas.

Em relação às universidades sediadas fora dos grandes centros, destaca-se a do Algarve, a quinta maior, em termos nacionais, com 1505 lugares.

A Universidade do Minho disporá, por outro lado, de 1315 lugares para estudantes e a de Aveiro de 955. A Universidade da Beira Interior terá 705 vagas, contra 697 da Universidade de Évora e 665 da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Nas universidades da Madeira e dos Açores serão abertas, respectivamente, 280 e 415 vagas.

Ao nível das escolas superiores artísticas, na Escola Superior de Belas-Artes do Porto poderão estudar 115 discentes, enquanto a Escola Superior de Belas Artes de Lisboa albergará apenas uma centena.

Quanto aos institutos politécnicos, surgem à cabeça os do Porto e Lisboa, com 1328 e 1300 lugares respectivamente. Seguem-se-lhes os de Coimbra com 780 lugares, Guarda (775),

Santarém (560), Leiria (520), Beja (425), Viana do Castelo (414), Bragança (400), Castelo Branco (390), Setúbal (320), Viseu (305) e Portalegre (246).

Refira-se que 3,5 por cento das vagas de cada universidade fazem parte do contingente especial que abrange a Região.

**Novo modelo de ingresso com provas específicas e de aferição**

Entretanto, apurámos junto da directora regional do Ensino, Isabel Spranger, a primeira fase de candidaturas ao Ensino Superior finalizará na próxima sexta-feira, dia 31, estando prevista a afixação do resultado das mesmas para o dia 28 de Setembro. As matrículas deverão ser feitas entre este dia e o dois de Outubro, tudo levando a crer que as aulas tenham início, pelo menos na Madeira, no dia seis do mesmo mês.

Refira-se, neste âmbito, que as matrículas para os segundo e terceiro anos dos cursos de Línguas e Literaturas Modernas, leccionados na UMA, poderão ser efectuadas nos dias 23, 24 e 25 de Setembro.

Relativamente aos requisitos que serão exigidos para as candidaturas ao Ensino Superior nos próximos anos, já foram definidos alguns pormenores.

Segundo Isabel Spranger, o novo modelo de acesso ao Ensino Superior, que já riscou definitivamente a PGA, prevê a realização de dois tipos de provas: específicas e de aferição. As primeiras deverão ser coordenadas pela Secretaria de Estado do Ensino Superior, enquanto as segundas pela do Ensino Básico e Secundário.

Se haverá ou não alguma forma de avaliação da cultura geral do candidato, ainda não foi definido. No entanto, diz a nossa interlocutora, "essa hipótese não foi posta de parte". E. M.

## Festa da Cerveja ao ritmo espanhol

O Casino Park Hotel, numa iniciativa conjunta com a empresa *Pofuturo*, promoverá no próximo fim-de-semana o seu primeiro grande festival da Cerveja. Trata-se de uma festa tipicamente espanhola, em que as principais atracções serão o conhecido grupo de dança "Queta Barcelo" e a cerveja "San Miguel".

O Casino Park Hotel viverá no próximo fim-de-semana o efervescente ritmo latino. É a Festa da Cerveja que pela primeira vez se realiza naquela unidade turística, localizada no coração do Funchal. Durante duas noites, sexta-feira e sábado, os madeirenses poderão estar mais perto de *nuestros hermanos* através desta grande realização, em que o conhecido grupo de dança "Queta Barcelo" será a principal atracção. E onde não faltará também a tradicional *paella* nem a conhecida cerveja espanhola "San Miguel", anfitriã dos festejos.

A iniciativa — que se realiza em estreita colaboração com a *Pofuturo*, empresa representante daquela bebida na Região — simboliza uma grande aposta no mercado latino. Quem o afirmou foi Maciel Correia, director de Comidas e Bebidas do Casino Park Hotel, durante a conferência de imprensa de apresen-

tação do evento, que ontem teve lugar naquele empreendimento turístico. E que contou com as presenças do director do Casino Park Hotel, Dominique Marjeridon e do proprietário da *Pofuturo*, Alberto Ferreira, para além de outras individualidades ligadas à iniciativa.

Segundo Maciel Correia, a Festa da Cerveja é uma homenagem ao turista espanhol, que nos últimos tempos tem dado maior preferência ao nosso destino. No entanto, salvaguardou, o animado espectáculo surge principalmente dirigido aos madeirenses. "É a grande ocasião para estreitar e promover o convívio entre os madeirenses e os espanhóis". É o que sustentam os promotores da iniciativa. Que recordam ter sido na prossecução desse mesmo objectivo que se idealizou a Festa da Cerveja alemã que tinha lugar no antigo "Hotel Sheraton", pertencente

também ao grupo Pestana. "A aposta era então na *alta* do mercado alemão, que se registava na altura" — recordou Maciel Correia, referindo de seguida que agora o que "está em alta é o espanhol".

**Entrada livre**

A Festa da Cerveja decorrerá no *Restaurante Chez Oscar*, no Casino Park Hotel, sendo a entrada livre. Não há também consumo mínimo obrigatório. "O nosso objectivo é, fundamentalmente, atrair os madeirenses, pois sem eles não há festa" salientou Maciel Correia.

O evento, com início previsto para amanhã às 20 horas, será aberto com uma fanfara madeirense. Seguir-se-á um primeiro *show* dos "Queta Barcelo" e a actuação do conjunto privativo do Casino Park Hotel. Um segundo espectáculo do grupo espanhol terá ainda lugar na mesma noite. "A festa poderá prolongar-se até à uma da madrugada, pese embora tal dependa do ambiente. E enquanto houver pessoas, haverá ambiente". Foi o que atenuou aquele responsável, revelando ainda a realização dum concurso de dança, em que será



Os "Queta Barcelo" acompanhados pelo director do Casino Park Hotel, Dominique Marjeridon, e o proprietário da *Pofuturo*, Alberto Ferreira, ambos promotores desta Festa da Cerveja que imprimirá às noites madeirenses o característico ritmo espanhol.

premiado o melhor casal participante. Os "Queta Barcelo" constituirão o júri do certame, que terá como primeiro prémio uma medalha de ouro, fictícia.

Quanto ao *menu* a ser oferecido, ele será tipicamente espanhol: *paella* e tapas, que apresentarão várias regiões da vizinha Espanha. A bebida, claro está, será quase exclusivamente a cerveja "San Miguel".

**Queta Barcelo: o ritmo flamenco**

Os "Queta Barcelo", já o referimos, constituirão as principais atracções desta grande festa da cerveja "San Miguel". Anabel Pena, Matilde Montesi-

nos, Susana Castilla, Sonia Reyes e Juan Carlos Gonzales são os cinco bailarinos do agrupamento de baile, que imprimirá a estas duas noites madeirenses a característica animação espanhola. Com eles, vêm também a cantora espanhola Paqui Galea e o guitarrista José Manuel Gomez. Que, como porta-voz dos "Queta Barcelo", fez uma breve resenha da história deste grupo originário de Barcelona. E que, segundo disse, faz parte da escola da conhecida bailarina Queta Barcelo. Não só se dedica ao estilo de dança flamenco, mas a todos os géneros. "O que pretendemos é representar a nossa dança, que,

para além de oferecer muita animação, proporciona um belo espectáculo" — referiu José Manuel Cortez, aproveitando ainda a oportunidade para agradecer a hospitalidade que na Madeira lhes tem sido dispensada.

Os "Queta Barcelo" já efectuaram espectáculos por todo o Mundo, tendo promovido também espectáculos nas cidades de Lisboa e Porto. E para os que os quiserem ver na Madeira, bastará apenas uma ida ao Casino Park Hotel nas noites de amanhã ou sábado. Isto porque também a "festa promete", conforme desde já garantem os seus promotores.

E. M.

## José Miguel Pereira venceu o primeiro Porto Santo quer segundo "Festival de Cocktails"

A chuva e o vento iam estragando o I.º Festival de Cocktail "Ilha Dourada", realizado no Porto Santo. O sol não brilhou, mas os trinta profissionais de bar souberam dar colorido ao acontecimento, que marca uma viragem na nova vida da delegação na Madeira da Associação de Barmen de Portugal. José Miguel Pereira fica para a história. Foi ele quem ergueu o troféu vencedor. Câmara e Governo querem segundo festival para o ano.

A hora e meia de viagem que o navio Pátria leva entre o Funchal e Porto Santo, foi aproveitada para os barmen trocarem, entre si, algumas ideias. Falou-se ainda do Festival de Cocktails "Engenhos da Calheta", da sorte de uns e dos azares de outros. Todos desejavam que na "Ilha Dourada" os deuses estivessem do seu lado.

Para o Porto Santo seguiram 28 profissionais de bar da Madeira, em representação de di-

versas unidades hoteleiras e similares, que se juntaram aos únicos dois representantes da "Ilha Dourada": um do Restaurante Gazela, outro do Hotel Porto Santo.

A San Miguel chamou a si o patrocínio exclusivo. O seu agente na Madeira, Pofuturo, forneceu todas as bebidas utilizadas pelos barmen nas trinta especialidades e não se coibiu de dar aos concorrentes e à organização o apoio e estímulo necessários.

Tendo por cenário a agradável esplanada e os bonitos jardins do Hotel Porto Santo (que também apoiou a iniciativa da ABP-Madeira), este primeiro festival teve como principal objectivo colocar os profissionais daquela ilha em confraternização com os seus colegas da Madeira.

Serviu ainda para estes mostrarem que apesar de sofrerem de dupla insularidade, não estão tão desactualizados e que o sector hoteleiro da Região pode contar com eles para prestigiar a qualidade do turismo.

O Hotel Porto Santo pode orgulhar-se de ter sido o primeiro a acolher mais esta iniciativa da nova direcção da ABP-Madeira, empenhada que está em dignificar os seus associados e, deste modo, contribuir, com estas acções, para enriquecer os conhecimentos dos profissionais da hotelaria.

Destas jornadas, a Direcção da ABP-Madeira saberá colher ensinamentos que colocados ao serviço do Turismo, irão, com certeza, contribuir para tornar o Turismo mais competitivo, reforçando a mundialmente reconhecida competência dos barmen regionais.

Ao sair do concelho do Funchal para os rurais, organizando este tipo de certame, a ABP-Madeira está a protagonizar uma acção que terá reflexos em toda a Região. É que vai longe o tempo em que os hotéis se concentravam na cidade e no campo havia, apenas, a tasca, ou na melhor das hipóteses, um modesto restaurante. Hoje, o desenvolvimento do sector turístico espalha-se por toda a ilha, exigindo dos seus profissionais respostas cada vez mais exigentes.

A direcção da ABP-Madeira terá compreendido isso e assumindo o seu papel interventor e responsável, manifesta-se claramente consciente de que é preciso descentralizar e empre-



A festa final com todos os participantes.

ender novas e atractivas iniciativas que estimulem os seus associados a trabalhar com gosto e a orgulharem-se da sua profissão.

Promovendo nos bastidores cursos de formação profissional e mostrando ao grande público a arte de bem servir, a ABP-Madeira está a deixar claro que os barmen são uma espécie de "embaixadores" da Região junto dos turistas.

A festa no Porto Santo contribuiu para acentuar isso mesmo. A importância deste festival repercute-se também nas entidades que a ele se associaram: cerveja San Miguel, Governo Regional, Câmara Municipal, De Luxe Tours, Diário de Notícias e Hotel Porto Santo, cujo director, Manuel Antunes, e empregados foram incansáveis no apoio aos concorrentes. Só o tempo não os deixou trabalhar melhor.

Com uma participação maciça, o primeiro Festival de Cocktails "Ilha Dourada" teve momentos de particular relevância. Os trinta profissionais voltaram a surpreender a plateia que assistiu entusiasmada ao trabalho apresentado por cada participante.

E embora a decoração seja tida como menos importante em termos de classificação, a verdade é que o esmero com que são feitas ganha admiradores.

Honraram esta iniciativa o presidente da Câmara do Porto Santo, Góis Mendonça, o delegado do Governo Regional na

Ilha, José Rosado e os principais responsáveis da ABP-Madeira, pelo meio muitos convidados, que participaram no jantar oficial, servido no Hotel Porto Santo.

Depois do entusiasmo da prova individual, o festival acabou em apoteose, com todos os concorrentes a manusearem o "shaker".

Tempo, depois, para a entrega de diplomas a todos os participantes e troféus aos vencedores. Merece uma palavra de estímulo Alda Gonçalves, empregada do restaurante "Visconde" e única concorrente feminina, classificada em quinto lugar, José Germano Vasconcelos, melhor portossantense (Hotel Porto Santo) e José Ricardo Silva, representante do Restaurante "Gazela", único sócio do Porto Santo da ABP-Madeira.

José Miguel Pereira recebeu a concordância dos jurados. Teve um troféu e uma viagem a Canárias, da De Luxe Tours. Nas posições seguintes ficaram José Martinho Basílio (segundo), Eusébio Martins (terceiro), Marco Gonçalo Jardim (quarto); barmen mais jovem, José Armando Gonçalves, barmen mais veterano, Manuel Joaquim Mendonça, prémio da técnica, José Luís Sousa, melhor "Seven Up", Nélio Camacho Ferreira.

Góis Mendonça e José Rosado dirigiram palavras de estímulo à organização, desejando que no próximo ano a ABP-Madeira volte a organizar o certame.

Marcelino Rodrigues, presidente da direcção da Associação, recordou que "paulatina-

mente vimos prossequindo a nossa prometida tarefa de dinamizar as nossas actividades, visando a unidade da classe". Agradeceu "as boas vontades de todos os colaboradores e patrocinadores", sem as quais, disse, "será impossível concretizar o nosso projecto".

De facto, a ABP-Madeira vai cimentado fortes raízes em toda a Região. E tanto assim é que a nova dinâmica dos seus responsáveis volta a ser revelada ao grande público. Com um pavilhão na Expomadeira (o que acontece pela primeira vez), a Associação procura projectar a sua imagem de organização de classe empenhada na consolidação do prestígio dos barmen, aproveitando a ocasião para abrir ao público o livro do seu riquíssimo historial. Há no seu stands uma lista de campeões e vice-campeões regionais, nacionais e mundiais, de fazer inveja às suas congéneres continentais.

E seguindo a sua política de descentralização, a Associação leva até Machico, no próximo dia 9 de Agosto, o primeiro festival de cocktails, "Baía Tristão Vaz", patrocinado pela Câmara local.

Este concelho, de grandes tradições turísticas, possui nas suas unidades hoteleiras barmen de prestígio, que pela primeira vez podem comprovar toda a sua classe. Para esta grande festa falta pouco tempo. O festival decorrerá durante a tarde do dia 9, pelo que todos os interessados devem contactar a ABP-Madeira, para a sua inscrição atempada, de modo a facilitar a organização.

António Jorge Pinto



José Miguel Pereira, do Hotel Madeira Carlton, ergue o troféu correspondente ao primeiro classificado.



José Germano Vasconcelos, melhor concorrente portossantense, do Hotel Porto Santo.



José Ricardo Silva, representou o restaurante "Gazela".



Alberto Ferreira, gerente da "Pofuturo/cerveja San Miguel", Manuel Antunes, director do Hotel Porto Santo, José Rosado, delegado do Governo, Góis Mendonça, presidente da Câmara e Marcelino Rodrigues, presidente da ABP-Madeira.

SUMMER LOVE		
— o cocktail vencedor		
QUANTIDADE	INGREDIENTES	MARCA
3/10	Vodka	(Koskenkorva)
2/10	Sunsica (coco)	
2/10	Natas	
3/10	Xarope Morango	
Preencher com sumo de ananaz		(Libby's)
Decoração: orquídea fruta e hortelã		

## 1.º FESTIVAL DE COCKTAILS "ILHA DOURADA"

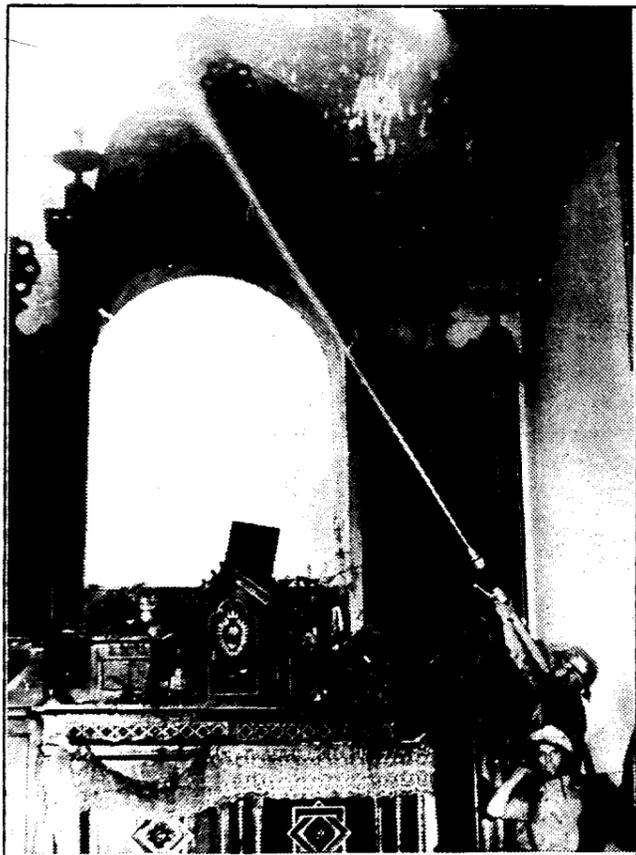
PATROCÍNIO DE: CERVEJA SAN MIGUEL

APOIOS: GOVERNO REGIONAL, CÂMARA DO PORTO SANTO, DE LUXE TOURS E DIÁRIO DE NOTÍCIAS

# Incêndio ameaçou devorar a capela de Santa Cecília

A capela da Paróquia de Santa Cecília, antigo convento S. Bernardino, em Câmara de Lobos, foi ontem parcialmente destruída por um incêndio.

O fogo, que se presume negligência de crianças que tenha sido originado pela brincavam com velas num dos



O fogo provocou estragos no altar.

acessos à igreja, deflagrou-se junto do altar-mor do templo, tomando rapidamente grandes dimensões.

A pronta actuação dos bombeiros, que compareceram ao local três minutos depois do alerta (segundo os registos), poupou a igreja, as suas jóias e o seu rico património artístico. Os «soldados da paz» não conseguiram, contudo, evitar que as chamas destruíssem a residência anexa.

O alerta soou nas corporações dos bombeiros cerca das 15.30 horas. Avançaram primeiro os «Voluntários de Câmara de Lobos», abandonando o quartel já com o aviso de que, nos arredores, não havia água.

Em princípio, tudo parecia tratar-se, apenas, de um reconhecimento ao local, mas, afinal, o fogo já tinha ganho grandes dimensões.

Os bombeiros de Câmara de Lobos, ao mesmo tempo que combatiam o fogo com os meios disponíveis, utilizando a água de um tanque existente abaixo da igreja, pediam reforço e auxílio ao Serviço Re-

gional da Protecção Civil.

Do Funchal saíram os Voluntários Madeirenses que fizeram convergir ao local três auto-tanques, um carro de comando e uma ambulância.

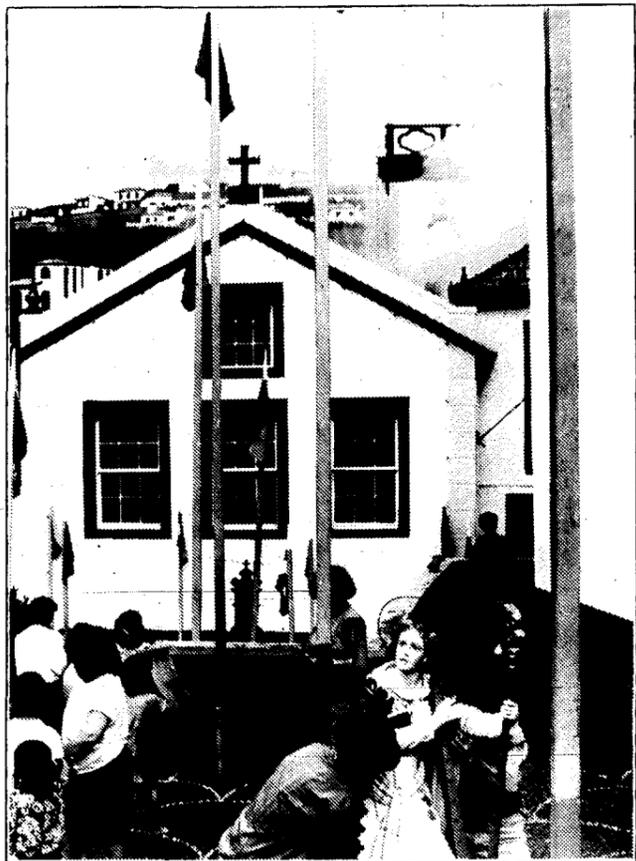
## Alguns prejuízos

Unidos os esforços, numa tarefa que contou com a colaboração de muitos populares, o incêndio ficou circunscrito à parte traseira do altar-mor, danificando o tecto, a sacristia, duas arrecadações e a imagem do «Senhor dos Passos».

Os bombeiros camaralobenses, a quem coube a primeira intervenção, controlaram o sinistro até que chegassem os auto-tanques do Funchal, cabendo a um grande número de paroquianos a preocupação de retirar tudo quanto era possível do templo que estava a ser preparado para o arraial, que se realiza naquela paróquia, no próximo fim de semana.

As labaredas, que surgiram de forma violenta e ameaçando destruir a residência anexa, onde vive o pároco daquela paróquia, Manuel Carlos Jesus Gouveia, foram debeladas com o combate por várias frentes, numa luta já reforçada com a presença do material e homens dos BVM.

Apesar de todo o esforço e empenho, o altar sofreu, contudo, elevados prejuízos. O camarim, as duas arrecadações



Os paroquianos «salvam» a imagem de Santa Cecília, a sua padroeira.

e o telhado do frontespício da igreja ficaram totalmente destruídos.

Segundo uma fonte que contactámos no local, tudo indica que, onde terá surgido o fogo, brincavam momentos antes, com velas acesas, duas crianças, metidas no meio da azáfama dos adultos que procediam aos preparativos da «Festa do Senhor».

## Antigo convento

Aquele ex-convento, e segundo refere o elucidário madeirense, foi o primeiro que se fundou nesta ilha fora da cidade do Funchal.

A actual igreja, que deve ter

sido reconstruída a meio do século XVIII, contém no alto do frontespício a data de 1763, tendo funcionado, depois de uma nova restauração, no período de 1931 e 1933, as aulas dos primeiros anos do curso de preparatórios do pequeno seminário diocesano, que foi extinto e incorporado no Seminário da Encarnação.

Cerca das 17.30 horas, os bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos e os «Madeirenses» davam por concluídos os trabalhos. Ao fim da tarde, deslocou-se àquela igreja, a fim de tomar contacto de perto com a dimensão do sinistro, o Bispo do Funchal, D. Teodoro de Faria.

J. Ribeiro



## PARTIDO SOCIALISTA

### COLÓQUIO

#### COOPERAÇÃO NACIONAL E EUROPEIA NO DESENVOLVIMENTO DA RAM

23 de Julho de 1992

(Hotel Savoy)

15H30 — Abertura dos Trabalhos

15H45 — Perspectivar Maastricht

17H00 — O Desenvolvimento Regional e os Fundos Comunitários com incidência na Agricultura, Transportes, Habitação e Urbanismo, Trabalho e Questões Sociais.

18H30 — Conclusões (Conferência de Imprensa)

#### Conferencistas:

João Cravinho — Deputado Europeu e Vice Presidente do Parlamento Europeu

Manuel Medina — Deputado Europeu por Espanha (Canárias)

Cunha de Oliveira — Deputado Europeu e Membro da Comissão de Política Regional do Parlamento Europeu

Luís Marinho — Deputado Europeu, Chefe da Delegação Portuguesa no Grupo Parlamentar Socialista e Vice-Presidente do G. P. do Partido Socialista no Parlamento Europeu

Laurentino Dias — Membro do Secretariado Nacional do Partido Socialista e Deputado à Assembleia da República

F3155



PRESENTE NO EDIFÍCIO SEDE DA  
"FUNDAÇÃO SOCIAL DEMOCRATA DA MADEIRA"  
COM LINHA DE MOBILIÁRIO CLÁSSICO



## Estofadora

LOJAS:

RUA DR. FERNÃO DE ORNELAS, 21 — RUA DE JOÃO GAGO, 2  
C. COMERCIAL INFANTE - LOJA 105

TELEF.: 22813 • FAX 20658

F3137

Naturalmente, publicitaríamos a construção <sup>em 4 meses e meio</sup> do edifício  
na 5 de Outubro / rua dos Netos, se tivesse... BILHAR!  
Como não tem...

92-JUL-15

Segundo Alberto João Jardim

# Nova sede do PSD é casa para a Madeira

Uma casa para a Madeira, é como Alberto João Jardim identifica a nova sede do PSD, situada no mesmo local da antiga, ontem inaugurada. O presidente da comissão política regional confessou estar emocionado, num discurso pequeno e essencialmente de agradecimentos.

«Eu tenho de estar aqui a aparentar um grande «fair-play», mas a verdade é que isto emociona. Por isso, não posso meter-me a fazer grandes discursos, porque ainda poderia dar *barraca*. Assim, só me resta frisar que estas instalações vão servir para se fazer ainda mais pela Madeira do que aquilo que fizemos até aqui», disse Alberto João Jardim.

A nova sede - cujo investimento total não foi anunciado - tem cinco andares, englobando um estúdio para gravação de tempos de antena, radiofónicos

e televisivos, salas de convívio, gabinetes para o presidente da Comissão Política, para o secretário-geral e para os vice-presidentes do partido.

Realce-se ainda a existência de salas para a JSD, TSD, Associação Regional dos Autarcas Sociais-Democratas, para a Fundação Social-Democrata e para o secretariado. No primeiro andar, irão funcionar os serviços de atendimento aos militantes, bem como ainda a secção administrativa.

Tudo isto, em amplos espaços, no quais ainda estão presentes salas de espera para os órgãos de comunicação social, um pequeno bar e uma sala de reuniões, com capacidade para 100 pessoas.

Recorde-se que a antiga sede do PSD começou a ser demolida em Fevereiro passado, tendo a construção propriamente dita começado em Março. Quatro meses depois, a nova sede está concluída, num

esforço deveras assinalável.

## Um «quinteto de ouro»

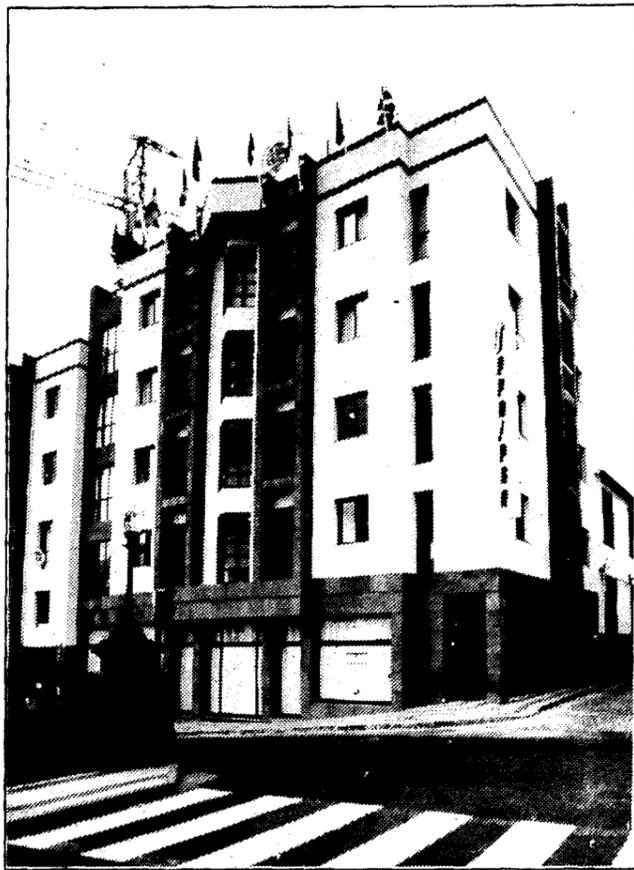
No seu pequeno discurso, Alberto João Jardim elogiou o «quinteto de ouro», como designou Jaime Ramos (secretário-geral), Miguel Albuquerque (secretário-geral adjunto), Carlos Machado, António Candelária e Luís Filipe Malheiro, «que deitaram «mãos à obra» e que conseguiram provar que, contra os mais cépticos - e eu confesso que eu próprio tinha algumas dúvidas que esta obra estivesse concluída a tempo - era possível concluir-se este magnífico empreendimento em tão pouco tempo».

Alberto João Jardim agradeceu ainda «a todos aqueles que, compreendendo o papel da Fundação Social Democrata, contribuíram anonimamente para a viabilidade deste nosso projecto, possibilitando à Fundação ser dona deste património».

O presidente do PSD - que é também o presidente do conselho de administração da Fundação Social Democrata - fez ainda o elogio aos responsáveis na Madeira da empresa Soares da Costa - que conseguiu concluir a construção do prédio em quatro meses - e aos trabalhadores que, «noite e dia deram «corpo» ao nosso sonho».

## Homenagem à Soares da Costa

Na cerimónia de ontem fo-



A nova sede do PSD entrou ontem em funcionamento.

ram ainda homenageados o director-geral da Soares da Costa na Madeira, António Medeiros, o director de produção desta empresa, António Ramos, o eng.º responsável pela obra, Salvador Santos, o encarregado da obra, José Caravana e o sr. João, um dos trabalhadores que, no dizer de Jaime Ramos, mais deram o «litro».

A nova sede do PSD foi anunciada em Janeiro passado. Imediatamente, Alberto João Jardim disse: obras a todo o vapor. É que tudo teria de estar,

novamente, de pé, a tempo de se preparar a campanha e as eleições regionais de Outubro.

Isto porque, conforme realçou o nosso diário, na altura, o líder social-democrata não queria estar na sede provisória - na Avenida do Infante - durante a campanha e as eleições de Outubro. Tudo por causa de uma superstição: foi ali que funcionou a sede de campanha do derrotado Freitas do Amaral, nas Presidenciais de 1986 e foi ali

(Continua na 14.ª página)



Alberto João Jardim, presidente do PSD, realçou que com a nova sede «poderemos fazer ainda mais pela Madeira».

## OLAIO & A. CAMACHO, LDA.

### OL&CA

MÓVEIS — DECORAÇÕES

MOBILARAM A NOVA «BIBLIOTECA» DA FUNDAÇÃO SOCIAL DEMOCRATA DA MADEIRA

COM MÓVEIS



RUA 31 DE JANEIRO, 74

TELEF.: 20157 — FAX: 20523

9000 FUNCHAL

# altamira

DIV. ESCRITÓRIOS

A DUPLIPÉLAGO  
fornecedora de mobiliário  
de escritório

Felicita a Fundação Social  
Democrata pela sua nova Sede.



# Duplipélago

Rua Ivens, 22 R/C - Funchal

☎ 24222/22235 • Fax 21259

(Continuação da 13.ª página) também que foi a sede de campanha do PSD quando, nas autárquicas de 1989, os social-democratas deixaram escapar duas Câmaras da Região.

### Reorganizar o partido

O secretário-geral do PSD, alma-mater da nova sede, sublinhou ao «Diário de Notícias» que o novo edifício irá permitir uma melhor organização do partido, nomeadamente numa altura eleitoral.

Segundo Jaime Ramos, «entendemos que a execução perfeita de um programa do Governo e de uma Assembleia Regional - isto dentro, claro, dos princípios democráticos - passa pela organização dos partidos. Um partido organizado pode contribuir para enriquecer a acção governativa e legislativa da região».

Jaime Ramos considerou ainda que urgiam instalações adequadas «para acompanhar o ritmo de trabalho, o ritmo de desenvolvimento que o Governo PSD está a imprimir à Região. E depois, sem um partido organizado não se pode trabalhar».

Neste esforço de reorganização do partido levado a cabo por Jaime Ramos - em que colaboram, entre outros, Miguel Albuquerque, António Candelária, Filipe Malheiro e Carlos Machado - para além da nova sede está ainda englobada a reestruturação das estruturas políticas em cada freguesia.

### Estruturar comissões de freguesia

Assim, segundo Jaime Ramos, «as 53 comissões políticas de freguesia estão, neste momento, devidamente organizadas e estruturadas, num passo que consideramos fundamental para a organização do partido».

Depois, neste último ano, foram concretizadas 12 novas sedes para o partido em diversas freguesias. Nos próximos três anos, Jaime Ramos perspectiva a construção das outras 42 sedes que faltam: 53 mais a sede central.

«Não são edifícios do partido, porque não temos dinheiro para isso. Mas são salas alugadas ou cedidas graciosamente», acrescentou Jaime Ramos.

Segundo Jaime Ramos, a construção de novas sedes «é fundamental para que as comissões e assembleias de freguesia trabalhem bem. Precisam de espaços dignos onde possam trabalhar, discutir e analisar os problemas dos concelhos. Depois, essa análise será transmitida ao secretário-geral, que fará sentir essa informação ao Governo».

Este político sublinhou ainda que «o PSD é um partido muito grande. Não podem ser apenas uma ou duas pessoas a organizar o partido. Precisamos de uma «máquina» montada e é isso que estamos a fazer».

Recorde-se que o prédio foi adquirido pela Fundação Social Democrata ao dono do imóvel, Humberto Serrão, estando a ser paga por fases.

### Quotização

Esse dinheiro provem de uma quotização extraordinária, onde os militantes «entregam as verbas que quiserem. Só assim é que foi possível comprarmos o edifício».

Os mais de dez mil militantes pagam ainda uma quota anual, baseada no seu poder financeiro. Depois de ontem a sede ter sido visitada pelos órgãos eleitos no último Congresso, sábado será a vez dos autarcas e membros das comissões e assembleias políticas de freguesia dos concelhos rurais, enquanto segunda-feira caberá a vez aos do Funchal.

### A satisfação da «Soares da Costa»

Em declarações ao «DN», o director-geral da «Soares da Costa» na Madeira - empresa que construiu o edifício - afirmou-se satisfeito por ter conseguido concluir o edifício em quatro meses, seguindo o que lhe tinha sido pedido.

No entanto, António Medeiro desdramatizou o impacto, sublinhando que «é uma obra pequena. Claro que obrigou a um grande esforço de técnicos e demais trabalhadores, mas nós funcionamos dentro das necessidades de cada obra».

Este responsável reconheceu a importância do empreendimento «para o PSD e para a Região», confessando, com «uma pontinha de orgulho» que «provou-se que tudo pode ser conseguido». Miguel Ângelo



## FORTIS - ELEVADORES, LDA.

FABRICAMOS  
E  
INSTALAMOS

O ASCENSOR ELECTROMECHANICO  
COM COMANDO  
ELECTRONICO - MICROPROCESSADOR

NA SEDE DA  
FUNDAÇÃO SOCIAL DEMOCRATA DA MADEIRA

À SOC. DE CONSTR. SOARES  
DA COSTA, OS NOSSOS  
AGRADECIMENTOS  
PELA CONFIANÇA EM NÓS  
DEPOSITADA.

SEDE:  
RUA DO CENTRO CULTURAL, 5-2.º  
1701 LISBOA CODEX  
TELEF.: 8491131-6  
FAX: 8491135

DELEGAÇÃO DA MADEIRA:  
RUA DA PONTE NOVA, 19-1.º S/11  
9000 FUNCHAL  
TELEF.: 38878  
FAX: 24084

F3042



COMÉRCIO GERAL E INDÚSTRIA

PRESENTES NO

EDIFÍCIO RUA 5 DE OUTUBRO /  
/ RUA DOS NETOS — FUNCHAL

COM:

CAIXILHARIA EM ALUMÍNIO **TECHNAL** E  
E VIDROS (FORNECIMENTO E MONTAGEM)  
TIJOLEIRAS DE PAVIMENTO, AZULEJOS, MALHASOL,  
TELHA, ETC.

RUA DA CONCEIÇÃO, 116 - FUNCHAL  
TELEF.: 31141/3 - FAX 29480

F3058

A CONFIANÇA  
DOS NOSSOS  
CLIENTES  
FIZERAM-NOS  
CRESCER!!!

POR ISSO, QUE MELHOR  
RESPOSTA PODEMOS  
DAR?  
**AQUIMADEIRA**  
A OPÇÃO DA MAIORIA

PROJECTAMOS



EQUIPAMOS



## AQUIMADEIRA

RIBEIRO SECO — S. MARTINHO — TELEF.: 762222/3 — FAX: 762184

F315

## TINTAS

# CIN

### A CIN vai pintando a Madeira



Fornecemos todas as tintas à FUNDAÇÃO SOCIAL  
DEMOCRÁTICA DA MADEIRA

## CIN

Rua 31 de Janeiro, 7 - 9000 FUNCHAL  
Tel. (091) 25569 - Telex 73242 - Fax (091) 25569

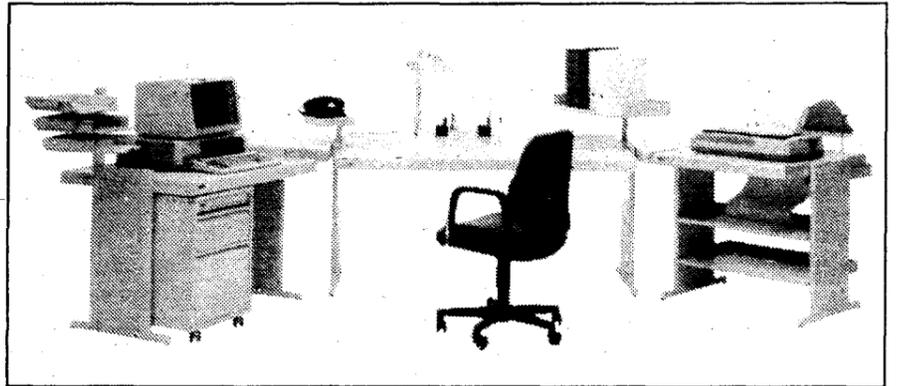
F3041

## Leonel P. Cunha, Herds. Lda.

RUA DAS MERCÊS, 45 — TELEFS.: 35182/3/4/5 — TELEX 72186 CUNHA J — FAX 31757

*Representante para a Região Autónoma da Madeira  
do mobiliário de escritório da marca*

## SELDEX



*Presente na "Fundação Social Democrata da Madeira"*

*com o mobiliário de escritório*



*Um mundo de opções em espaço e formas*

F3139

# termoatlântica

## PROJECTOS E INSTALAÇÕES ELECTRO-MECÂNICAS, LDA.

RUA MAJOR REIS GOMES, 20 - 1.º ANDAR E 20 A - R/C - TELEF.: 25072 - TELEX: 72352 - FAX: 22848

TEVE O PRIVILÉGIO DE PROJECTAR E INSTALAR

NA



## Fundação Social Democrata da Madeira

O SISTEMA DE AR CONDICIONADO DA PRESTIGIADA MARCA  
DE ORIGEM JAPONESA



F3140

## Intervisa e Tecnicauto presentes no «Grande Concurso DN-Férias 92»

O DN está a levar a efeito um concurso muito especial para os seus leitores, que conta com a colaboração preciosa de duas das mais prestigiadas empresas madeirenses, a agência de viagens «Intervisa» e a «Tecnicauto», representante no Funchal dos automóveis VW e da Audi.

O concurso está referenciado como Grande Concurso Férias 1992 e oferece oito excelentes prémios, destacando-se o Volkswagen Polo, como primeiro prémio e as viagens a Cancun, no México, Brasil e Paris, contando ainda com mais quatro viagens. Duas a Vigo para o Festival do

Marisco e outras duas a Faro.

Para concorrer é fácil. Basta preencher os cupões que saem todos os dias no DN, com as respostas certas às duas perguntas publicadas. Se, por acaso não conseguir responder às questões, dirija-se às instalações da «Tecnicauto» ou «Intervisa» e coloque-as. Não é batota, pode crer. De certeza que irá surgir algum funcionário habilitado a responder às suas dificuldades e acreditado para isso. Está no regulamento, que é publicado todos os dias no DN. É claro que pode concorrer com todos os cupões que entender e, se não conseguir abarcar a totalidade dos existentes no DN, sempre pode utilizar aqueles que irá receber da «Intervisa» ou «Tecnicauto», ao efec-

A. CAMPOS



tuar compras no valor de 20.000\$00. Isto é; por cada 20.000\$00 gastos na compra de produtos na «Intervisa» ou «Tecnicauto» recebe um cupão destinado ao concurso.

DN falou com Emílio Rodrigues, da «Intervisa» e Filipe Santos da «Tecnicauto», sobre o concurso, bem como a natureza de uma associação de empresas, até hoje bastante frutuosa para as duas firmas regionais. A ideia do concurso não é nova. Segundo Filipe Santos, parte «da experiência da Intervisa neste tipo de concursos com o relacionamento mútuo» entre as duas empresas, patente no «patrocínio» da equipa da «Tecnicauto», nos rallyes. A novidade encontra-se no alto valor dos prémios envolvidos, cerca de 3.000 contos, bem como na «alta qualidade» dos produtos oferecidos. A própria estrutura do concurso está virada para uma apresentação «válida» dos excelentes produtos disponibilizados pelas empresas. Todos os prémios surgem em função de uma «qualidade» superior demonstrada, quer pela escolha do modelo automóvel, quer dos destinos turísticos. É claro que a publicidade é importante, mas segundo Filipe Santos, o mais importante é a «forma como é feita», porque permite um «contacto pessoal entre clientes e empresas», algo que a publicidade normal não alcança. Recorde-se que este tipo de publicidade está a voltar em força, após alguns anos de massificação publicitária em televisões,

jornais e cartazes. Esta tentativa da «Intervisa» e «Tecnicauto», é sinónimo da «especialização» publicitária, personificada, não na escolha de um público, mas sim no controlo do volume e direccionalidade de uma proposta publicitária.

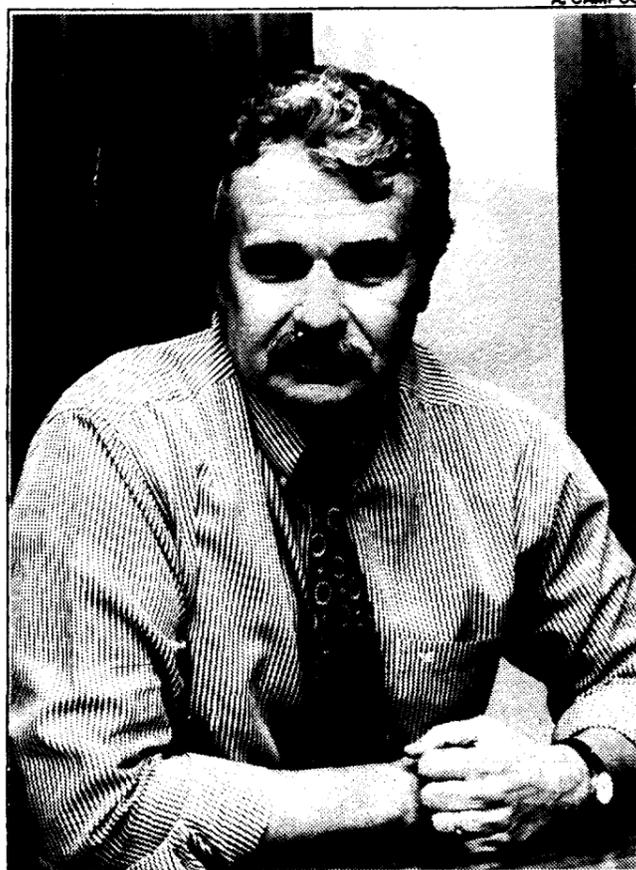
Pelos vistos, este «contacto pessoal» tem constituído, até agora, uma «surpresa muito agradável», como afirmou Filipe Santos. Por seu lado, Emílio Rodrigues confirma esta posição, realçando que «existe pessoal especializado» para atender os clientes específicos deste concurso.

O trabalho normal das duas empresas destina-se a captar o maior número de clientes possíveis, tendo em conta que ambas se inserem em dois sectores de algum risco, muito dependentes de flutuações conjunturais do mercado. A «Tecnicauto» encontra-se entre as cinco maiores representações de automóveis na Madeira, embora as últimas novidades respeitantes ao imposto automóvel tenham posto em causa, muitos rendimentos que se justificavam apenas pela evolução natural do mercado, isto é, subida. A «Intervisa» optou por uma política curiosa, direccionada com um único sentido: oferecer destinos turísticos aos clientes, baseados nas suas preferências. É evidente que alguns destinos tradicionais são mais bem promovidos que outros, mas esta agência apostou fortemente nos destinos longo curso, ganhando experiência num sector que ameaça explodir nos próximos anos, embora toda a gente reflecta sobre a «crise do turismo».

Enfim, agora que já conhece algumas das motivações das empresas patrocinadoras deste concurso, falta apresentar a nossa. E só pode ser uma. Bem simples. O DN aposta em todas as iniciativas que apresentem produtos e resultados de qualidade.

Para já, basta concorrer até 30 de Setembro. Depois é só aguardar o resultado do sorteio, a decorrer no próprio dia e publicado no seu DN, na manhã seguinte.

Boa sorte!



A. CAMPOS

Na Madeira

### Guardas Florestais não fizeram greve

Os guardas florestais da Madeira não acompanharam a greve nacional, decretada ontem pela Federação dos Sindicatos da Função Pública, não só pelo facto dos seus serviços estarem regionalizados, desde 1978, mas também por estarem apenas 6 guardas sindicalizados, dos cerca de 70 que existem neste momento.

No entanto, Monteiro de Aguiar, presidente do Sindicato da Função Pública na Madeira referiu ao DN, que qualquer resultado positivo da greve de ontem, deverá ser aplicado ao estatuto regional dos Guardas Florestais madeirenses. O mesmo responsável sindical afirmou-nos que anteriormente tal se verificou, com a implementação do subsídio de risco, aplicado na Região após frutuosas conversações com a Secretaria Regional da Economia, através da Direcção Regional de Agricultura. Hoje mesmo, o sindicato tem uma reunião de trabalho com aqueles serviços governamentais, para a discussão sobre deslocações e negociação sobre as áreas geográficas de serviço. Nesta reunião não serão tratados quaisquer problemas salariais ou outros especificamente relacionados com as reivindicações dos guardas florestais a nível nacional.

Recorde-se que existem na Região 70 efectivos desta corporação de vigilância e fiscalização das florestas, embora muito poucos sejam sindicalizados. Monteiro de Aguiar atribui este facto «à desinformação» de alguns guardas, ainda pouco receptivos «às funções do sindicato». De qualquer modo, aquela organização sindical está a tentar aumentar o número de filiados, não só através de uma melhor divulgação dos propósitos do sindicato, mas também através da apresentação de «trabalho feito» aos guardas.

Este trabalho de «sensibilização» deverá ser intensificado, pois espera-se aumentar o total de efectivos para 120, no espaço de ano e meio. Este número será o ideal previsto, para o estabelecimento do quadro de guardas florestais. Mesmo assim, existem alguns problemas, centralizados na falta de formação de muitos dos candidatos, que necessitam — pelo menos — do 9º ano de escolaridade.

A nível nacional, DN não conseguiu apurar os resultados da greve. De qualquer modo, os sindicatos afirmam ter a razão pelo seu lado, salientando que «há cerca de 1 ano que apresentaram as suas reivindicações» e que «ninguém os ouviu». Estas encontram-se maioritariamente baseadas no aumento dos meios técnicos, subsídios nocturnos, pagamento de horas extraordinárias e redução do horário de 40 para 35 horas. Existem também problemas com a bonificação das aposentações em 25% e a revalorização das carreiras.

M. M.

TELEF.:  
26306

**ARNALDO PITA**

RUA DA PONTE NOVA, 41

**RECLAMOS LUMINOSOS**

**E**

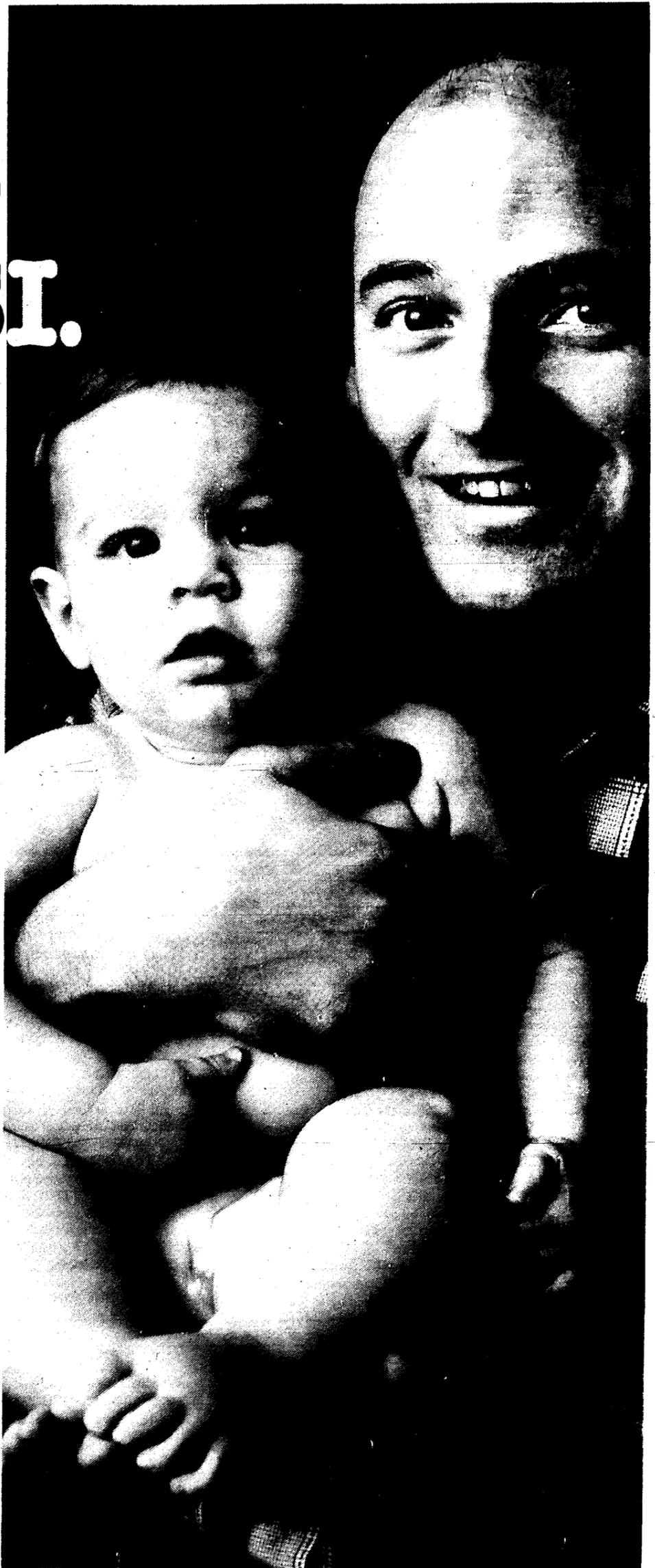
**INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS**

FORNECEU E INSTALOU O LETREIRO LUMINOSO DO EDIFÍCIO RUA 5 DE OUTUBRO / RUA DOS NETOS - FUNCHAL

F3066

# CONTE CONNOSCO PERTO DE SI.

Estamos próximos dos nossos clientes  
com 160 balcões em todo o País.  
Somos UBP. Um Banco que está mais perto,  
para falar claro.



- |   |   |   |  |  |
|---|---|---|--|--|
| <b>Portugal</b>   | <b>ÉVORA</b>  | DUQUE D'ÁVILA<br>ELIAS GARCIA<br>ERICEIRA<br>ERICEIRA**   | PRACA D. JOÃO I<br>RODRIGUES DE FREITAS<br>SÁ DA BANDEIRA<br>VALBOM  | TONDELA<br>VILA NOVA DE PAIVA<br>VISEU   |
| <b>AVÉIRO</b>   | MORA<br>PORTEL  | ESTRELA<br>LARANJEIRAS<br>MALHOA<br>MASSAMA<br>OBRAS*   | VIA RÁPIDA<br>VILA DAS AVES<br>VILA NOVA DE GAIA<br>VILAR DO PARAÍSO   | <b>AÇORES</b><br>LAGOA<br>PONTA DELGADA*   |
| <b>AVANÇA</b>   | <b>FARO</b>   | ODIVELAS<br>OLIVAIS<br>PAIVA COUCEIRO<br>PICCOAS  | <b>SANTARÉM</b><br>ALMERIM<br>FÁTIMA<br>FÁTIMA**<br>OUREM<br>SANTARÉM<br>SARDOAL<br>TOMAR<br>VILA MORREIRA                     | <b>MADREIRA</b><br>FUNCHAL<br>SANTA CRUZ   |
| <b>AVÉIRO</b>   | CARVOEIRO**<br>FARO<br>FUZETA<br>LAGOS<br>LOULÉ<br>PORTIMÃO<br>QUARTEIRA<br>VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO  | PORTELA DE SACAVÉM<br>PRACA DE LONDRES<br>PRACA DO CHILE<br>QUELUZ<br>RÊGO/GEMINI*<br>RUA AUGUSTA<br>RUA DA PRATA<br>RUA DO OURO<br>S. DOMINGOS DE BENFICA<br>SÃO JOÃO DA TALHA<br>SÃO SEBASTIÃO<br>SANTO AMARO<br>TELHEIRAS<br>TORRES VEDRAS | <b>SETÚBAL</b><br>ALCOCHETE<br>BARREIRO<br>CERCAL<br>COVA DA PIEDADE<br>LAVRADIO (QUIMIPARQUE)<br>MONTLJO<br>SEIXAL<br>SETÚBAL | <b>Estrangeiro</b><br><b>LUXEMBURGO</b><br>UNIÃO DE BANCOS<br>PORTUGUESES<br>(LUXEMBOURG), SA<br>AGÊNCIA CENTRAL<br>AGÊNCIA DE<br>ESCH-SUR-ALZETTE |
| <b>CASTELO DE PAIVA</b>   | <b>GUARDA</b>   | <b>PORTALEGRE</b>   | <b>VIANA DO CASTELO</b>  | <b>FRANÇA</b>  |
| CORGA DO LOBÃO<br>MALAPORTA<br>OLÁ<br>PALHAÇA<br>SANTA MARIA DA PEIRA<br>S. JOÃO DA MADEIRA<br>VALE DE CAMBRA | CZLORICO DA BEIRA<br>GUARDA<br>MEDA<br>SEIA<br>VILA NOVA DE FOZ COA<br>VILAR PORMOSO<br>VILAR PORMOSO**   | ELVAS<br>MONTARGIL<br>PORTALEGRE  | ARCOS DE VALDEVEZ<br>MELGAÇO<br>VALENÇA<br>VIANA DO CASTELO<br>VILA NOVA DE CERVEIRA   | <b>PARIS</b><br>AGÊNCIA CENTRAL<br>AGÊNCIA OPERA<br>AGÊNCIA PALAISKAU<br>AGÊNCIA SARTROUVILLE<br>AGÊNCIA ST. DENIS                                 |
| <b>OLIA</b>   | <b>LEIRIA</b>   | <b>PORTO</b>  | <b>VILA REAL</b>   | <b>ALEMANHA</b>  |
| PALHAÇA<br>SANTA MARIA DA PEIRA<br>S. JOÃO DA MADEIRA<br>VALE DE CAMBRA                                       | CALDAS DA RAINHA<br>GUA OESTE<br>LEIRIA<br>NAZARÉ<br>PENICHE<br>PENICHE-LOTA**<br>POMBAI<br>PORTO DE MÓS  | AMARANTE<br>ARCA D'ÁGUA*<br>ARROSA<br>AVINTES<br>BOAVISTA*<br>CASTELO DA MAIA<br>CORQUEIRA<br>FERREÃO DE MAGALHÃES<br>FOZ DO DOURO<br>GAIA MARGINAL<br>MATOSINHOS*<br>PAÇOS DE FERREIRA<br>PERAFITA<br>PIRES DE LIMA*<br>PRACA DA REPUBLICA   | CHAVES<br>MONTALEGRE<br>SALTO<br>VILA POUCA DE AGUIAR<br>VILA REAL<br>VILA VERDE DA RAJA**                                     | <b>DÜSSELDORF</b><br>ESCRITÓRIO<br>DE REPRESENTAÇÃO  |
| <b>OLIA</b>   | <b>LEIRIA</b>   | <b>PORTO</b>  | <b>VILA REAL</b>   |  |
| PALHAÇA<br>SANTA MARIA DA PEIRA<br>S. JOÃO DA MADEIRA<br>VALE DE CAMBRA                                       | ALCABEDOCHE*<br>ALCANTARA<br>ALGÉS<br>ALMIRANTE REIS<br>ALVERCA<br>ALVERCA-TER-TEI**<br>AV. DE ROMA<br>AV. DO BRASIL<br>BENTFICA<br>CAMPO DE OURIQUÉ<br>CASCAIS<br>CASTILHO<br>DAMAIA | AMARANTE<br>ARCA D'ÁGUA*<br>ARROSA<br>AVINTES<br>BOAVISTA*<br>CASTELO DA MAIA<br>CORQUEIRA<br>FERREÃO DE MAGALHÃES<br>FOZ DO DOURO<br>GAIA MARGINAL<br>MATOSINHOS*<br>PAÇOS DE FERREIRA<br>PERAFITA<br>PIRES DE LIMA*<br>PRACA DA REPUBLICA   | CHAVES<br>MONTALEGRE<br>SALTO<br>VILA POUCA DE AGUIAR<br>VILA REAL<br>VILA VERDE DA RAJA**                                     |  |
| <b>OLIA</b>   | <b>LEIRIA</b>   | <b>PORTO</b>  | <b>VILA REAL</b>   |  |
| PALHAÇA<br>SANTA MARIA DA PEIRA<br>S. JOÃO DA MADEIRA<br>VALE DE CAMBRA                                       | ALCABEDOCHE*<br>ALCANTARA<br>ALGÉS<br>ALMIRANTE REIS<br>ALVERCA<br>ALVERCA-TER-TEI**<br>AV. DE ROMA<br>AV. DO BRASIL<br>BENTFICA<br>CAMPO DE OURIQUÉ<br>CASCAIS<br>CASTILHO<br>DAMAIA | AMARANTE<br>ARCA D'ÁGUA*<br>ARROSA<br>AVINTES<br>BOAVISTA*<br>CASTELO DA MAIA<br>CORQUEIRA<br>FERREÃO DE MAGALHÃES<br>FOZ DO DOURO<br>GAIA MARGINAL<br>MATOSINHOS*<br>PAÇOS DE FERREIRA<br>PERAFITA<br>PIRES DE LIMA*<br>PRACA DA REPUBLICA   | CHAVES<br>MONTALEGRE<br>SALTO<br>VILA POUCA DE AGUIAR<br>VILA REAL<br>VILA VERDE DA RAJA**                                     |  |

\* A abrir brevemente  
\*\* Posto de Câmbios

**FALE COM A EXPERIÊNCIA**



**O BANCO QUE FALA CLARO.**

## CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE SANTA CRUZ (MADEIRA)

N.º DE MATRÍCULA: 00236/841016

N.º DAS INSCRIÇÕES: 03 e 04

N.º E DATA DAS APRESENTAÇÕES: 02 e 03 de 07/07/92

Sociedade: «VIA GALO — AGÊNCIA DE VIAGENS E  
TURISMO, S.A.»

Dinis do Rosário Correia Basílio, 2.º Ajudante, certifica que:

— O capital social da sociedade em epígrafe, foi aumentado para 20.000.000\$00 (vinte milhões de escudos).

— A sociedade foi transformada em sociedade anónima, e rege-se pelos seguintes estatutos:

### PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação de Via-Galo — Agência de Viagens e Turismo, S. A., e durará por tempo indeterminado.

### SEGUNDO

A sociedade tem a sua sede na Ponta da Oliveira, Caniço de Baixo, para a Cidade, freguesia do Caniço, concelho de Santa Cruz, Região Autónoma da Madeira, podendo estabelecer sucursais ou outras formas de representação no território nacional ou estrangeiro.

### TERCEIRO

1 — O objecto social é o exercício da actividade de agência de viagens e turismo.

2 — A sociedade poderá participar no capital de outras sociedades e criar empresas ou associar-se a outras já existentes ou em agrupamentos complementares de empresas.

### QUARTO

1 — O capital social é de vinte milhões de escudos, a que correspondem vinte mil acções nominativas ou ao portador com valor nominal de mil escudos cada uma, e encontra-se integralmente subscrito e realizado.

2 — Pode haver títulos de um, cinco, dez, cem, quinhentos e mil acções.

### QUINTO

A sociedade poderá emitir obrigações no montante e nas modalidades que foram deliberadas pela assembleia geral, desde que sejam obtidas as autorizações administrativas eventualmente necessárias.

### SEXTO

A sociedade poderá ser titular de acções e obrigações próprias, nos precisos termos previstos na lei.

### SÉTIMO

1 — Os accionistas têm preferência na subscrição de novas acções representativas de aumento do capital social.

2 — A alienação de acções pelos accionistas será feita aos restantes accionistas. Esta venda será feita na medida da participação de cada accionista no capital social. A alienação de acções para terceiros, estranhos à sociedade dependerá de prévia autorização dos demais accionistas, que poderão exercer o direito de preferência para a sua aquisição.

3 — Para os efeitos mencionados no número anterior, os accionistas que pretendam alienar a totalidade ou parte da suas acções deverão comunicar à sociedade, por escrito, essa intenção, bem como as condições em que esta alienação se vai realizar.

4 — A sociedade deverá comunicar aos demais accionistas, através de carta registada com aviso de recepção, as condições da alienação, devendo os accionistas exercer o seu direito de preferência no prazo de trinta dias, a contar da recepção da carta. A ausência de resposta dos accionistas corresponderá à renúncia do exercício do direito de preferência, ficando o alienante liberado para transmitir as suas acções no prazo de sessenta dias, não podendo a alienação ser efectuada por valor inferior àquele, proposto aos demais accionistas.

### DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

#### OITAVO

São órgãos da sociedade a assembleia geral, o conselho de administração e o conselho fiscal.

#### DA ASSEMBLEIA GERAL

#### NONO

1 — Os accionistas deliberam em assembleias gerais, regularmente constituídas e reunidas, ou nos termos do artigo 54 do Código das Sociedades Comerciais.

2 — A convocação da assembleia geral faz-se por carta registada ou por telefax enviado a todos os accionistas com antecedência mínima de trinta dias, contados a partir da data do envio.

3 — A assembleia geral reunir-se-á em princípio, na sede da sociedade, mas poderá reunir-se noutro local, desde que o presidente da mesa e o conselho de administração assim o resolvam.

4 — Compete à própria assembleia geral proceder à eleição da sua mesa, constituída por um presidente e dois secretários, que exercerão o seu mandato, sem prejuízo de reeleição, durante três anos.

#### DÉCIMO

1 — A assembleia geral será constituída pelos accionistas presentes ou representados que tiverem pelos menos cem acções.

2 — Qualquer accionista com direito a voto pode fazer-se representar por um terceiro na assembleia geral.

3 — Cada cem acções concedem direito a um voto.

#### DÉCIMO PRIMEIRO

Sem prejuízo das demais reuniões que sejam convocadas, a assembleia geral reúne em cada ano civil até trinta e um de Março a fim de:

- Deliberar sobre o relatório de gestão e as contas do ano anterior;
- Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;
- Proceder à apreciação geral da administração da sociedade;
- Proceder às eleições que legal ou estatutariamente lhe sejam competidas;
- Estabelecer as remunerações dos elementos que integram o conselho de administração e o conselho fiscal.

#### DÉCIMO SEGUNDO

A assembleia geral poderá funcionar e deliberar em qualquer convocatória desde que estejam presentes ou representados accionistas cujas acções correspondam a um mínimo de sessenta por cento do capital social.

#### DÉCIMO TERCEIRO

1 — É da competência exclusiva da assembleia geral aprovar:

- a) A alteração do contrato social;
  - b) A transformação, fusão ou dissolução da sociedade;
  - c) O aumento, redução ou integração do capital social;
  - d) A emissão de obrigações pela sociedade.
- 2 — As deliberações sobre os assuntos indicados no número anterior serão tomadas, obrigatoriamente, por uma maioria de dois-terços dos votos emitidos pela assembleia geral.

### DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DÉCIMO QUARTO

1 — A administração da sociedade é exercida por um conselho de administração, composto por três, cinco ou sete membros, accionistas ou não, eleitos em assembleia geral por accionistas que representam cinquenta por cento do capital social.

2 — Os administradores eleitos escolherão o presidente do conselho de administração e exercerão o seu mandato por um período de três anos.

3 — O conselho de administração reúne, pelo menos, duas vezes por ano, e, ainda quando for convocado pelo presidente ou por dois administradores.

4 — As convocatórias deverão ser feitas por escrito com antecedência de quinze dias, devendo especificar as matérias a discutir na reunião.

5 — Qualquer administrador pode fazer-se representar numa reunião do conselho de administração por outro administrador, bem como tomar as suas deliberações por escrito através de carta, telex ou telefax, dirigido ao presidente.

### DÉCIMO QUINTO

1 — Compete ao conselho de administração deliberar sobre as seguintes matérias:

- a) Instalar ou adquirir, manter, transferir, ou encerrar estabelecimentos;
- b) Transferir a sede, mandar transferir ou encerrar sucursais, agências ou outras formas de representação social;
- c) Adquirir ou alienar acções, participações sociais e quaisquer outros bens móveis;
- d) Adquirir imóveis e aliená-los por quaisquer actos ou contratos e ainda a constituição de garantias reais;
- e) Confessar, desistir ou transigir em quaisquer acções, bem como comprometer-se em árbitros;
- f) Relatórios e contas anuais e, propor forma de distribuição dos resultados anuais;
- g) Associar-se com ou participar em outras empresas;
- h) Negociar e celebrar contratos de financiamento;
- i) Projectos de aumento ou redução de capital, fusão, cisão, transformação e dissolução da sociedade;
- j) Nomear mandatários ou procuradores;
- k) Investimentos cujo valor seja superior a dez milhões de escudos, bem como sobre todos os outros assuntos que não sejam gestão corrente da sociedade.

2 — As deliberações sobre as matérias indicadas no número em deste artigo só serão válidas se aprovadas por um dos administradores indicados pelo accionista da família Bachmeier (Roland, Udo, Hertha, Siegmund e Eusébia).

### DÉCIMO SEXTO

1 — A gestão corrente dos negócios sociais poderá ser delegada num ou mais administradores.

2 — O conselho de administração definirá, por acta, o âmbito das matérias de gestão corrente que serão objecto de delegação no ou nos administradores-delegados.

### DÉCIMO SÉTIMO

- A sociedade fica obrigada perante terceiros:
- a) Pela assinatura conjunta de dois administradores;
  - b) Pela assinatura de um administrador e de um procurador com os necessários poderes;
  - c) Pela assinatura de um administrador e de um dos administradores-delegados, quando existam, relativamente às matérias que nele ou neles sejam delegadas;
  - d) Pela assinatura de um ou mais procuradores, quando tal poder lhes seja conferido, nos termos da respectiva procuração.

### DÉCIMO OITAVO

A fiscalização da sociedade compete a um conselho fiscal, composto por três membros efectivos e um suplente, eleitos pela assembleia geral para exercerem o seu mandato durante três exercícios consecutivos, sem prejuízo de reeleição.

### DÉCIMO NONO

A assembleia geral que aprovar as contas poderá deliberar que seja distribuído pelos sócios menos de metade do lucro do exercício distribuível.

### VIGÉSIMO

1 — Havendo dissolução, serão liquidatários os membros do conselho de administração que ao tempo estiverem em exercício, a menos que, tratando-se de dissolução extra-judicial, o contrário seja deliberado por accionistas possuidores de cinquenta por cento do capital social.

2 — Será da competência exclusiva da assembleia geral que se ocupar da dissolução da sociedade, regular o modo pelo qual deverá proceder à liquidação.

### DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS E DESIGNAÇÕES

1 — São designados como administradores, e com dispensa de caução:

- a) Roland Bachmeier;
  - b) Udo Mathias Walter Bachmeier;
  - c) Hertha Irene Marie Pachtner Bachmeier;
- 2 — Para a mesa da assembleia geral:
- a) Siegmund Peter Bachmeier para presidente;
  - b) Eusébia Maria da Gama Duarte Bachmeier para secretária.
- 3 — Para o conselho fiscal fica designado o dr. António Francisco Escaramêia Mariquito (revisor oficial de contas), em representação da sociedade de revisores de contas A. Mariquito, M. Correia & E. Santo, nos termos e para efeitos do artigo n.º 446 do Código das Sociedades e como suplente é designado o dr. Júlio Lourenço Alves (ROC) e dois vogais: João José Marques Lume e Leonor Eugénia Encarnação Tavares Caldeira.
- 4 — Autorização: os administradores ficam autorizados a praticar em nome da sociedade mesmo antes do registo, quaisquer actos e

negócios jurídicos no âmbito do objecto social, e bem assim efectuar levantamentos para solver despesas do giro social.

Mais ficam autorizados a solicitarem autorização ao ministro das Finanças para alteração do período anual de imposto, que coincide com o ano civil, para 31 de Outubro.

Santa Cruz, 14 de Julho de 1992

O AJUDANTE  
DINIS DO ROSÁRIO CORREIA BASÍLIO

F2849

## CERTIFICADO

CERTIFICO que no dia dezasseis de Julho do ano em curso, neste Cartório, foi lavrada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO; EXARADA a folhas noventa e seis, do livro de notas catorze-C, na qual José Serrão Júnior e mulher AGOSTINHA DE JESUS DA COSTA, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, concelho de Câmara de Lobos, onde residem ao sítio do Foro, se acham donos e legítimos proprietários, com exclusão de outrem de dois prédios rústicos, ao sítio do Foro, aludida freguesia do Estreito de Câmara de Lobos; a saber:

a) Prédio com a área de cento trinta e três metros quadrados, a confinar do Norte com José Pereira, Sul com a Levada, Leste com o Caminho e Oeste com José Ferreira, inscrito na matriz sob o artigo 79/7, da Secção "DK"; e

b) Prédio com a área de duzentos metros quadrados, a confinar do Norte com José Pereira, Sul com o Caminho, Leste e Oeste com José Ferreira, inscrito na matriz sob o artigo 44/1 da Secção "DK".

Que nenhum destes prédios se acham descritos na Conservatória do Registo Predial do Funchal.

Que estes prédios foram adquiridos por partilha não titulada, por morte de seus pais e sogros, João da Costa e mulher Lúsa de Jesus, residentes que foram ao dito sítio do Foro, há mais de vinte e cinco anos.

Que dadas as enunciadas características, adquiriram os prédios em referência por usucapião, título que por natureza não é susceptível de ser comprovado por meios normais.

Está conforme o original, o que certifico.

Câmara de Lobos, vinte de Julho de mil novecentos e noventa e dois.

A SEGUNDA AJUDANTE DO CARTÓRIO NOTARIAL  
DE CÂMARA DE LOBOS  
ANA BELA OLIVEIRA COSTA

F3011

## CERTIFICADO

CERTIFICO que no dia dezasseis de Julho do ano em curso, foi lavrada uma escritura de justificação, exarada a folhas 24V do Livro 486-A, deste Cartório, na qual MARIA ODÍLIA DE FREITAS, viúva, natural da freguesia e concelho de Câmara de Lobos, residente na Itália, se acha dona, com exclusão de outrem de um prédio misto ao sítio do Trapiche, freguesia de Santo António, concelho do Funchal, com a área total de novecentos e cinquenta metros quadrados, tendo a parte urbana a superfície coberta de cento e trinta metros quadrados, a confinar do Norte com a Azinhaga, Sul com o Ribeiro da Casa Branca, Leste com herdeiros de António Vieira Coelho e Oeste com João Fernandes Leça, inscrito na matriz a parte rústica sob o artigo 240 da Secção «XX» e a parte urbana sob o artigo 1123, não descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal.

Que este prédio ficou-lhe a pertencer por partilha verbal, não titulada, por morte de Maria Teresa de Jesus Garcês, viúva, sua mãe, residente que foi ao referido sítio do Trapiche, há mais de trinta anos.

Que dadas as enunciadas características de tal posse adquiriu o prédio acima referido por usucapião, título este que por natureza não é susceptível de ser comprovado por meios normais.

Está conforme o original, o que certifico.

Câmara de Lobos, vinte de Julho de mil novecentos e noventa e dois.

A AJUDANTE  
(ASSINATURA ILEGÍVEL)

F3090

## EDITAL

### CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE PONTA DO SOL

A cargo do Notário licenciado António Duarte da Silveira

Certifico para fins de publicação, que por escritura de Justificação, outorgada em 14 de Julho corrente, exarada de folhas 91 do Livro n.º 324, deste Cartório Notarial, DR. ACÁCIO AUGUSTO MATIAS e mulher MARIA ÂNGELA DE ORNELAS MATIAS, casados no regime da comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia de Arcozelo, concelho de Ponte de Lima e ela da freguesia e concelho de Ponta do Sol, residentes na Rua da Alegria, n.º 10, da cidade do Funchal são donos e legítimos possuidores dum prédio rústico, com área de oito mil trezentos e cinquenta metros quadrados, no sítio da Cancela, freguesia de Canhas, concelho de Ponta do Sol, a confinar pelo Norte com herdeiros de José Coelho da Vera Cruz e Caminho, Sul com a Estrada, Leste com herdeiros de Francisco Vieira, Manuel Vieira, Maria da Silva e Estrada e Oeste com o Caminho e José da Silva Serrado, omisso na matriz e na Conservatória do Registo Predial de Ponta do Sol. Que não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do identificado prédio, tendo-o adquirido por usucapião.

Está conforme.

Cartório Notarial de Ponta do Sol, 20 de Julho de 1992.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO NOTARIAL  
(ASSINATURA ILEGÍVEL)

F3142

# Savimbi formaliza hoje candidatura às presidenciais

O líder da União Nacional para a Independência de Angola (UNITA), Jonas Savimbi, é o candidato do partido às presidenciais e a inscrição será formalizada hoje no Tribunal Popular Supremo.

Esta é a terceira candidatura oficialmente anunciada às presidenciais de Setembro e apoiada por partidos políticos. Na semana passada, o partido governamental (MPL) anunciou a candidatura do Chefe de Estado, José Eduardo dos Santos, igualmente presidente do partido.

Também o Partido Democrático Angolano (PDA) anunciou recentemente a candidatura do seu líder, António Alberto Neto, às presidenciais angolanas.

O até então director da campanha eleitoral do

MPLA, Daniel Júlio Chipenda, que renunciou aos cargos de direcção do partido, anunciou ontem em Lisboa a intenção de se candidatar à presidência angolana como independente.

Outro presumível candidato é o líder da Frente Nacional de Libertação de Angola (FNLA), Holden Roberto.

## Chipenda também candidato?

As candidaturas à mais alta magistratura de Angola podem ser formalizadas até

ao dia 29 deste mês. As eleições legislativas e as presidenciais estão marcadas para 29 e 30 de Setembro.

O secretário para a Informação do partido governamental MPLA, João Lourenço, disse que «não há ruptura entre Daniel Chipenda e o MPLA» mas que se este se candidatar às presidenciais «afim, naturalmente que haverá ruptura».

Em entrevista ontem publicada pelo Jornal de Angola, João Lourenço sublinhou que só após o regresso de Chipenda, previsto para amanhã, é que se saberão as razões da sua «atitude». Ainda existem possibilidades «de um arranjo, de uma retomada das funções nos órgãos de direcção do partido», disse.

Daniel Júlio Chipenda,

figura «histórica» do MPLA até à década de 70, regressou há dois meses ao partido onde foi membro do Bureau Político do Comité Central e nomeado director da campanha eleitoral de Setembro.

Na semana passada, pediu à direcção do partido demissão dos dois cargos por supostamente não concordar com a forma como foi escolhido pelo partido o candidato José Eduardo dos Santos às presidenciais de Setembro.

João Lourenço disse que, no MPLA, «sempre acreditámos que as razões» invocadas por Chipenda não eram as «fundamentais» e eram «pouco fortes» para levar um político «sério a abandonar o partido» para cuja direcção acabava de entrar.

## Situação do emprego na CE degradou-se desde 1990

A situação do emprego na CE degradou-se desde o segundo semestre de 1990, devido a um abrandamento no ritmo de criação de postos de trabalho, indicou ontem a Comissão Europeia.

O número de empregos na CE aumentou nove milhões entre 1985 e 1990, e a taxa de desemprego diminuiu cerca de oito por cento em 1990, contra 11 por cento em 1985, disse a comissão europeia responsável pelos Assuntos Sociais, Vasso Papandreou, ao apresentar um relatório da Comissão sobre o emprego.

No entanto, o número de candidatos a emprego aumentou para 9,5 por cento em 1992.

Papandreou classificou o relatório de «pessimista», acrescentando que este sublinha que o nível de emprego na CE «é claramente inferior ao dos seus concorrentes».

A percentagem relativa de população activa na CE é bastante menor do que nos Estados Unidos e no Japão, adiantou.

Em 1990, após cinco anos de crescimento do emprego, cerca de metade dos desempregados estava sem trabalho há pelo menos um ano, e cerca de um terço há dois anos.

# Israel vai reduzir drasticamente construção de colonatos

O secretário de Estado norte-americano, James Baker, revelou ontem ter-lhe sido garantido pelas autoridades israelitas o corte «drástico e substancial» da construção de colonatos nos territórios árabes ocupados.

Baker, que deu ontem no Cairo uma conferência de imprensa conjunta com o presidente egípcio, Hosni Mubarak, declarou-se «realmente satisfeito com a filosofia e a orientação» do Governo de Yitzhak Rabin quanto à «questão dos

colonatos».

O Governo de Israel, em funções desde a passada semana, suspendeu temporariamente os trabalhos de construção e ordenou a fiscalização dos colonatos aprovados pelo anterior executivo.

«Os pormenores — precisou Baker — têm ainda de ser definidos mas a nova atitude israelita é, francamente, do agrado dos Estados Unidos porque, como sabem, pensamos que os colonatos são um obstáculo à paz».

Inquirido sobre se os árabes tinham já reagido às iniciativas de Rabin, observou «penso que sim» e remeteu os jornalistas para as próximas negociações, augurando que elas registarão «algum progresso concreto».

Por seu turno, Hosni Mubarak saudou os novos

planos do Governo de Yitzhak Rabin mas sublinhou ser necessário que Israel faça «muito mais» para revitalizar os esforços de paz no Médio-Oriente.

Na opinião do presidente egípcio, a posição de Rabin relativamente aos colonatos — uma das questões-chave do processo negocial — «é um muito bom passo em frente» para a paz.

«Mas é preciso muito mais para persuadir os países árabes a avançarem mais rápida e mais vigorosamente no processo de paz», considerou.

## NOTARIADO PORTUGUÊS

### CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE PORTO SANTO

NOTÁRIA LIC. RITA GOUVEIA CALDEIRA DE BRITO  
CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada de folhas trinta e oito verso a folhas quarenta verso, do livro setenta e seis deste Cartório a cargo da licenciada Rita Gouveia Caldeira de Brito, se acha lavrada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL na qual VENÂNCIO CORREIA e consorte MARIA JOSÉ RODRIGUES, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Porto Santo onde residem ao sítio do Farrobo, se afirmam donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, de um prédio rústico com a área de mil trezentos e vinte metros quadrados, ao sítio do Farrobo, freguesia e concelho de Porto Santo, a confrontar a Norte e Oeste, António Correia; Sul, Caminho; Leste, José Eusébio de Melim; está inscrito na matriz cadastral respectiva em nome do justificante varão, sob o artigo número cento e quarenta e um da Secção M (antes inscrito sob parte do artigo dois mil trezentos quarenta e nove), e não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Porto Santo.

Disseram que este prédio veio à propriedade e posse dos justificantes por usucapião, já que estão na posse daquele prédio há mais de vinte anos, por lhes ter sido adjudicado por partilha não titulada por herança de Justiniano Venâncio Correia e mulher Virgínia Alves, casados no regime da comunhão geral, residentes que foram ao referido sítio do Farrobo.

É certidão por extracto que conferi e está conforme.  
Porto Santo, 10 de Julho de mil novecentos noventa e dois.

A AJUDANTE  
MARIA JOSÉ DOS SANTOS

F3151



GOVERNO REGIONAL

## SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO, CULTURA E EMIGRAÇÃO

DIRECÇÃO REGIONAL DE TURISMO

### CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO, INSTALAÇÃO E QUEIMA DO FOGO DE ARTIFÍCIO, PARA AS FESTAS DO FIM DO ANO 1992 NA MADEIRA

Rectifica-se o conteúdo do anúncio relativo ao Concurso Público acima referido, nomeadamente na parte referente à respectiva alínea a) n.º 7, que passa a ter a seguinte redacção:

#### Entrega das propostas

7.º - a) As propostas serão entregues até às 16H00 do trigésimo dia subsequente à publicação do anúncio no Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira, pelos concorrentes ou seus representantes, na Secretaria Regional do Turismo, Cultura e Emigração, contra recibo ou remetidas pelo correio, sob registo e aviso de recepção.

Funchal, 21 de Julho de 1992.

O SECRETÁRIO REGIONAL DO TURISMO, CULTURA E EMIGRAÇÃO  
JOÃO CARLOS NUNES ABREU

F3121



Alberto's

APRESENTA

SHOW MODAS C/ BUFFET

SEXTA 24

no

HOTEL ATLANTIS MADEIRA

A PARTIR DAS 20 HORAS

ESC. 2.600\$ P/P

INFORMAÇÕES TELEF.: 963479/965050

## SECRETARIA NOTARIAL E PROTESTO DE LETRAS DO FUNCHAL

PRIMEIRO CARTÓRIO — LIC. TERESA MARIA PRADO DE ALMADA CARDOSO PERRY VIDAL

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 14 de Julho corrente, lavrada a folhas 25 e seguintes do livro de notas número 98-C, Manuel de Sousa, viúvo, residente ao Caminho do Palheiro, n.º 165, freguesia de Santa Maria Maior, nesta cidade, e José Agostinho de Sousa e consorte Maria Arlete de Freitas Gouveia de Sousa, casados no regime de comunhão geral, residentes à Rua do Carmo, n.º 72, nesta cidade, todos naturais da freguesia de Santa Maria Maior, concelho do Funchal, declararam ser donos e plenos proprietários, com exclusão de outrem, dum prédio urbano, com a área de 805 m2, dos quais 285 m2 são de superfície coberta situado à Rua dos Ferreiros, freguesia da Sé, concelho do Funchal, que confronta actualmente a Norte com a sociedade "Baufer — Sociedade de Estudos, Construção e Empreendimentos, Lda." antes com Vicente da Rocha Lourenço, Sul com Rui de Sousa Menezes e outros, antes com Henrique Menezes Borges, Leste com a Rua cinco de Outubro antes com a Ribeira de Santa Luzia e Oeste com a dita Rua dos Ferreiros, inscrito na matriz predial respectiva em nome de Manuel de Sousa e José Agostinho de Sousa e sob o artigo 282 e descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal sob o número 4413, a folhas 34 verso do livro B - décimo da Extinta Oriental, onde se acha inscrito metade a favor de Adelaide Carolina Gonçalves de Sousa, moradora que foi à Rua dos Ferreiros, freguesia da Sé, concelho do Funchal, pela inscrição 10273, a folhas 36 verso do livro G-dezoito de 10 de Dezembro de 1886 e outra metade a favor de Manuel de Sousa, pai dos justificantes, ao tempo residente na Rua Latino Coelho, nesta cidade, pela inscrição 38521 a folhas 94 do livro G-sessenta e dois de 30 de Janeiro de 1925.

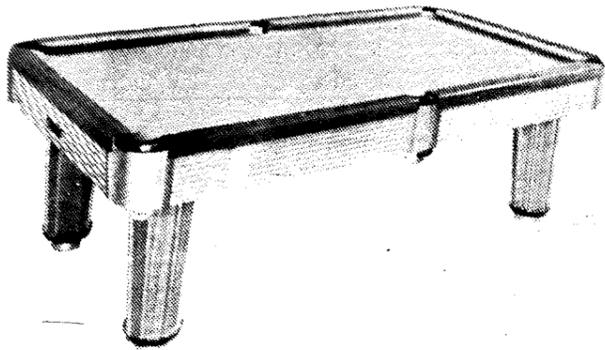
Que metade do referido prédio constante da inscrição 38521 adveio à posse do seu referido pai, Manuel de Sousa por doação titulada por escritura pública de dois de Março de mil novecentos e vinte e três, lavrada a folhas treze verso do livro cem do Notário da cidade do Funchal Francisco José de Brito Figueiroa Junior e relativamente à outra metade ignoram como a mesma veio à propriedade e posse do seu pai. Mas o dito prédio foi-lhes adjudicado na totalidade, no inventário ocorrido por morte do referido seu pai que correu seus termos com o número trinta e um na primeira vara da segunda secção do Tribunal Judicial do Funchal por sentença de 24 de Novembro de 1942 transitada em julgado.

Adquiriram, assim, os justificantes, a propriedade do imóvel identificado, por usucapião.

Está conforme o original aqui narrado por extracto.  
Funchal, vinte e um de Julho de mil novecentos noventa e dois.

A NOTÁRIA  
TERESA MARIA PRADO DE ALMADA CARDOSO PERRY VIDAL

F3177

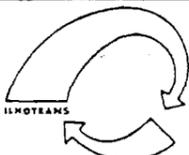
**Bilhares Carrinho**

Matraquilhos e bilhares para cafés,  
casinos e residências.  
Fabricados com os melhores materiais.  
Todos os acessórios.

Representante na Madeira:

Abel T. Encarnação  
Telef.: 562419

F2829

**ILHOTRANS**

Actividades Transitárias, Lda.

IMPORTAÇÃO / EXPORTAÇÃO

**CARGA MARÍTIMA****CARGA AÉREA**

- CONTENTORES
- TRANSPORTES
- COMPLETOS
- DE E PARA QUALQUER
- GRUPAGENS
- PARTE DO MUNDO
- CARGA CONVENCIONAL
- EXPRESSOS

- ENTREGAS E RECOLHAS DOMICILIÁRIAS
- SEGUROS
- ARMAZENAGEM/EMBALAGENS

**FUNCHAL**

Rua do Surdo, 26-2.º D

☎ 3 73 16 - 3 62 50 - 2 38 18 - 3 54 44  
Telefax 2 52 05

**PORTO**

Edifício Letxões

Terminal do Freixieiro - E.N. 107

Freixieiro - Perafita

4450 - MATOSINHOS

☎ 9964625 (12 Linhas)

Telex 20093 TRANS P

Telefax (02) 9964638

GRUPO

**TRANSNAUTICA****LISBOA**

Rua Duque de Palmela, 37 R/C

1200 LISBOA - PORTUGAL

☎ 542640 - 535253

Telex 12157 - 13416

Telefax (01) 549354

**Sindicato dos Professores da Madeira**

Rua da Conceição, 93 - 1.º dtº - telef. 37387  
9000 FUNCHAL

**PROFESSORES DE TRABALHOS MANUAIS E 12.º GRUPO**

Tem-se verificado, por parte de algumas instituições de Ensino Superior a recusa de matrícula a professores de Trabalhos Manuais, profissionalizados e com o Complemento de Formação, para frequência de cursos superiores especializados (DESE's) com o argumento de que estes professores não possuem a equiparação necessária para prosseguimento de estudos.

Para evitar esta situação é urgente ter o reconhecimento oficial e claro da equiparação para efeitos de prosseguimento de estudos.

Para esse efeito, o SPM vai enviar ao M.E. um requerimento a ser subscrito pelos interessados.

Urgente contactar o SPM — Rua da Conceição, 93.

PELA DIRECÇÃO  
(ASSINATURA ILEGÍVEL)

E 10

**ÁUSTRIA**

Restaurante típico madeirense-português

Procura dois criados mesa e um cozinheiro a partir de 1.2.1993 com carteira profissional e conhecimentos de alemão. Oferecem-se alojamento/alimentação gratuitos, férias 5 semanas incluindo uma passagem avião Áustria-Funchal/ano. Apresentação pessoal dias 28 e 29.7.1992 depois 19.00 h. Hotel D. Pedro Baía, Machico, sr. Gurtler.

F2852



ROCHA & JESUS, LDA  
CONSTRUTOR CIVIL

**ADMITE:****PEDREIROS E SERVENTES**

Contactar telf.: 23061

**COOPERATIVA A NOSSA CASA, C.R.L.**

Sede — Rua da Carreira, 82 -1.º

Telef.: 2 12 76 e 2 39 79

**309.º SORTEIO ORDINÁRIO**

A realizar na sede da Cooperativa no dia 27 do corrente mês, pelas 19.30 horas.

As pessoas que se inscreverem até ao dia 24 inclusive, e efectuarem o pagamento de 6 quotas adiantadas ficarão habilitadas a este sorteio e aos que se realizarem até ao mês de Janeiro de 1993.

NOTA — Informa-se que quer as inscrições para novos sócios, quer os pagamentos para este sorteio, deverão efectuar-se, impreterivelmente, até ao dia 24 do corrente mês.

F2636

A DIRECÇÃO

**Born on 4.<sup>th</sup> of July****NOITE FLAMENCA****23 de Julho**

PRODUZIDO POR FERNANDO L. USIGLIO

APOIOS:



Cerveja

**San Miguel****baccara****1.º ano**

**ABRE HOJE**

**O MARISCAL**

MARINA CLUB

F3176

Diário de Notícias

A SUA  
INFORMAÇÃO  
DO DIA-A-DIA

**LEILÃO**

SÁBADO próximo, 25 do corrente, pelas 15 horas, na sede da **AGÊNCIA CHAGAS**, à Rua dos Ferreiros n.º 113, terá lugar esta total liquidação que consta de diversos mobiliários, assim como de muitos outros objectos, cuja discriminação será feita nos jornais da próxima sexta-feira.

F3157

**AGÊNCIA DE LEILÕES CHAGAS, LDA. — TELEF. 21200**

**Sindicato dos Professores da Madeira**

Rua da Conceição, 93 - 1.º dt.º - telef. 37387  
9000 FUNCHAL

**REGULAMENTAÇÃO DO ESTATUTO**

O S.P.M. informa os seus sócios de que já foram publicados em Diários da República importantes diplomas regulamentadores cuja publicação se aguarda:

1. Acesso ao 8.º Escalão — Dec. Reg. 13/92
2. Avaliação do Desempenho — Dec. Reg. 14/92
3. Dispensas excepcionais — Dec. Reg. 120-A/92
4. Permuta de pessoal docente — Portaria 622-A/92
5. Dispensa da actividade lectiva por doença — Portaria 622-B/92

F3102

PELA'A DIRECÇÃO  
(ASSINATURA ILEGÍVEL)

Casino Park HOTEL MADEIRA

**APRESENTA**

**Arriba España**

**Festival de cerveja**

24 e 25 de Julho

**ENTRADA LIVRE**



Com o Grupo espanhol **QUETA BARCELO**

PRODUZIDO POR FERNANDO L. USIGLIO

Cerveja

PATROCÍNIO EXCLUSIVO: **San Miguel**

APOIO: **BATA** CONGELADOS DE PEIXE, LDA.

**URBANIZAÇÃO DAS NEVES**

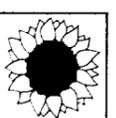
Vendem-se lotes para construção de moradias unifamiliares.

INFRA-ESTRUTURAS CONCLUÍDAS.  
ESCRITURA IMEDIATA  
ZONA PRIVILEGIADA.

E8281

VISITE A LOJA DE VENDAS NO LOCAL, TODOS OS DIAS, INCLUINDO FINS-DE-SEMANA, DAS 15 ÀS 20 HORAS

Informações: telef.: 23649 — R. dos Murças, 42 - 3.º, sala 312

**CDU - Coligação Democrática Unitária**  
**PCP - PEV**

Nos termos do artigo 12º, do Decreto-Lei nº 318-E/76 de 30 de Abril, dá-se público conhecimento que: o Partido Comunista Português, PCP, e o Partido Ecologista "Os Verdes", PEV, deliberaram a constituição de uma Coligação de partidos para fins eleitorais, com o objectivo de concorrer, em todos os círculos eleitorais, às próximas eleições para a Assembleia Legislativa Regional da Madeira a realizar no dia 11 de Outubro de 1992.

A Coligação adopta:  
a denominação:  
CDU - Coligação Democrática Unitária  
a sigla:  
PCP - PEV  
e o símbolo que consta deste anúncio.

O Comité Central do Partido Comunista Português

O Conselho Nacional do Partido Ecologista "Os Verdes"

**PROMOCÃO** desconto

**ATÉ 30 DE AGOSTO** 25a50%

rua do Sabão, 68 tel 20984

pç. dos Lavradores, 5 tel 29469

**isabel Modas**

MIGUEL CUNHA  
enviado especial

nos Jogos Olímpicos



### Medalha de Cassius Clay «repousa» no rio

A medalha de ouro que o pugilista norte-americano Cassius Clay ganhou na categoria de semi-pesados nos Jogos Olímpicos de Roma, em 1960, «descansa» no leito do rio Ohio.

Clay, então um jovem de 18 anos de raça negra nascido em Louisville, no Estado de Kentucky, atirou a medalha ao rio depois de nunca a ter tirado do pescoço até ao dia em que o dono de um restaurante para brancos se negou a servi-lo.

Em Roma, durante uma conferência de imprensa, um jornalista soviético perguntou-lhe como se sentia no seu país quando não lhe permitiam comer em determinados restaurantes por ser de raça negra.

Clay, indignado pelo que considerou ser uma exploração da sua imagem com fins propagandísticos, respondeu: «Russo, temos políticos a trabalhar para resolver esse problema. Temos os melhores e mais belos automóveis. Temos toda a comida que queremos comer. A América é o maior país do Universo. No que respeita aos restaurantes onde não posso comer há alguns, mas os outros são muito mais».

### Liddell recusou correr ao domingo

O britânico Eric Liddell, nascido na China, onde o seu pai era missionário, recusou-se a correr a prova de 100 metros nos Jogos Olímpicos de Paris de 1924, na qual era um dos favoritos, porque a competição se disputou num domingo.

Enquanto se disputava a prova, Liddell rezou numa igreja de Paris, imerso num mar de dúvidas sobre a decisão que tinha tomado, já que tinha recebido numerosas críticas porque se pensava que ele era o único atleta britânico capaz de ganhar a corrida.

PASSADO

É chefe da delegação portuguesa

## Geraldes de Oliveira é decorador e guarda-nocturno

Geraldes de Oliveira, chefe da delegação portuguesa aos Jogos de Barcelona, tem-se desdobrado em mil e uma facetas e gastou parte do dia a decorar o seu gabinete, de tal forma que muitos dos olhares curiosos convergiram para a área residencial portuguesa.

Excelente a improvisar situações e óptimo a executá-las, Geraldes de Oliveira deslocou-se ao Consulado Português para trazer alguns «posters» turísticos, que desde logo captaram a atenção de curiosos, particularmente à noite.

Os «posters» ficaram colocados nos vidros do gabinete do chefe, mas à noite o reflexo do neon das luzes provoca um efeito «bastante interessante», conforme disse, com algum orgulho, Geraldes de Oliveira à agência Lusa.

Para quem passar junto ao bloco «A» e «B» da delegação portuguesa, decerto

que perderá algum tempo a contemplar a torre de Belém e ainda uma vista panorâmica sobre a cidade de Lisboa desde o Parque Eduardo VII.

Mas as Regiões Centro e Norte não foi esquecida: Abrantes está representada condignamente e a cidade de Aveiro também com um pequeno barco na ria.

«Espero que este poster possa inspirar o António Abrantes a fazer uma boa figura aqui nos Jogos», comentou Geraldes de Oliveira no seu bom humor.

Sem ter tempo para comer uma refeição a horas normais, referindo mesmo que o seu horário de trabalho se estende das oito horas da manhã até às duas horas da madrugada, o chefe da delegação portuguesa estava particularmente satisfeito porque finalmente conseguiu jantar depois da meia-noite.

«No entanto, foi um jan-

tar em tempo recorde», acentuou.

Com mil e um afazeres, Geraldes de Oliveira pensa ter «tudo pronto» quando a delegação portuguesa chegar em peso, no próximo dia 23, quinta-feira.

Até lá terá de continuar a trabalhar em pequenos pormenores, a ocorrer a situações inesperadas, o que o obriga a deslocar-se várias vezes ao dia de bicicleta na Aldeia Olímpica.

Mesmo assim, a todas estas tarefas foi-lhe conferido um outro estatuto provisório: ser o «guarda-nocturno» de todo o edifício da área residencial portuguesa.

Com um molho de chaves que praticamente não cabe nos seus bolsos, Geraldes de Oliveira foi o cicero de uma pequena visita às instalações da delegação portuguesa, que no seu entender são «bastante satisfatórias para a maior representação de sempre».

Os atletas ficam repartidos por vários andares, consoante a sua modalidade e ordem de entrada em competição, e por força do destino os homens ficam separados das mulheres, mesmo naquela situação em que um oficial seja marido de uma atleta.

Para já, a única certeza é que o atletismo, a modalidade com maior número de atletas, ficará a ocupar o bloco «B», onde na primeira semana ficarão alojados os representantes do hipismo.

Quem preferir uma maior confusão poderá ficar instalado num apartamento duplex com 12 camas com uma bela vista panorâmica sobre o porto marítimo.

Lugares em quartos individuais haverá poucos, mas um já está reservado — será para o técnico de atletismo Mário Moniz Pereira, o homem que na delegação portuguesa já assistiu a mais Jogos Olímpicos.



### NBC com dificuldades em rentabilizar

A cadeia de televisão norte-americana NBC enfrenta graves dificuldades para rentabilizar o seu investimento, de mais de 500 milhões de dólares (63 milhões de contos), nos Jogos Olímpicos de Barcelona/92.

As últimas estimativas indicam que a NBC, que comprou o exclusivo do sinal televisivo dos Jogos para os Estados Unidos, apenas conseguirá receitas da ordem dos 425 milhões de dólares (53,5 milhões de contos) em publicidade.

O défice desta gigantesca operação — liderada pelo popular apresentador de programas desportivos, Bob Costas, a NBC envia a Barcelona uma delegação constituída por 1.100 pessoas, 285 câmaras de televisão e 137 máquinas de vídeo — seria assim de 75 milhões de dólares.

A NBC pagou 401 milhões de dólares (53,4 milhões de contos) pelos direitos de transmissão, cerca de 35 por cento mais do que dispendeu no caso dos Jogos de Seul/88, e os gastos de produção e transmissão rondam os 100 milhões de dólares.

### Seitas captam adeptos

Os Jogos Olímpicos de Barcelona estão a servir de cenário a numerosos grupos sectários, na sua maioria norte-americanos, que utilizam o evento para captarem novos membros, disse uma dirigente espanhola, Maria Rosa Boladeras.

Um total de 56 grupos sectários, reconhecidos como tal em diversos organismos europeus e norte-americanos, operam presentemente na Catalunha, onde se encontram outros 230 grupos susceptíveis de utilizar métodos sectários, garantem fontes oficiais espanholas.

PRESENTE

## 900 milhões de dólares investidos na melhoria das telecomunicações

As tecnologias de ponta deverão bater todos os recordes de inovação para os Jogos de Barcelona, a ponto dos especialistas perguntarem se Atlanta-96 ultrapassará a Catalunha neste domínio.

Os esforços foram essencialmente dirigidos para o domínio das telecomunicações e electrónica, que permitem a difusão global da informação, e para a informática, essencial ao bom andamento das competições.

«O desenvolvimento tecnológico utilizado em Barcelona será o mais importante da história, já que a ciência progrediu a passos de gigante e nós soubemos aproveitar esse progresso», afirma Joseph Maria Vila, director-geral de Recursos do Comité Organizador (COOB).

Antes dos Jogos, 3.500 terminais de computador Alcatel forneceram a jor-

nalistas de todo o Mundo informações relativas aos

Jogos. A partir do dia 25, data da cerimónia de abertu-

ra, 3.000 outras unidades estarão disponíveis para substituir as primeiras e fornecer informação sobre os 28 desportos olímpicos.

Seiscentos aparelhos electrónicos Rank Xerox (EPH) fornecerão resultados. Dotados de ecrãs com comando táctil, permitem a difusão instantânea dos resultados.

Para melhorar as telecomunicações, cerca de 900 milhões de dólares foram investidos. Essas obras constituirão importante beneficiação da cidade de Barcelona, após os Jogos.

A torre de Foster, na serra de Collserola, e a da Catalunha, em Montjuic, são disso a prova mais eloquente. Uma das torres captará as ondas curtas e enviá-las-á para os satélites de comunicações Eutelsat e Intelsat, de onde serão distribuídas para os diversos centros de recepção no mundo inteiro.



Michael Jordan já está em Barcelona «preparando» imagens inesquecíveis de basquetebol.

MIGUEL CUNHA  
enviado especial

nos Jogos Olímpicos

Barcelona '92

Mais um dia em Barcelona

# Madeirenses em sonho olímpico

**Expectativas diferentes têm rodeado o quotidiano dos madeirenses presentes em Barcelona. Ontem, treino e repouso marcaram o dia dos atletas, vivendo o jornalista o dia mais intenso e fascinante. Foi a primeira visita à Aldeia Olímpica.**

Em relação aos atletas, enquanto João Rodrigues continua a demonstrar grande descontração, até porque o ambiente do «calhau» é um pouco igual em todo o lado, já Ricardo Portela Ribeiro confessava à nossa reportagem o seu nervoso «miudinho».

Com uma temperatura acima dos trinta graus, o madeirense da prancha à vela tem se deliziado, até porque ontem beneficiou de vento mais forte, a soprar acima dos 15 nós, facto que contribuiu para um excelente treino. Chegámos mesmo a assistir ao seu treino, já que o campo de regatas é sensivelmente a duzentos metros de terra. Um conjunto de regatas simuladas levou cerca de trinta windsurfistas a percorrer o circuito definido em forma de P, com o madeirense a conseguir andamentos entre os quinze melhores. João Rodrigues fez duas regatas, andou bem e regressou a terra mais cedo já que o seu flutuador (prancha)

não estava em condições. Metia água.

## João Rodrigues recebe novo material

Hoje será o dia em que uma nova prancha Lechner será entregue pela organização a todos os 46 concorrentes da classe, dia importante para João Rodrigues que ao longo do dia terá que testar o material, de modo a aceitá-lo ou ao invés pedir novo equipamento. Um dia positivo e que deixou o atleta satisfeito.

Mais distante, a cerca de 50 Km da Aldeia Olímpica, Ricardo Portela Ribeiro fez o seu primeiro dia a sério. Levantou-se às seis da manhã pois pelas 7 horas os cavalos tinham uma inspeção. Das oito às nove horas esteve a treinar saltos, num campo de treino, já que o local das provas não pode ser utilizado. Almoçou e não dispensou uma soneca, que antecedeu novo treino, desta feita às 15.30. Fez uma sessão

de 45 minutos de ensino, não utilizando o campo disponibilizado pela organização pois o piso apresentava-se muito duro.

Em conversa mantida com DN, Portela Ribeiro confessou-se nervoso. Disse mesmo com graça «sentir-se pequenino» perante a grandeza de tudo isto, não esquecendo as «estrelas», da sua modalidade como de todas as outras actividades, como factor que o impressionou muito. A opção de deixar a Aldeia Olímpica foi sua, facto que o deixou satisfeito, pois era impossível estar descansado sabendo que nos dias da prova tinha que levantar-se às 5 da manhã. Aliás, o cavaleiro referiu que no seu hotel estão os espanhóis e que a grande maioria dos 100 cavaleiros concorrentes ao Concurso Completo de Equitação estão em hotéis próximo do Centro Hípico de Montanyá.

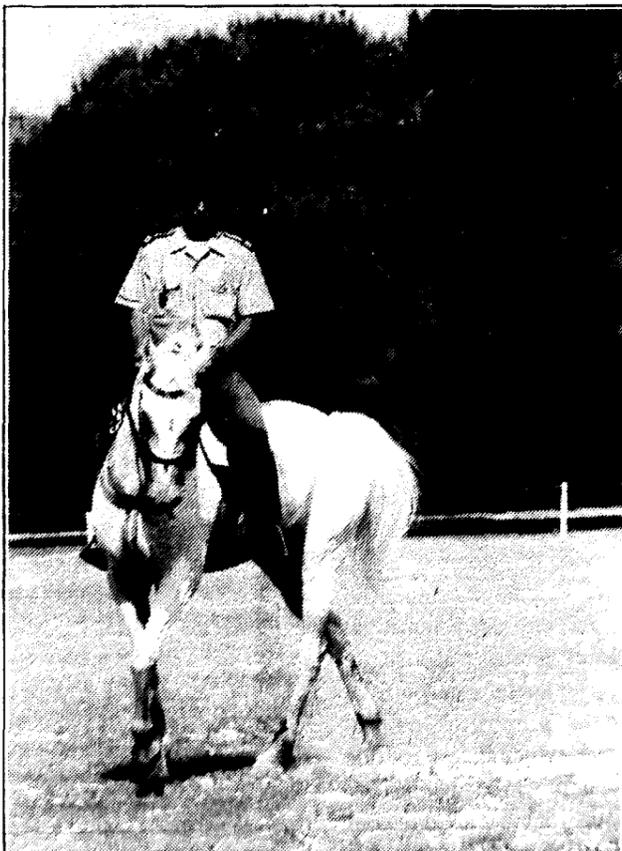
Se para os atletas o dia foi de trabalho, com o repouso necessário pelo meio, já o jornalista teve um dia intenso de trabalho. Para além da visita à Aldeia Olímpica, muitas horas de pesquisa foram gastas em redor do computador, procurando saber as últimas de Barcelona e recolhendo os dados necessários ao acompanhamento das provas desportivas.

sença madeirense, aos poucos vão sendo conhecidos novos dados. Assim, João Rodrigues terá o dorsal 375, apesar de na sua vela figurar apenas as iniciais POR. Quanto ao cavaleiro Portela Ribeiro, e dado que Portugal far-se-á representar por quatro equipas no Concurso Completo de Equitação, o madeirense levará no seu cavalo, o VI Homem, o dorsal nº 311. Os restantes madeirenses têm também o seu número de identificação olímpico. Paulo Jorge Martins não vai levar no seu maylou o número duzentos e sessenta que lhe foi atribuído já que é o único representante de Portugal. O mesmo passa-se com Paula Saldanha, que no quimone levará apenas as iniciais POR, pelo que o nº 342 é apenas simbólico e para fins de estatística. Ricardo Fernandes é curiosamente dos madeirenses o que tem o número mais baixo, o 143, que não será igualmente visível já que os jogadores de badminton equipam de branco e não levam qualquer número afixado nas suas T-Shirts.

Para hoje está marcada a chegada da restante delegação portuguesa, o que deverá acontecer pelas 12.45 horas. Algumas excepções, no atletismo, vão deixar algumas vagas em aberto. Contudo será a partir de hoje que a presença portuguesa será mais sentida pois até à data estão em Barcelona os representantes da vela, hipismo e tiro e um número já significativo de jornalistas.

## Os «números» atribuídos aos madeirenses

Ainda em relação à pre-



Portela Ribeiro, madeirense no Hipismo olímpico.



## Miragem

Junto ao mar uma praia de areia fina, dourada. Reservada à família olímpica. Jardins cuidados, em que a relva mais parece capa de revista, aqui e ali salpicados com esplanadas enquadradas pela sombra de palmeiras. Arruamentos amplos, sem trânsito, ligando com facilidade as dezenas de blocos de apartamento, feitos cor de tijolo, mas perfeitamente enquadrados na paisagem já que não têm mais do que dez/doze andares. Lojas, salas de jogos, bibliotecas, restaurantes, lavandarias, centros de informática, cinemas, centro de saúde, postos policiais e centro comercial. Em suma, uma cidade auto-suficiente. É isto a Aldeia Olímpica. Nas ruas assemelha-se a um gigantesco bairro de luxo. Por dentro, as lojas ou no centro comercial, e principalmente no restaurante principal, mais parece uma estação espacial.

Voltámos a sentir aquela sensação de que somos «do outro mundo». É o gigantismo disto que esmaga. Arrepiam o mais cosmopolita cidadão. Até o mais vivido atleta, jornalista ou dirigente desportivo.

Foi um privilégio visitar a Aldeia Olímpica. Perdemos-nos. Mais do que uma vez tivemos que pedir auxílio. Agora percebemos a razão porque o João Rodrigues ficou «danado» quando lhe roubaram a bicicleta. A Aldeia Olímpica é bem maior que o nosso Bairro da Nazaré. Com a vantagem de não ter trânsito. Nem vasos ou flores dependurados. Nem roupa no estendal. De ter jardins bonitos. Zonas verdes de fazer inveja ao Dr. Raimundo Quintal.

Para além dos apartamentos, de facto pequenos e única crítica que os veteranos dos Jogos Olímpicos fazem, tudo o resto é aqui perfeito. Não nos é permitido o acesso aos blocos de apartamento. Ficámos a conhecer as lojas. Há de tudo e com preços bem mais acessíveis. Vimos as salas de jogos, as bibliotecas e os cinemas. Visitámos o Museu Olímpico, o banco e um sem número de lojas e departamentos. Ficámos estarecidos quando entrámos no centro comercial. É enorme, bem concebido e mais parece uma nave. Passadeiras rolantes, uma arquitectura vanguardista dão uma imagem que aos nossos olhos surge surrealista. O restaurante, o tal que está apto a servir 45 mil refeições por dia, não tem descrição possível. Passadeiras rolantes enormes transportam tabuleiros. Os pratos, num menú sem conta, passeiam-se aos olhos dos milhares de atletas.

À saída, ainda podemos ver como as grandes estrelas do desporto mundial se entretêm: consultam os computadores para saberem os pormenores dos seus adversários, outros, os mais extrovertidos, trocam mensagens de amor, por computador claro está, com o/a homem/mulher, desportista naturalmente dos seus sonhos...

Esta simbiose, entre a grandeza das instalações e o comportamento e simplicidade das «estrelas», é uma miragem aos nossos olhos.

M. T.

Barcelona '92

## Coisas daqui

### 36 tentam bisar

Dos 1.850 atletas presentes no atletismo, 36 têm chances de bisar a conquista de medalhas. Carl Lewis e Evelyn Ashford comandam essa lista, o primeiro com seis medalhas conquistadas e a segunda com três.

### Dezasseis anos sem perder...

Udo Beyer (Alemanha) e Yury Sechyk (ex-URSS) não perderam uma medalha de ouro há 16 anos, desde 1976, nas suas especialidades, respectivamente o peso e o martelo.

### 76 modelos de roupa...

Na cerimónia de abertura, marcada para sábado às 19 horas (hora da Madeira), mais de 76 modelos de roupa serão usados pelos milhares de figurantes. Ao todo, serão necessários dez mil pares de sapatos, por exemplo. Entre o público serão distribuídos 65 mil kits. Quanto à luz necessária, vão ser usados 2.350.000 watts, assegurados pela utilização de 14.000 cabos. O som terá uma intensidade de 350.000 watts. Pelo público serão distribuídas mais de 550.000 folhas de papel que em conjunto farão um efeito de cor.

### 45% dos olímpicos estão acreditados

Ontem, estavam acreditados 18.191 pessoas. Dois mil, seiscentos e cinco eram da imprensa, 6.094 da rádio e televisão enquanto atletas e oficiais eram 5.456. No total estão acreditados 45% do total calculado.

«Europeu de Sub/18»

# Portugal finalista ao derrotar a Inglaterra

Portugal está na final do Europeu de Sub/18, que decorre na Alemanha, depois de ontem ter vencido a Inglaterra, em Schweinfurt, por 12-11, na transformação de grandes penalidades, já que, no final dos 90 minutos subsistia uma igualdade a um golo.

Esta regra foi adoptada pela UEFA para ser utilizada apenas nesta fase qualificativa da prova, já que se anuncia a utilização, na final da prova, do sistema designado por «morte súbita» em caso de empate no final dos 90 minutos.

Os nervos estiveram à flor da pele, pois, desde o início do confronto que os dois conjuntos se equivaleceram.

Foram os portugueses que dispuseram das melhores oportunidades na primeira metade do jogo, embora os ingleses respondessem, sempre que podiam, utilizando os já conhecidos e rápidos contra-ataques.

Se nos 45 minutos iniciais já havia ficado demonstrado que a competitividade seria a tônica de todo o encontro, mal saberia o muito público presente que teria de esperar para

além dos 90 minutos regulamentares, para saber qual dos dois conjuntos ganharia o direito à final.

Contudo, a Inglaterra não quis perder tempo e, no minuto inicial do reatamento, adiantou-se no marcador, mercê de uma recarga de Pollock a um primeiro remate de Barney, e já depois do guarda-redes português batido.

A seguir ao tento dos ingleses, o seleccionado português pareceu desorientar-se e assistiu-se assim a várias jogadas que poderiam ter resultado em golo para a equipa britânica.

Depois, a situação foi melhorando gradualmente, e os pupilos de Agostinho Oliveira retomaram as rédeas do encontro, para não mais as largarem, empatando, por Kenedy.

No entanto, parecia «estar escrito» que só depois dos «penalties» se encon-

traria um dos finalistas.

Na série de cinco, Unsworth e Thompson falharam pelos ingleses, sendo imitados por Poejo e Pedro Henriques pelo lado português. A seguir, o primeiro que falhasse perdia, e Stephen Watson falhou, mas Andrade fez o mesmo.

Aconteceram depois oito pontapés concretizados para cada um dos conjuntos, e só quando chegou a vez de Barney se fez luz: Costinha defendeu, e Nuno Afonso não perdeu.

Árbitro: Vassiline Nikorie (Grécia).

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: 1-0, Pollock, 46 minutos.

1-1, Kenedy, aos 56.

**Inglaterra** — David Watson, Stephen Watson, Harriot, Ian Pearce, Myers, Unsworth, Pullock, Caskey, Thompson, Barmby e Christopher.

**Portugal** — Costinha, Nelson, Hugo, Nuno Afonso, Pedro Henriques, Andrade, Cardoso (Sérgio Conceição, 53 m.), Poejo, Kenedy, Porfírio (Nilton, 77 m.) e Bambo.

Ação disciplinar: Cartão

amarelo para Hugo (19 m.), Unworth (21) e Davis Watson (na marcação dos «penalties»).

## Turquia finalista

Por seu turno, os turcos, ao baterem a Noruega, por 2-1, vão defrontar Portugal na final.

Nos dois encontros que apuravam os quinto e sexto classificados da prova, garantindo, tal como as quatro selecções semi-finalistas deste Europeu, a presença no Mundial de Sub/20, a efectuar em Março de 1993, na Austrália, verificaram-se os seguintes resultados:

Alemanha-Polónia, 3-2, e CEI-Hungria, 3-1.

Para o «Mundial» de Sub/20, estão assim apuradas as selecções de Portugal, Turquia, Inglaterra, Noruega, Alemanha e CEI.

Entretanto, o jogo de atribuição dos terceiro e quarto lugares realiza-se amanhã às 10h30 locais (9h30 portuguesas), em Amberg, entre a Alemanha e a Noruega.

A final realiza-se sábado, às 15h00 locais (14h00 portuguesas), em Bayreuth, entre portugueses e turcos.

## Associação de Natação da Madeira Consenso dos clubes indica Sérgio Rebelo em presidente

Finalmente os clubes praticantes de natação chegaram a consenso com vista à nável Associação da modalidade dar as «primeiras braçadas».

Neste sentido, o dr. Sérgio Rebelo, indicado há algum tempo para presidir à ANM, merece o apoio do Nacional, União, Marítimo e Naval cabendo-lhe agora formar a restante lista de acordo com os nomes já indicados pelas diversas colectividades.

## Santacruzense reforça-se e bem em S. Vicente e na A. D. Camacha

O Sporting Santacruzense vem trabalhando afanosamente neste defeso, sob a liderança dos dirigentes Bráulio França e Gil Alveš, no sentido de formar um «plantel» de qualidade tendo em vista o próximo campeonato regional de futebol.

Tendo acordo firmado, já, com o técnico Ludgero de Castro que se encontra neste momento a estagiar junto de Vítor



Marilho de regresso a Santa Cruz.

Manuel no Sporting de Braga, continuando na próxima semana com Quinito no Espinho, os santacruzenses têm garantidos os seguintes reforços: Duarte Ascensão, Filipe, Eugénio, José João e Beto (todos ex-São Vicente), Rui, Hélder, Sérgio, Marilho e João José (ex-Camacha), Nelson (ex-Caniçal) e Zélio (ex-Câmara de Lobos). A estes há a acrescentar algumas continuações, casos de Nelo, Nélio (ex-júnior), Barros, Nelson e Evangelista, entre outros, com a totalidade do «plantel» a atingir os 22 jogadores, faltando assegurar 3/4 «caras novas».

## Motocross — campeonato da Madeira/Sumol Quinta prova realiza-se sábado

Realiza-se no próximo sábado a quinta prova do Campeonato da Madeira de motocross, nas classes de 125 e 250cc, uma competição que se prevê animada atendendo à escassa diferença pontual (9) entre os dois primeiros classificados (Miguel Zacarias e Eusébio Martins), sem esquecer que Vítor Freitas está à espreita.

Para mais, ao que se sabe a pista poderá ser regada, numa colaboração entre Câmara Municipal do Funchal e os Bombeiros Voluntários Madeirenses, criando melhores condições para público e pilotos.

As verificações técnicas estão marcadas para as 14 horas, para meia hora após acontecerem os treinos livres, sucedendo-se a 1.ª manga (15h), 2.ª manga (15h 45m) e 3.ª manga (16h 30m).

## Escolas «verde-rubras» de Pólo Aquático

A secção de pólo-aquático do C. S. Marítimo tem abertas escolas para a prática da modalidade a todos os interessados. Estes podem dirigir-se à Piscina da Quinta Magnólia, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18h 30m às 20 horas, a fim de se iniciarem, ou continuarem, no pólo-aquático orientados pelos técnicos «verde-rubros».

## Tour

### Colotti vence etapa isolado

O francês Jean-Claude Colotti, da «Z», venceu destacado a 17.ª etapa da Volta à França em bicicleta, ontem disputada entre La Bourboule e Montluçon, tendo o espanhol Miguel Indurain («Banesto») conservado a «camisola amarela».

Na classificação geral os primeiros lugares não sofreram alteração, apesar de Colotti ter ganho a etapa com 16 minutos de vantagem sobre o pelotão.

# Forum Académico organiza «Olimpíadas de Machico»

Numa organização do recém-fundado «Forum Académico de Machico», e contando com o apoio da Câmara Municipal, Governo Regional e ainda do comércio local, realiza-se de 1 a 31 de Agosto as primeiras olimpíadas do concelho, iniciativa que engloba a prática de 15 modalidades desportivas.

Doze equipas, em representação das freguesias de Machico (9), Caniçal, Porto da Cruz e Água de Pena, vão estar em actividade contínua durante um mês, naquilo a que os seus promotores intitulam como «a grande festa do desporto».

A prática do futebol, voleibol, automobilismo, tiro, atletismo, natação, ténis de mesa, dama, bilhar, ciclismo, pesca, cassino, canoagem e dominó, vai estar à mercê dos cerca de 250 jovens inscritos, de ambos os sexos, que vêem nesta iniciativa uma forma de ocupação dos tempos livres,

praticando a modalidade da sua apetência.

Aos três primeiros classificados de cada modalidade serão atribuídas medalhas (dourada, prateada e bronzada), sendo vencedor do certame a equipa que conseguir totalizar maior número.

Para além das «Olimpíadas» de Machico reunirem um vastíssimo leque de modalidades, não deixa de ser curioso o surgimento do cassino, dominó e dama (todas de fortes raízes populares), às quais se juntam aquelas que exigem concentração e técnica (tiro, ténis de mesa e bilhar),

passando pela força sempre necessária no ciclismo e canoagem, além das mais divulgadas: futebol, andebol, voleibol e natação.

Num concelho onde a faina do mar é profissão, a pesca surge nesta iniciativa como actividade desportiva, para gozo dos participantes. O automobilismo (Rally Paper) será a última modalidade em competição, antecedendo a festa de encerramento e de distribuição de prémios.

Fazer do Forum Académico de Machico uma colectividade diferente, colocando de parte a competição oficial em detrimento de valores de outro alcance, de carácter social e desportivo, são os propósitos do seu jovem elenco directivo, que assim pretende ocupar um espaço inexistente no concelho.

## Colóquio sobre Medicina Desportiva no Hotel D. Pedro

Elucidar os praticantes e seus responsáveis para a importância da Medicina no Desporto, é a primeira iniciativa do Forum, um colóquio aberto aos desportistas locais e que terá lugar amanhã, sexta-feira, na sala de conferências do Hotel D. Pedro.

Tendo como moderador o dr. Miguel Homem de Gouveia, foram convidados dois médicos e um fisioterapeuta que abordarão os seguintes temas:

Dr. José Manuel Ramos — «A valorização médica do atleta».

Dr. João Bosco — «Relacionamento entre a parte dentária e a rentabilidade do atleta».

Fisioterapeuta, João Carvalho — «Prevenção e recuperação das lesões desportivas».

## C. S. Marítimo prepara época na Suécia

### «Dar o melhor para ser chamado»

— desejo de Zeca, esperançado em afirmar-se no futebol «verde-rubro»

EMANUEL PESTANA, ENVIADO-ESPECIAL EM ESTOCOLMO

É mais um dos produtos da «cantera» maritimista. As 18 internacionalizações ao serviço da selecção nacional, são o «cartão de apresentação» deste talentoso jovem que tem seguido as pisadas de outros valores do futebol madeirense e a quem muitos auguram um futuro risonho.

#### Suecadas

Bálsa — Hoje vamos falar de bicicletas, esse meio de transporte que apesar das facilidades que o progresso pôs ao nosso alcance para nos poupar tempo, roubando-nos a um saudável exercício, nunca passou de moda.

E por aqui elas, as bicicletas, são aos montes. Não há sítio por onde se passa, seja em Estocolmo seja nas zonas limítrofes, onde não se veja uma. A seguir ao automóvel, as bicicletas são o principal modo que os suecos utilizaram para se fazerem transportar em agradáveis passeios familiares pelos parques e muitas zonas verdes da cidade, ou para irem para os seus empregos. E não é nada de invulgar encontrar executivos com farto e gravata a rigor ou senhoras a caminho das compras percorrendo de bicicleta as movimentadas artérias da capital sueca. Este hábito não conhece limites de idades e vê-se pais, avós e netos a fazerem uso dessas «duas rodas». O terreno plano que aqui encontramos convida, naturalmente, à sua utilização assim como os corredores próprios para os ciclistas que existem na maioria das estradas.

A esta «mania» não têm ficado indiferentes os elementos da comitiva madeirense. Um deles parece ter sido atacado por este «mal» e a pretexto de ajudar a fazer a digestão, ajudou forma de pedir emprestada uma bicicleta, aqui nas redondezas, e é visto, todos os dias após o jantar, a dar ao pedal ao bom estilo de Indurain...

Mas quem por certo ficaria encantado com tanta bicicleta seria o «nosso» João Augusto, um ferrareiro adepto, desde sempre, do ciclismo e que por estas bandas não teria problemas em arranjar concorrentes a fim de organizar as suas pedaladas...

Integrado pelo segundo ano no plantel sénior, trabalha à espreita de uma oportunidade para mostrar o que vale, embora sem pressas, pois sabe que tem ainda muito tempo pela frente para se afirmar no conjunto «verde-rubro».

O jogador não esconde esse desejo...

— Acima de tudo, vou treinar para ver se pelo menos sou convocado aos jogos. Vou trabalhar nesse sentido e vamos aguardar.

— Para já, como é que está a se integrar nesta preparação inicial?

— Tudo está a decorrer bem. Estou a gostar deste estágio, há um bom ambiente entre todos. Está a ser bom.

— Já estava habituado a este tipo de estágios?

— Sim, já tive alguns estágios e por isso sei como isto é. Já não estranho, nem fico com aquelas saudades da família como das primeiras vezes.

— Continua apostado nas suas idas à selecção?

— Sim, vou continuar a trabalhar bastante para ver se este ano sou novamente chamado.

— Como é que têm decorrido as suas presenças a esse nível?

— Têm corrido bem. A época passada a selecção esteve praticamente parada, por isso não fui chamado mais vezes. Fui convocado aos sub-18, um ano mais velhos do que eu, e este ano vou tentar pertencer ao «plantel» deste selecção.

— O campeonato está aí à porta. Que perspectivas para o Marítimo?

— Julgo que o Marítimo tem todas as chances de

fazer um bom campeonato. Tem uma boa equipa técnica, o grupo está a trabalhar bastante e se acreditarmos no nosso valor poderemos alcançar os objectivos pretendidos, melhorando a classificação da época anterior.

— O Paulo Autuori é um treinador que tem dado oportunidades aos jogadores madeirenses; espera que este ano possa ser a sua vez?

— Não sei, pode ser que sim. Era bom...

— O seu futuro como jogador...

— Estou a começar, estou bem no Marítimo, a seguir... claro que gostava de ir para uma equipa grande, mas neste momento estou preocupado é em fazer o melhor.

E lá foi o jogador com os sonhos próprios de quem é jovem e tem uma vida inteira à sua frente. Oxalá se concretizem, é o que se deseja para bem do jovem e do clube.



Paulo Autuori e DN estiveram lá

### Defesa sueco agrada ao técnico no jogo «Sbanga I. S. - Luton»

Autuori foi observar o primeiro adversário dos «verde-rubros» mas quem chamou a atenção foi um «central» da equipa sueca; DN assistiu a uma primeira abordagem...

O Luton, primeiro adversário do Marítimo nos jogos de preparação aqui em Bálsa, realizou ontem um jogo-treino em Estocolmo frente

ao Sbanga IS da II Divisão Sueca que terminou empatado a uma bola. DN também esteve lá acompanhando, lado a lado, o técnico brasileiro, e no final da partida pediu a Autuori uma opinião do jogo que acabara de assistir. «O Luton mostrou estar a ressentir-se dos treinos que tem vindo a fazer como também nós nos ressentiremos disso. Sente-se ainda na equipa uma certa falta de mobilidade embora tenha defrontado uma formação que está a meio do seu campeonato».

Quanto às características

do conjunto que o marítimo irá defrontar, Paulo Autuori diz tratar-se de «uma equipa que joga à inglesa com um futebol voltado para as bolas longas e altas», salientando que «não deu para vislumbrar muitos pontos negativos ou positivos, nem houve preocupação da nossa parte em analisar profundamente o nosso adversário». Relativamente ao jogo do próximo domingo, o treinador «verde-rubro» afirma que «vamos estar descontraídos, fazendo o nosso jogo. Foi importante observar este adversário para saber al-



#### Dia-a-Dia

#### Vinte quilómetros em jejum

Ontem os «maritimistas» tiveram três sessões de trabalho, com a primeira a ter lugar logo pela manhã, ainda em jejum, num circuito perto do hotel onde os atletas fizeram um percurso de cerca de 20 quilómetros.

Tomado o pequeno-almoço, os atletas seguiram para o ginásio do Hapo Atekubb onde realizaram trabalho de musculação sob a orientação do prof. Gilvan Santos. Por volta das 17 horas, teve lugar o treino da tarde, o terceiro do dia, com a duração de uma hora e vinte minutos, de carácter técnico-táctico em que a tónica foi uma vez mais para as situações de desmarcações, cruzamentos e finalização. Na parte final, voltou a haver uma «peladinha» em metade do relvado que decorreu em bom ritmo, com alguns golos apesar do cansaço evidenciado pelos jogadores.

Saliente-se o facto de Gustavo ter abandonado mais cedo, com dores numa virilha, embora sem inspirar cuidados de maior. Terminado o treino, todo o grupo fez sauna e massagens.

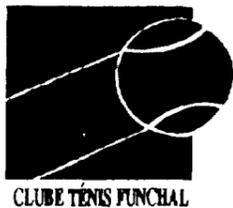
O esforço que vem sendo exigido aos atletas, levou a que a equipa técnica decidisse alterar parcialmente o programa para hoje, transferindo o habitual treino matinal de cariz físico para a parte da tarde, adiando o começo da sessão da manhã por uma hora a fim de permitir um maior repouso de todo o plantel.

guma coisa sobre o mesmo, mas a nossa preocupação é fazermos aquilo que temos vindo a treinar». Interrogado sobre se este será um bom teste para a sua equipa, Autuori considera que o Marítimo irá ter um campeonato difícil e é bom que surjam adversários que nos dificultem. Será um ótimo teste e estamos a encará-lo como uma sequência do trabalho realizado até ao momento».

Um dos atletas que esteve em campo nesta partida, deixou particularmente impressionado o técnico

maritimista. Trata-se do «capitão» da equipa sueca, defesa-central, de seu nome Kenneth Bergkvist, e é um jogador de excelentes recursos e dotado de boa técnica. Tanto assim que no final do jogo, houve um contacto de elementos ligados ao Marítimo com o atleta. Para já, não passou disso, embora outras conversações possam, porventura, vir a acontecer.

Será que um dos «centrais» que o Marítimo tanto procura virá da Suécia? É uma questão de aguardarmos para ver...



CLUBE TÊNIS FUNCHAL

DESPORTO

## CIRCUITO REGIONAL DE TÊNIS



# Masters Camachos/Pepsi definiu os campeões

Decorreu nos courts 1 e 2 da Quinta Magnólia, a última prova pontuável para o Circuito Regional de Ténis, o Masters Camachos/Pepsi 92 que teve como participantes os jogadores mais pontuados no ranking regional.

Este torneio teve a particularidade de ditar os vencedores do Circuito Regional da modalidade nos vários escalões, à excepção do de cadetes onde a vitória de Filipe Rodrigues neste fim-de-semana, não foi suficiente para que obtivesse

o primeiro lugar no ranking. O nível competitivo foi semelhante ao apresentado nas provas anteriores, sendo de referir que se operaram modificações ao nível da conduta dos jogadores, sobretudo no aspecto disciplinar.

O destaque deste evento vai para Nuno Santos que derrotou categoricamente o seu rival Luís Lourenço por 9-2. Outro jogador cujo resultado é de salientar foi João Paulino que pela primeira vez atingiu a meia-final onde foi eliminado por Daniel Afonseca numa partida muito disputada até ao fim.

Esta prova teve ainda a particularidade de repetir finais de torneios anteriores

como é o caso de Nuno Paulino, nos iniciados, e Piti Borges, nos séniores, que venceram Gonçalo Gouveia e Roberto Costa, respectivamente.

Não deixa de ser pertinente realçar o facto de um jogador que tem participado em torneios internacionais na categoria de veteranos, acabe por ser o vencedor sénior da prova em questão e do próprio circuito regional.



Nuno Paulino, vencedor absoluto de Circuito Regional de Ténis, recebendo o respetivo prémio.



Os finalistas da prova de séniores.

## Primeiros classificados do Circuito

Apresentamos os primeiros classificados do Circuito Regional após o último torneio pontuável:

Iniciados:	1.º Nuno Paulino .....	C.T.F.
	2.º Gonçalo Gouveia .....	C.T.F.
Infantis:	1.º Alexandre Correia .....	C.D.N.
	2.º Martin Santos .....	C.D.N.
Cadetes:	1.º Daniel Afonseca .....	C.T.F.
	2.º Filipe Rodrigues .....	C.D.N.
Séniores:	1.º Piti Borges .....	C.T.F.
	2.º Roberto Costa .....	C.T.F.
Veteranos:	1.º João Lomelino .....	C.T.F.
	2.º José Lomelino .....	C.T.F.
Raparigas:	1.ª Frederica Ribeiro .....	C.D.N.
	2.ª Edna Moura .....	C.S.M.
Senhoras:	1.ª Graça Caires .....	Individual
	2.ª Lucília Neves .....	Individual

## CTF entregou prémio de mais de mil contos...

Culminando um concurso acontecido durante um ano, o Clube de Ténis do Funchal entregou o último prémio referente ao mesmo no valor de 1.200 contos. A sorte recaiu em Deidre Borges que, sendo da «casa», viu o número da Lotaria Nacional lhe atribuir tão valioso prémio.

## ...E celebra contrato com a TAP/Air Portugal

Entretanto, o Clube de Ténis do Funchal assinou um contrato com a TAP/Air Portugal, com as rubricas do delegado da transportadora aérea nacional, Carlos Ribeiro, e o presidente do CTF, João Luís Lomelino.

## A palavra dos intervenientes

### «Importante é a causa do resultado»

— Prof. Rui Trindade, juiz-árbitro do circuito

No ocasião tivemos oportunidade de registar o depoimento do juiz-árbitro, prof. Rui Trindade, deste Master, que referindo-se à prova disse não, ter havido «surpresas dignas de registo, as finais e os vencedores foram os esperados, é com alegria que refiro que a conduta dos jogadores melhorou bastante, e tenho autoridade para falar das outras provas, já que também desempenhei as mesmas funções. É de referir que o fair-play ainda está muito longe do nível que se deseja ao jogador de elite, penso que é importante estabelecer e aplicar um código de conduta bastante rígido de forma a que os nossos jovens atletas aprendam a competir». Uma vez que o professor é também técnico, quisemos ter também a sua perspectiva na óptica do treinador. «Penso que estas provas devem de ter sobretudo um carácter e função formativa, deixando de se colocar a questão em termos de competição, especialmente nos jovens, como tem acontecido, muitas vezes pelos próprios

país e por alguns técnicos. Mais importante do que o resultado é saber por que é que ele aconteceu, seja vitória ou derrota».

### Gostava de ser uma boa jogadora

— Frederica Ribeiro

Tentámos ouvir os vencedores e começámos por Frederica Ribeiro, no escalão de raparigas menores de 16 anos:

— Para mim isto foi muito importante, já que eu queria chegar a ser uma boa jogadora, e quem sabe a nível nacional, eu treino nove horas por semana e espero que para o ano possa participar nalgum torneio no Continente.

### Objectivo atingido

— Filipe Rodrigues

O jovem vencedor do Torneio no escalão de cadetes, Filipe Rodrigues, que foi segundo no ranking, disse-nos:

— Tive uma má classificação numa prova e não conseguí recuperar nas outras, em princípio tive dificuldades para vencer, mas o que interessa é que os objectivos foram alcançados.

### Quero ser um bom jogador

— Nuno Paulino

O iniciado Nuno Paulino foi o vencedor da prova e do circuito no seu escalão, revelando:

— Foi difícil, já que o Gonçalo estava a jogar bem, mas acho que mereço e gostei muito de ganhar, agora espero vir a conseguir melhorar para ser um bom jogador.

### Participação em provas fora da Região foi determinante

— Piti Borges

O último a ser ouvido foi Piti Borges, o vencedor sénior:

— Este circuito não foi feito para eu ganhar, mas como tive contactos fora da Região, especialmente no Campeonato do Mundo de Veteranos, deu-me uma melhoria apreciável na minha performance, e veja que nas primeiras provas eu perdi com este mesmo jogador, portanto foi uma certa rodagem adquirida no estrangeiro que acabou por ser determinante. Também há que registar o facto de haver dois jogadores regionais com um nível nacional e que não puderam participar no Circuito. M. Sousa



LIVEDESSPORTOS

# ESTÁDIO DOS BARREIROS

## ANO 92/93

# ESPAÇOS PUBLICITÁRIOS

## EM ZONAS CENTRAIS DO ESTÁDIO

CONTACTO: TELEF.: 22046



LIVEDESSPORTOS

**PORTO SANTO**



DISTRIBUÍDO POR  
**MOINHO RENT-A-CAR**  
TELEFONE 982403  
ESTRADA MONUMENTAL  
LOJA 28  
TELEF. 762123/4 - FAX 762125

**ALUGA-SE**

**ARMAZÉM ALUGA-SE**  
Frente estrada, arredores do Funchal. Telef. 782444. F3154

**ARMAZÉM ALUGA-SE**  
Em St.º António. Telef. 794556 depois das 21.00 horas. F3104

**PRECISA-SE ALUGAR**  
Casa até 50.000\$00 mensais. Paga-se um ano renda adiantada. Telef. 29380. F3106

**AUTOMÓVEIS**

**VENDE-SE JEEP RENEGADE CJ 7.**  
Contactar telef. 952443. F3134

**ATENÇÃO EMIGRANTES**

**TEMOS PARA VENDA 300 VIATURAS USADAS**

OBS.: Todos os emigrantes que nos comprarem uma viatura usada ficam com a possibilidade de nós a recebermos quando emigram novamente.

**AUTO ZARCO (RENAULT)**  
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA. STAND  
Estrada Monumental, 394-A  
Telefs.: 762660/762828  
Rua Major Reis Gomes  
c/ esquina Rua da Alegria n.º 4  
Telef. 42378

**AUTO QUEIMADA**  
Estrada do Miradouro  
Água de Pena - telef. 965365

**ABERTO AOS DOMINGOS BONS CARROS AOS MELHORES PREÇOS**

**GRANDE CAMPANHA VERÃO 92**

- Clio 1.1 e 1.2 ..... 91
- Renault 19 ..... 91
- Marbella GL ..... 88
- Marbella XL ..... 89
- Seat Ibiza 1.2 GLX ..... 91
- Seat Ibiza 1.2 XL ..... 89
- Seat Ibiza Crono 1.2 I ..... 88
- Citroën Visa GT ..... 83
- Fiat 127 ..... 78
- Fiat Panda ..... 88
- Alfa Romeo ..... 88
- Mini 1000 ..... 78
- Renault 5 TL ..... 84
- Renault GL ..... 86
- Renault TX ..... 84

**COMERCIAIS**

- Marbella Comercial ..... 89
- Carrinha Terra Mercadorias 87

**SEAT CIAM**  
R. Ferreiros, 154 - 34719  
R. Nova Quinta Deão, 33 - 47464

**OFICINA**  
Parque Industrial Cancela  
Pl 4.1 e 4.2 - Telef. 933033/45 - FAX 933033  
Aberto ao sábado até às 12h30

**GRANDE OPORTUNIDADE PRÓXIMA SEMANA TEREMOS EM STOCK AS SEGUINTE VIATURAS NOVAS:**

- Mitsubishi Pajero - modelo Standard e Vip
- Mitsubishi Canter 3.500 kgs.
- Mitsubishi c/caixas isotérmicas
- Mitsubishi pic-up (Furgoneta) versões (4X4) cabine dupla (4X2) cabine dupla (4X2) cabine simples
- Mitsubishi carrinha 9 lugares
- VW Golf 1.4 CL
- Lancia Delta 1.500 LX 5 portas

**E AINDA OUTRAS COMO NOVAS**

- Lancia Delta 1.4 LX ..... 92
- Lancia Dedra ..... 92
- VW Golf CL ..... 92
- Polo Coupé ..... 92
- Polo 3 portas ..... 92
- Ford Fiesta 1.1 CL 3 portas 92

**CONTACTAR, VER E TRATAR**  
Na ESTR. MONUMENTAL, N.º 396 em frente ao HOTEL DUAS TORRES  
OU  
ZONA INDUSTRIAL DA CANCELA  
junto à SEAT F3162

**VIATURAS**  
Peugeot 305 e Autobianchi Y 10 turbo, vendem-se. Telef. 22202. F3138

**ATENÇÃO VENDEDOR NO P. SANTO**  
A partir do dia 17/7/92 até 31/7/92  
da **AUTO ZARCO RENAULT**  
Sr. Paulo Freitas. Contactá-lo 984163. F2814

**MADEIRA-IMPEX, LDA.**  
Rua Dr. Pestana Jr.  
Telefs.: 26692 ou 29218 - 9900 Funchal

**VIATURAS USADAS**

- NISSAN GTI 16 V
- VOLVO 244 DL

DAMOS FACILIDADES DE PAGAMENTO  
**VISITE-NOS!**

**RENAULT CAMPANHA DE VIATURAS USADAS**

**FACILIDADES DE PAGAMENTO**

- Lancia Delta LX ..... 91
- Opel Astra ..... 91
- Opel Corsa 1.2 ..... 91
- Opel Corsa ..... 91/92
- Opel Kadett 1.2 ..... 91
- Renault Expresso ..... 91
- Renault 19 TR Chamade ..... 91
- Renault 21 GTS Nevada SL ..... 87
- Renault 21 RS ..... 87
- Renault 19 TSE ..... 91
- Renault 9 GTC Super ..... 86
- Renault 4 GIL ..... 87
- Renault Super Cinco GTR, TL, SL, C ..... 85
- Renault 5 Laureat ..... 85
- Renault 11 GTL ..... 86
- Renault Trafic 7 lug. ..... 91
- Renault Clio RL 1.1 ..... 91
- Renault Clio RN 1.2 ..... 92
- Fiat Uno ..... 92
- Peugeot 205 GTI ..... 91
- Peugeot 205 GR ..... 88
- V.W. Golf 1.3 ..... 88
- V.W. Polo ..... 88
- Lancia HF Turbo ..... 87
- Fiat Marbella GLX ..... 87
- Fiat Panda 750 ..... 87
- Fiat Uno 45 S ..... 91
- Renault 1.1 ..... 1.100 c.
- Mini Moke ..... 730 c.

**AUTO ZARCO COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA. STAND**  
Estrada Monumental, 394-A  
Telefs.: 762660/762828  
Rua Major Reis Gomes  
c/ esquina Rua da Alegria n.º 4  
Telef. 42378

**AUTO QUEIMADA**  
Estrada do Miradouro  
Água de Pena - telef. 965365

**BONS CARROS AOS MELHORES PREÇOS**

**RENAULT CARROS OCASIÃO**

**ANDA A PÉ QUEM QUER!!!**

- Toyota Corolla ..... 250 c.
- Fiat 124 ..... 140 c.
- Mini 1000 ..... 160 c.
- Renault 5 ..... 350 c.
- Renault 5 ..... 400 c.
- Renault 5 ..... 200 c.
- Renault 5 ..... 300 c.
- Renault 5 ..... 480 c.
- Renault 5 ..... 400 c.
- Renault Alpino ..... 100 c.
- Renault 5 ..... 380 c.
- Renault 5 ..... 350 c.
- Renault 5 ..... 350 c.
- Renault 5 ..... 450 c.
- Renault 5 ..... 450 c.
- Renault 5 ..... 250 c.
- Fiat 127 ..... 250 c.
- Fiat Panda ..... 400 c.
- Ford descapotável cabriolet 800 c.
- Suzuki ..... 350 c.
- Ford ..... 450 c.
- Honda 600 ..... 150 c.
- Peugeot 104 ..... 230 c.

**AUTO ZARCO COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA. STAND**  
Estrada Monumental, 394-A  
Telefs.: 762660/762828  
Rua Major Reis Gomes  
c/ esquina Rua da Alegria n.º 4  
Telef. 42378

**AUTO QUEIMADA**  
Estrada do Miradouro  
Água de Pena - telef. 965365

**BONS CARROS AOS MELHORES PREÇOS**

**SEAT TOLEDO GRUPO VOLKSWAGEN**  
Exposição e venda:  
Rua dos Ferreiros, 154 —  
telef. 34719  
Rua Nova Quinta Deão, 33  
— telef. 47464  
F2774

**STAND TOYOTA USADOS**

**LIGEIRAS PASSAGEIROS**

- Toyota Corolla 1.300 4 p.
- Toyota Starlet 1.300
- Toyota Starlet 1.200 - 1.000
- Toyota Carina
- Peugeot 504 Diesel 4 p.
- Peugeot 104
- Datsun 1.300
- Datsun 1.200
- Alfa Romeo 1.700
- Renault 11 TSE
- Renault 5 GTL
- Peugeot 205

**COMERCIAIS**

- Toyota Hilux C/D 4x4
- Toyota LH 50 - 3 L.
- Toyota LH 51 - 6 L.
- Toyota LH 51 - 9 L.
- Mazda 3.500 Kg - c/basc
- Peugeot 504 cx. aberta
- Peugeot 404 cx. aberta
- Canter lig.

**UNIÃO COMERCIAL (FUNCHAL), LDA. STAND TOYOTA**  
Av. Arriaga, 33 - ☎ 36530  
**STAND TOYOTA**  
Santo da Serra - ☎ 552411

**CASAS**

**VENDE-SE**  
Casa com 3 c. d., sala, cozinha, 3 banhos, sendo dois privativos, quarto de engomar, 2 arrecadações, garagem para um carro, boa vista sobre toda a baía e a 5 minutos do centro a pé, por 22.000 c. Tratar com o próprio pelo telef.: 44861 a qualquer hora. F3037

**VENDE-SE**  
CASA c/ 3 q. d., 2 c. banho, cozinha, salão comum, garagem c/ telecommando. Tem anexo c/ lavanderia, c. banho, 2 quartos e terraço coberto. Preço 31 mil contos. Telefone 20660. F3096

**VENDE-SE**  
Apartamento Penthouse Mar-tur. Preço: 7.000 contos. Te-lef.: 28435. F2824

**VIVENDA DE LUXO NO CORAÇÃO DA CIDADE**  
PARA VENDA — Estilo moderno em 3 1/2 níveis, com vista espectacular sobre todo o Funchal.  
• 6 q. d., 2 banhos, WC, cozinha grande, sala de jantar panorâmica, sala de estar com ampla varanda, salão de TV, lavandaria e despensa.  
... e ainda ...  
\* Suíte de hóspedes no piso inferior com banho privativo, bar e terraço;  
\* Quarto de empregada com WC e duche;  
\* Jardim relvado com churrasqueira;  
\* Entrada privada com abrigo para carro.  
Telefone 28075 (horas expediente). F3062

**DIVERSOS**

**DECLARAÇÃO**  
Maria Isabel Gomes de Abreu, natural de S. Martinho, declara para todos os efeitos que não se responsabiliza por actos ou dívidas que seu marido, Fernando da Silva de Azevedo, natural de Câmara de Lobos, contraia ou venha a contrair em virtude de estarem a viver separados desde Julho de 1992.  
Funchal, 23 de Julho de 1992. F3136

**OURO E PRATA**  
Nova remessa de fios, pulseiras, argolas, anéis, etc., etc..  
**Armazenista A. Santos**  
Câmara de Lobos  
Telefs. 943002 ou 942121  
F3098

**CONSTRUÇÃO CIVIL**  
Se precisar de pintar a sua casa ou dar alguns retoques ou outros contacte: João Andrade, telef. 41702. F2697

**COMPRO TERRENO**  
Em S. Martinho ou St.º António, com área superior ou aprox. a 5.000 m2. Resposta por carta a este diário às iniciais M.M.M.. F2908

**ODONTOPEDIATRIA MÉDICOS-DENTISTAS PARA CRIANÇAS**  
CONSULTAS: CENTRO MÉDICO DA CRIANÇA  
Rua Pimenta Aguiar, n.º 1.  
Telefs. 743450/743250. F1062

**DENTISTAS EM URGÊNCIAS PARA FINS-DE-SEMANA E FERIADOS**  
TELEBIP - 998999386 e deixe seu contacto. Centro de Medicina Dentária do Funchal. F1063

**TRESPASSA-SE**  
Restaurante e Snack-Bar, bom movimento com 300m2, entre Câmara de Lobos e Ribeira Brava.

**VENDE-SE**  
Lotes de terreno, São Roque e no Caniço, aprovados para construção, a partir de 8 mil cts.

Casa com quintal, 2 c/ q. d., cozinha, c. banho, sala. Preço 15.500 cts.  
**AGÊNCIA MANUEL DE CASTRO**  
R. do Anadia, 16-1.º, sala 6, telef. 37358. F3103

**TRESPASSA-SE**  
Loja c/ 40 m2 para qualquer ramo, zona turística. Preço ocasião. Telef. 32880. F3065

**PARA VENDA**  
750m2 terreno c/casa pré-fabricada, nos Reis Magos. Lote terreno c/500m2 nas Neves, São Gonçalo. Telef.: 933411. F2988

**ATENÇÃO**  
Através da Astrologia é possível prever os factos mais importantes da sua vida. E também trazer soluções para qualquer tipo de problemas que se possa ter, tais como: dúvidas sobre negócios, amor, viagens, casamento, inveja, mau-olhado, preocupações. Dona Lena atende todos os dias, das 09 às 20 horas. Marque consulta. Telef.: 743047 — FUNCHAL.

**INVESTIMENTO**  
Vendo em zonas turísticas apartamentos T1 c/ 73 m2, 13.980 cts. Outro 73 m2, 15.500 cts, mobilados. T3, 114 m2 vista mar e zona hoteleira no 8.º andar, 29.000 cts. Lote de terreno, 544 m2, 15.700 cts. Tratar com o próprio, 763807. F1745

**TOLDOS ESTORES ESPLANADAS**  
TELEF. 21342  
**ABEL PESTANA ANDRADE**  
FAB. ☎ 21024  
C3143

**CAVALHEIRO SEPARADO**  
Boa situação financeira, cultura média, deseja conhecer viúva ou separada, 30 - 40 anos. Enviar foto e detalhes. Assunto sério. Iniciais J. N. F3132

**CÃO CANICHE GRATIFICA-SE**  
Quem entregar ou indicar paradeiro de cadela raça Caniche, cor castanha clara. Telef. 45319. F3168

**SNACK-BAR TRESPASSA-SE**  
C/ restaurante, renda barata, estado novo. Telef. 44736, depois das 14 horas. F3165

**EMPREGO**

**EMPREGADA DOMÉSTICA**  
PRECISA-SE para Lisboa. Paga-se passagem. Disponível a partir do dia 1 de Agosto. Telefone 943996. F3153

**DESENHADORES**  
E serralheiros montagem de condutas na área de ar condicionado, precisam-se. Telef. 25089. F3173

**PRECISA-SE**  
Empregado/a para armazém, com expediente de vendas, carta de condução e currículo vitae. Respostas às iniciais F. M. F3179

**PRECISA-SE**  
Empregado/a para escritório, com conhecimento de expediente geral, com currículo vitae. Respostas às iniciais F. M. F3180

## AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



Eugénia da Silva Viriato

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje pelas 21 horas na Capela do Colégio Missionário, ao Caminho do Monte n.º 9, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 23 de Julho de 1992.

## AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



Celestino Clemente Pereira

A família do extinto mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa por intenção de sua alma hoje pelas 19,30 horas na Igreja de Santo António.

Agradece antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 23 de Julho de 1992.

## PARTICIPAÇÃO



Eugénia de Freitas

FALECEU

R.I.P.

Seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi à Estrada da Boa Nova (Cabeço de Ferro), Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15.30 horas saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo, para o mesmo cemitério.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 15 horas na referida capela.

Funchal, 23 de Julho de 1992.

## PARTICIPAÇÃO



Fernando Batista Gonçalves dos Ramos

FALECEU

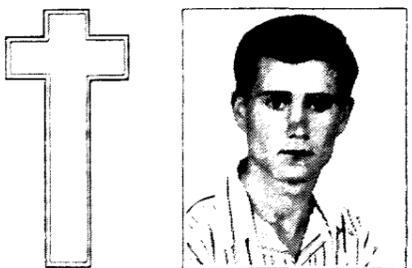
CONSTRUÇÕES AUTONOMIA MADEIRA, LDA. e seus funcionários participam o falecimento do seu funcionário e colega de trabalho, e que o seu funeral se realiza hoje saindo da capela do cemitério de São Gonçalo pelas 17 horas para junto do cruzamento da Igreja da Quinta Grande, onde será organizado o cortejo fúnebre, pelas 18 horas, para a capela da Vera Cruz, onde será celebrada missa de corpo presente, prosseguindo o funeral para o cemitério da freguesia.

Quinta Grande, 23 de Julho de 1992.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA  
CÂMARA DE LOBOS

de Francisco Orlando Gonçalves de Sousa  
TELEFS. 942371/942882/85333

## PARTICIPAÇÃO



João Dionísio Nunes

FALECEU

Construções Autonomia Madeira, Lda. e seus funcionários participam o falecimento do seu funcionário e COLEGA DE TRABALHO, E QUE o seu funeral se realiza hoje saindo da capela do cemitério de São Gonçalo pelas 17 horas para junto do cruzamento da Igreja da Quinta Grande, onde será organizado o cortejo fúnebre, pelas 18 horas, para a capela da Vera Cruz, onde será celebrada missa de corpo presente, prosseguindo o funeral para o cemitério da freguesia.

Quinta Grande, 23 de Julho de 1992.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA  
CÂMARA DE LOBOS

de Francisco Orlando Gonçalves de Sousa  
TELEFS. 942371/942882/85333

## PARTICIPAÇÕES



Julieta de Jesus Velosa Ferreira (Marieta)

FALECEU

R.I.P.

Augusto Marcelino Ferreira, Elvio Patrício Velosa Ferreira, Renato Velosa Ferreira, Valdemar Velosa Ferreira, Jesuína da Conceição; seus irmãos: Isabel Velosa e filhos, Sotero Velosa (ausente), Ildio Velosa, sua mulher e filhos, ausentes; seus cunhados, Humberto Ferreira, sua mulher e filhos, Maria Luísa Ferreira, Luís Ferreira, sua mulher e filhas, ausentes, José Ferreira, sua mulher e filhos, Fernanda Ferreira, João Ferreira, António Ferreira, sua mulher e filhos, Fernando Ferreira, sua mulher e filhos, ausentes, Bernardete Ferreira, seu marido e filhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mulher, mãe, filha, irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi à Rua da Quinta das Amoreiras n.º 26, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo, para o mesmo cemitério.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14.30 horas na referida capela.

A firma ARLINDO & GONÇALVES, LDA. e seus empregados cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sr.ª D. Julieta de Jesus Velosa Ferreira, cunhada do seu sócio-gerente sr. Arlindo Vieira Gomes e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo, para o mesmo cemitério.

A firma CENTRAL ELÉCTRICA (MADEIRA), LDA. e seus empregados cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sr.ª D. Julieta de Jesus Velosa Ferreira, esposa do seu sócio-gerente sr. Augusto Marcelino Ferreira e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo, para o mesmo cemitério, sendo precedido de missa de corpo presente pelas 14.30 horas na referida capela.

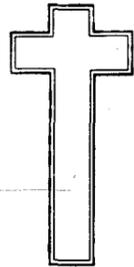
A JUNTA DE FREGUESIA DE SANTA MARIA MAIOR cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da sr.ª D. Julieta de Jesus Velosa Ferreira, esposa do sr. Augusto Marcelino Ferreira, presidente da Assembleia de Freguesia e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo, para o mesmo cemitério.

Funchal, 23 de Julho de 1992.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA  
FUNCHALENSE

DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.  
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 23771/30180 — FAX: 30180

## PARTICIPAÇÕES



João Gonçalves Pita

FALECEU

Sua esposa, filhos, genros, noras, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô e parente, residente que foi ao Beco dos Frias, 74, cujo funeral se realiza hoje pelas 15.30 horas saindo da capela do Cemitério de São Martinho para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 15 horas na referida capela.

"A Relojoaria Orquídea e Jóias Orquídea" cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do sr. João Gonçalves Pita, sogro da sua sócia-gerente sra. Idalina Rodrigues Gomes Pita cujo funeral se realiza hoje pelas 15.30 horas saindo da capela do Cemitério de São Martinho para o mesmo.

A Gerência, Firma João Crisóstomo Figueira da Silva & Cia Lda e seus funcionários cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do sr. João Gonçalves Pita, pai do seu funcionário e colega sr. David Pita cujo funeral se realiza hoje pelas 15.30 horas saindo da capela do Cemitério de São Martinho para o mesmo.

A Empresa Diário de Notícias e seus funcionários cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do sr. João Gonçalves Pita, pai da sua funcionária e colega sra. Elizabete José Pita cujo funeral se realiza hoje pelas 15.30 horas saindo da capela do Cemitério de São Martinho para o mesmo.

Funchal, 23 de Julho de 1992.

## Dirige a Agência CÂMARA ARDENTE

FUNERÁRIA HENRIQUE VIEIRA MARCOS, LDA  
RUA DA MOURARIA, 5 TELEFS. 21528/22066/24398

# Esclarecimento do Governo Regional sobre as Contas da Região

(Continuação da última pág.)

Públicas e Privadas que operam nesta Região. Tal facto, apontado no quesito da Secção Regional da Madeira do Tribunal de Contas só vem confirmar a justiça das posições assumidas pelo Governo Regional em relação à afectação à Região, das receitas dos impostos directos sobre o rendimento.

Relativamente aos encargos assumidos e não pagos, não há, falta de cabimento orçamental para autorizar a contracção dessas despesas. O que acontece, e é um facto normal em qualquer administração, é que algumas dessas despesas transitam para serem pagas em anos económicos seguintes, porque os fornecimentos de Bens e Serviços e o seu respectivo processamento, não param, obrigando o Governo Regional, permanentemente, a contrair encargos. E aqueles que são contraídos no final de cada ano dificilmente serão processados e autorizados nesse ano pelo que terão de, na prática, ser pagos por verbas do ano económico seguinte.

As "dívidas" à Direcção Geral do Tesouro, não são dívidas assumidas pelo Governo Regional. Trata-se de adiantamentos efectuados pelo Governo Central no âmbito da consolidação da Dívida Pública Regional a algumas Instituições de Crédito que não nos foram comunicados, pelo que, nos

registos contabilísticos do Governo Regional, mantinham-se, apenas e só, a dívida às Instituições de Crédito.

Quanto à diferença entre o Plafond do Banco de Portugal e o saldo referido pela Instituição relativa ao dia 31 de Dezembro de 1990, a mesma ficou a dever-se à existência de valores em depósito referentes a receitas próprias que não foram movimentadas.

Nada de anormal, pois não se pode confundir "saldo da conta gratuita" que o Governo Regional pode utilizar durante o ano e o Saldo Bancário existente à data referida, no Banco de Portugal.

Quanto ao "célebre" saldo do Orçamento Negativo, de cerca de 2 milhões de contos, resulta da necessidade de inscrição dos desembolsos do Banco Europeu de Investimentos relativos a empréstimos solicitados no âmbito de 2 financiamentos contraídos em anos anteriores, devidamente aprovados pela Assembleia Legislativa Regional, e que só deram entrada nos cofres da Região no ano económico de 1990.

Finalmente as despesas com a Saúde em Portugal e no caso concreto da Região, não são directamente controláveis pelos Governos. Os utentes do Serviço Regional de Saúde é que vão determinar os montantes das despesas neste Sector. Por essa razão é que no Decreto Legislativo Regional n.º 1/92/M

que aprova o Orçamento da Região para 1992, inclui uma norma — art.º 17.º — sobre a satisfação desses encargos.

Face ao exposto, é no mínimo censurável o procedimento do jornalista, da Redacção e Direcção do Diário de Notícias, pois viola efectivamente, em nossa opinião, o dever de rigor que deve de estar subjacente ao acto de informar, visando transformar em factos demonstrativos da opinião e análise do jornalista o que não passa duma mera e deficiente interpretação desses mesmos factos. No caso presente, tal comportamento ainda é mais grave, dado que o jornalista afirmou ter conhecimento e estar na posse dos 29 Quesitos do Tribunal de Contas, e podia — se fosse essa a intenção — transcrever com rigor as perguntas formuladas e os esclarecimentos fornecidos, tal como fizeram outros Órgãos de Comunicação Social.

A liberdade de expressão e mais concretamente a possibilidade de questionar publicamente os Actos dos Órgãos de Soberania, e dos seus Titulares e Agentes, claramente estabelecido na Lei da Imprensa, não podem ser confundidas com considerações do foro subjectivo por parte dos jornalistas em cada situação concreta.

Informar com verdade nunca nos preocupou. O censurável procedimento do Vosso Diário e do jornalista

autor da notícia, foi objecto de apreciação pelo Senhor Juiz Conselheiro Presidente da Secção Regional do Tribunal de Contas em officio dirigido, ao signatário, no dia 30 de Junho de 1992, que no Ponto 5 refere:

"O Signatário lamenta a utilização indevida e abusiva que nesta fase do desenvolvimento dos trabalhos tenha sido feita por Entidades estranhas ao Tribunal de Contas dos documentos comunicados simultaneamente à Assembleia Legislativa Regional e ao Governo Regional, e, bem assim o empolamento através de transcrições feitas fora do contexto, ou da inserção de títulos sem corresponder no texto, que deles tenha sido feito na Comunicação Social, ..."

Não é só o Governo Regional a se preocupar com uma notícia falsa e tendenciosa. A Secção Regional da Madeira do Tribunal de Contas, também reconhece que a análise publicada no Vosso Diário, referente à Conta da Região de 1990 não tem o mínimo de credibilidade e verdade.

É de lamentar que o vosso Jornal não tivesse o cuidado de ouvir primeiramente os departamentos competentes do Governo Regional ou que não tenha aguardado o exercício e conclusão do contraditório que o Tribunal de Contas, nos termos da Lei, tinha desencadeado".

## Pequenos anúncios



**VENDE-SE**

**VENDE-SE**

Loja comercial com área de 130m2. Preço de ocasião.

Salas com banho privativo, no centro, bem situadas, frente ao estacionamento, a bom preço.

Apartamentos em diversas zonas. T1, T2 e T3.

Lotes de terreno em urbanizações desde 9.000 escudos ao m2.

Terrenos com condicionamentos para armazéns.

Tratar com:  
**PINTO & NUNES, LDA.**  
R. D. Carlos I, n.º 39 - 2.º - sala F  
(Frente ao Parque Almirante Reis)  
Telefone 26672

**VENDE-SE PRÉDIO**

No centro do Funchal para rendimento. Informações: telef. 23649. Rua dos Murças, 42 - 3.º, sala 312. F2776

**VENDE-SE**

Conjunto industrial J. C. B. 4x4 super 3cx. Telf. 47513 F3117

**VENDE-SE**

Apartamento T4 mobilado, com certa urgência, por motivo de embarque. Situa-se nos arredores do Funchal. Preço a tratar na ocasião. Tratar pelos telef. 26691 e 783582. F3152

**VENDE-SE**

Prédio devoluto no centro do Funchal. Área de base aproximada 400 m2. Área de construção 1400 m2. Trata-se: Rua da Sé, 12. Telef.: 21039. F3160

**VENDE-SE**

Lojas no rés-do-chão, esq.º e dt.º, com a área de 204 m2 no Edifício da Coop. A Nossa Casa, no Caminho do Pilar. Trata-se: Rua da Sé, 10 a 12. Telefone 21039. F3159

**QUATRO MADALENAS APARTAMENTOS PARA VENDA**

T1, T2 e T3 c/ parque de estacionamento privativo c/ garagem fechada, em frente ao novo Edifício da R.T.P., C.º Sto. António. Telef. 45494 (dias úteis, das 9.30 às 18.30 h. Sábados, das 10 às 17 h).

**OPORTUNIDADE PARA VENDA**

Casa no Funchal c/ 6 quartos, sala (40 m2), salão (60 m2), 5 WC, cozinha, arrecadação, garagem p/ 5 carros, desenvolvendo-se em 2 pisos e em fase final de reparação e pintura.

Preço em conta. Informa telef. 20270. F3169

## CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS  
SECÇÃO ADMINISTRATIVA DE OBRAS PÚBLICAS

EDITAL N.º 51/92

**INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO NO LARGO SEVERIANO FERRAZ E REABERTURA PROVISÓRIA AO TRÂNSITO AUTO DA RUA DAS PRETAS, NO SENTIDO DESCENDENTE**

Faz-se público que, por motivo das obras no Largo Severiano Ferraz, é interrompido o trânsito no troço do arruamento deste Largo, entre a Rua das Mercês e a Rua dos Ferreiros, a partir de 92.07.23 (quinta-feira) e por um período de 30 dias.

As viaturas provenientes da Rua das Capuchinhas têm de se inscrever no troço Sul da Rua das Mercês.

O troço do Largo Severiano Ferraz, entre a Rua 5 de Outubro e a Rua dos Ferreiros fica com o sentido Nascente/ Poente.

As viaturas que circulam na Travesa do Redondo são obrigadas a virar à direita ao se encontrarem com o referido arruamento.

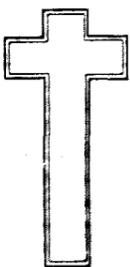
Como alternativa as viaturas pesadas de mercadorias e passageiros de transportes públicos (carreira n.º 15 A) que descem a Calçada do Pico, poderão seguir pela Calçada de Santa Clara e Rua das Pretas que ficarão abertas ao trânsito auto provisoriamente com o sentido descendente durante este período.

Funchal e Paços do Concelho, aos 22 de Julho de 1992

O PRESIDENTE DA CÂMARA,  
JOÃO HELIODORO DA SILVA DANTAS

F3200

### PARTICIPAÇÃO



**José Pinto**

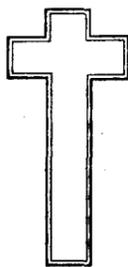
FALECEU

Sua mulher Palmira de Sousa, filhos, noras, genros, netos, bisnetos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento deste seu saudoso marido, pai, sogro, avô, bisavô e parente, residente que foi ao Sítio Poço Barral, freguesia de São Martinho e que o seu funeral se realiza amanhã, sexta-feira pelas 11.30 horas saindo da Igreja de Nossa Senhora do Rosário (Igreja Velha de São Martinho), prosseguindo para jazigo no Cemitério de São Martinho.

Mais participam que será rezada missa de corpo presente pelas 11 horas na referida igreja.

Funchal, 23 de Julho de 1992

### PARTICIPAÇÃO



**Gilberta Figueira César de Vasconcelos Rodrigues de Gouveia**

FALECEU

R.I.P.

Dr. Manuel Rodrigues de Gouveia, sua irmã Maria Arlete César de Vasconcelos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mulher, irmã, e parente, residente que foi à Rua do Pico de São João, n.º 3 e que o seu funeral se realiza hoje pelas 16.30 horas saindo da Igreja Velha de S. Martinho para jazigo de família no cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 16 horas na referida igreja.

Funchal, 23 de Julho de 1992.

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA **FREITAS**  
DE JOÃO ABEL DE FREITAS  
RUA DE S. FERNANDO, 39  
TELEF. 522817 — SANTA CRUZ

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA  
**FUNCHALENSE**  
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.  
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 23771/30180 — FAX: 30180

## SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Maria Helena Vasconcelos Câmara, D. Matilde de Freitas Rosa, D. Maria Bela Mendes Silva, D. Júlia de Bettencourt, D. Maria Cecília Gouveia Gomes, D. Maria do Carmo Castro Leal de Freitas Branco, D. Élia Maria Oliveira Alves, D. Élia José Pereira Correia. A menina: Ana Susana Gomes de Almeida.

E os senhores: Jordão A. de Freitas, Constantino Mário Oliveira, António Alexandre Vasconcelos, Horácio José Magalhães, João António Rodrigues Martins da Conceição, José Maria Camacho Carreira, Manuel Gouveia Mendonça, Bruno Apolinário Perestrelo da Silva.

## MUSEUS

**MUSEU DE ARTE SACRA**  
RUA DO BISPO, 21  
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA — ESCULTURA — OURIVESARIA SACRA — PARAMENTOS

Patente ao público de terça-feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.30 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

## FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE  
CARMO — L. Phelps, 8 — Telef.: 23788.

SERVIÇO ATÉ ÀS 21 HORAS  
CHAFARIZ — L. Chafariz, 13 — Telef.: 20759.

## MUSEU QUINTA DAS CRUZES

Aberto de 3.ª feira a domingo, das 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

## CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS

Aberto de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas. Exposições Temporárias: De 3.ª feira a domingo das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas.

## JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA

Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

## MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL

Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquirio e da Biblioteca Municipal.

## HOSPITAIS

### CRUZ DE CARVALHO

TELEFONE 741111/742111  
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR Cirurgia 3 e Oftalmologia, das 15 às 16 horas.
- 2.º ANDAR Cirurgia e Otorrinolaringologia, das 15 às 16 horas.
- 3.º ANDAR Cardiologia e Ginecologia, das 14 às 15 horas.
- 4.º ANDAR Obstetrícia, das 14 às 15h.
- 5.º ANDAR Pediatria, das 15 às 16 horas e quartos particulares, das 14 às 20 horas.
- 6.º ANDAR Ortopedia, das 14 às 15 h.
- 7.º ANDAR Gastroenterologia e Ortopedia, das 14 às 15 horas.
- 8.º ANDAR Cirurgia 2 e Urologia, das 15 às 16 horas.

ANDAR TÉCNICO (A/T) Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U.C.I.P.), das 16 às 17 horas.

À SEGUNDA-FEIRA NÃO HÁ VISITAS

NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

### MARMELEIROS

TELEFONE 782933  
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º andar — Dermatologia, Pneumologia e Doenças Infecciosas Das 13.30 às 14.30 horas.
- 2.º andar — Medicina 1 e Endocrinologia
- 3.º andar — Medicina 2 e Reumatologia
- 4.º andar — Medicina 3, Neurologia e Nefrologia Das 15.00 às 16.00 horas.

### S. JOÃO DE DEUS

TELEFONES 741036/7  
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas. Quintas e domingos, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas.

### DR. JOÃO DE ALMADA

TELEFONE 47222  
HORÁRIO DAS VISITAS

Das 13.30 às 14.30 horas.

À SEGUNDA-FEIRA NÃO HÁ VISITAS

NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

### CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

HORÁRIO

De segunda a sexta-feira: Das 09.00 às 13.00 e das 15.00 às 20.00 horas Sábados, domingos e feriados: Das 09.00 às 13.00 e das 15.30 às 18.00 horas

AMBULÂNCIAS: Serviço de emergência: De segunda a sexta-feira das 20.00 às 08.00 horas Sábados, domingos e feriados durante as 24 horas

EXPEDIENTE: Segunda a quinta-feira das 08.30 às 12.00 e das 14.00 às 18.00 horas. Sexta-feira das 08.30 às 12.00 e das 14.00 às 17.30 horas Ginástica de preparação e recuperação do parto:

## AEROPORTO

**CHEGADAS**

DE2774	08.50	Dusseldorf
TP903	09.05	P. Santo
TP163	09.05	Lisboa
LT102	09.20	Dusseldorf
TP905	10.45	P. Santo
DE2748	10.45	Frankfurt
TP165	10.55	Lisboa
DE2736	11.25	Berl./Hambur.
AIA527	12.00	Porto
TP907	12.25	Porto Santo
DE2762	13.30	Munique
TP723	14.05	Madrid/Lisboa
DE2750	15.20	Estugarda
TP911	15.45	Porto Santo
AIA562	15.55	Las Palmas
LT104	16.45	Munique
TP913	17.25	Porto Santo
TP915	19.05	Porto Santo
TP495	20.05	Londres
TP171	20.30	Lisboa
TP917	20.45	P. Santo
AIA503	21.00	Lisboa
TP173	21.45	Lisboa
TP919	22.25	P. Santo
TP175	22.55	Lisboa
NI307	23.40	Lisboa
TP179	23.50	Lisboa
AIA570	01.05	Las Palmas
NI311	00.15	Porto

## BIBLIOTECAS

**BIBLIOTECA MUNICIPAL**  
RUA DA MOURARIA — Palácio de S. Pedro

Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 10 às 20 horas.

Encerra: sábados e domingos.

## ARQUIVO REGIONAL

RUA DA MOURARIA, 35

Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 10 às 20 horas.

Encerra: sábados, domingos e feriados.

## BIBLIOTECA MUNICIPAL CALOUSTE GULBENKIAN

RUA ELIAS GARCIA

Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 9 às 20 horas. Sábados: das 9 às 15 horas. Encerra aos domingos.

## CENTRO REGIONAL DE INFORMAÇÃO JUVENIL

RUA 31 DE JANEIRO, 79

DIRECCÃO REGIONAL DA JUVENTUDE

TELEF.: 32969

Funcionamento: 2.ª feira a 6.ª feira: das 09.00 às 20.00 horas.

## BIBLIOTECA SIMON BOLIVAR E AMERICAN CULTURE CORNER

R/C do edifício da Secretaria Regional de Turismo, Cultura e Emigração

Aberta das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta-feira.

**CHEGADAS**

LT105	18.00	Munique
TP916	19.35	P. Santo
TP918	21.15	Porto Santo
TP172	21.20	Lisboa
ALA569	22.10	Las Palmas
TP176	23.45	Lisboa
NI306	00.25	Lisboa
NI310	01.00	Porto

## BIBLIOTECAS

**BIBLIOTECA MUNICIPAL**  
RUA DA MOURARIA — Palácio de S. Pedro

Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 10 às 20 horas.

Encerra: sábados e domingos.

## ARQUIVO REGIONAL

RUA DA MOURARIA, 35

Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 10 às 20 horas.

Encerra: sábados, domingos e feriados.

## BIBLIOTECA MUNICIPAL CALOUSTE GULBENKIAN

RUA ELIAS GARCIA

Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 9 às 20 horas. Sábados: das 9 às 15 horas. Encerra aos domingos.

## CENTRO REGIONAL DE INFORMAÇÃO JUVENIL

RUA 31 DE JANEIRO, 79

DIRECCÃO REGIONAL DA JUVENTUDE

TELEF.: 32969

Funcionamento: 2.ª feira a 6.ª feira: das 09.00 às 20.00 horas.

## BIBLIOTECA SIMON BOLIVAR E AMERICAN CULTURE CORNER

R/C do edifício da Secretaria Regional de Turismo, Cultura e Emigração

Aberta das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta-feira.

## CÂMBIOS

**NOTAS**

COMPRA		VENDA
D. EUA N. M.	124,68	127,68
D. EUA. N. P.	125,18	128,18
D. Mark	84,65	85,65
Franco Francês	25,13	25,48
Libra Inglesa	240,15	243,15
Peseta	1,3067	1,3467
Lira	0,1103	0,1253
Florim	75,24	76,24
Franco Belga	3,9998	4,1998
Franco Suíço	95,52	96,62
Yen	0,979	1,029
Coroa Suca	23,16	23,66
Coroa Norueg	21,37	21,87
Coroa Din.	21,83	22,33
Libra Irlandesa	225,12	228,12
Drakma	0,646	0,716
Dólar Can.	104,21	106,21
Notas maiores	104,71	106,71
Xelim Aust.	11,99	12,19
Mark Finland	30,78	31,28
Rand	40,56	45,56
Dólar Austral	92,34	95,34
Bolívar	1,30	2,30

## CHEQUES

COMPRA		VENDA
D. EUA	126,626	127,134
D. Mark	85,184	85,526
Franco Francês	25,232	25,333
Libra Inglesa	241,666	242,635
Peseta	1,3245	1,3299
ECU	173,795	174,491
Lira	0,11217	0,11262
Florim	75,589	75,892
Franco Belga	4,1415	4,1581
Franco Suíço	96,031	96,416
Yen	1,007	1,011
Coroa Suca	23,458	23,552
Coroa Norueg	21,675	21,762
Coroa Din.	22,134	22,222
Libra Irlandesa	227,167	228,078
Drakma	0,6946	0,69739
Dólar Can.	106,301	106,727
Xelim Aust.	12,115	12,164
Mark Finland	31,066	31,191
Rand	45,971	46,155
Dólar Austral	94,653	95,032
Pataca	15,899	15,963

## BODAS DE OURO

Maria Albertina dos Santos Abreu e seu marido Laurentino da Silva Abreu, assinalam hoje as suas Bodas de Ouro Matrimoniais. Trata-se de uma data que será necessariamente assinalada com a devida solenidade por todos os filhos, parentes e amigos do casal. Assim, hoje, pelas 19 horas, será celebrada Missa na Igreja de Santa Luzia.



Ao casal Abreu, que assinala condignamente uma data tão gratificante, apresentamos as nossas felicitações.

## TEMPO

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

### TEMPERATURAS DO AR NA R.A.M.

ESTAÇÃO	MÁX.	MIN	PREC.
FUNCHAL (Observatório)	22,8	19,2	0,0
LUGAR DE BAIXO	26,3	18,5	0,0
PORTO SANTO	22,7	18,4	0,7
SANTA CATARINA-Aeroporto	24,4	19,0	0,0
SANTANA	21,9	15,8	7,8
QUINTA MAGNÓLIA	23,6	18,9	0,0
SANTO DA SERRA	20,4	12,8	12,4

• A temperatura máxima atingida na RAM foi de 26,3 no Lugar de Baixo.

• A temperatura mínima na RAM foi de 12,8º no Santo da Serra.

• Temperatura da água do mar: 20,6°C.

• Número de horas de sol no Funchal (ontem) 2,6 horas (19%).

### PREVISÃO DO ESTADO DO TEMPO NA MADEIRA PARA HOJE

Arquipélago da Madeira — Períodos de céu muito nublado. Vento Nordeste moderado com rajadas.

Estado do Mar: Costa Norte — Mar cavado. Ondulação Noroeste 1 a 2 metros.

Costa Sul — Mar encrespado. Ondulação inferior a 1 metro.

Funchal — Céu pouco nublado. Vento fraco.

### SEXTA-FEIRA

Períodos de céu muito nublado. Vento Nordeste moderado com rajadas, soprando fraco na região do Funchal.

### SÁBADO

Períodos de céu muito nublado. Vento Nordeste moderado com rajadas, soprando fraco na região do Funchal.

### TEMPERATURAS NACIONAIS

LOCAL	MÁX.	MÍN.	TEMPO
LISBOA	25	16	Muito Nublado
PORTO	22	14	Limpo
COIMBRA	25	12	Limpo
BEJA	31	—	Limpo
FARO	30	18	Limpo
PONTA DELGADA	23	19	Nublado

### TEMPERATURAS INTERNACIONAIS

LOCAL	MÁX.	MÍN.	TEMPO
MADRID	31	17	Limpo
LONDRES	25	12	Muito Nublado
PARIS	24	15	Nublado
BRUXELAS	23	12	Muito Nublado
AMSTERDÃO	25	12	Neblina
GENEVBRA	32	18	Muito Nublado
ROMA	30	19	Neblina
OSLO	20	17	Encoberto
COPENHAGA	28	17	Nublado

## MARÉS

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
MANHÃ	TARDE	MANHÃ	TARDE
Hora	Alt.	Hora	Alt.
07.19	1.8	19.43	1.8
		00.49	0.9
		13.21	1.0

## signos

**CARNEIRO — 21/3 a 20/4**

Você irá encontrar a solução para uma situação menos justa. Tenha mais confiança em si mesmo e não desconfie demasiado dos que estão à sua volta. Seja fiel à sua palavra.

**TOURO — 21/4 a 21/5**

Se os resultados de um cálculo não estiverem certos reveja novamente todos os passos. Não pense que os outros possam pôr os seus interesses em primeiro lugar. Seja magnânimo.

**GÊMEOS — 22/5 a 21/06**

Você sonha acordado mas não deixe que os sonhos se misturem com a realidade. Uma proposta pode não ser exactamente aquilo que parece; examine-a primeiro. Não seja tão obstinado.

**CARANGUEJO — 22/6 a 22/7**

Se você não se sente muito bem tente facilitar um pouco as coisas. Não passe demasiado tempo a lidar com trivialidades. Seja tolerante.

**LEÃO — 23/7 a 23/8**

Aquilo que você esperava acabar por acontecer só que os resultados não serão os desejados. Você irá fazer algo que é extremamente gratificante. Seja capaz de perdoar.

**VIRGEM — 24/8 a 23/9**

Tenha cuidado e não revele algo que lhe foi dito em confidência. Você pode ver-se envolvido numa situação conflituosa, por isso tente não brincar com o fogo. Seja razoável.

**BALANÇA — 24/9 a 23/10**

Não deixe que um mal entendido possa desfazer uma grande amizade. Lembre-se que o tempo é sempre pouco, especialmente quando há muito para fazer. Seja franco.

**ESCORPIÃO — 24/10 a 22/11**

Você pode fazer alguns erros mas tente remediá-los. Não passe muito tempo a lidar com coisas sem importância. Mantenha a calma quando lidar com alguém com a qual não simpatiza. Seja cortês.

**SAGITÁRIO — 23/11 a 21/12**

Não deixe que pequenas perturbações o possam desanimar. Os seus números da sorte são o 9 e 32. Um amigo ficar-lhe-á muito grato pelo seu apoio e simpatia. Seja firme.

**CAPRICÓRNIO — 22/12 a 20/1**

Use um pouco mais o bom senso assim como o sentido prático. Tenha cuidado e não faça mais do que aquilo que é realmente capaz. Seja menos frívolo.

**AQUÁRIO — 21/1 a 19/2**

Aqueles que estão apaixonados devem lembrar-se que o amor é uma planta frágil e precisa de ser tratada com carinho. Não deixe que os outros interfiram na sua liberdade. Seja cordial.

**PEIXES — 20/2 a 20/3**

Esta é a altura certa para fazer as pequenas alterações em que tem vindo a pensar. Não ultrapasse os limites no que diz respeito ao trabalho. Não hesite em dar uma boa gargalhada quando for necessário. Seja determinado.

## TELEVISÃO

### R.T.P.-MADEIRA

23 de Julho

- 10.00 — Abertura
- 10.02 — Luís e Laura (2.º episódio)
- 10.30 — Culinária
- 10.40 — Catavento
- 11.00 — O Caminho das Estrelas
- 11.45 — Filme de Animação: Gallavants
- 13.20 — Telenovela: Lua Cheia de Amor (73.º episódio)
- 14.00 — Jornal da Tarde
- 14.20 — Riviera (175.º episódio)
- 14.45 — Em Busca de... A vida de Amélia Earheart, a 1.ª mulher aviadora
- 15.05 — Perfeitos Novatos (14.º episódio)
- 15.30 — Sessão da Tarde: O Milagre de Ann Sullivan — Adaptação cinematográfica da peça homónima de William Gibson sobre a relação de uma jovem cega e surda, H. Keller, com Anne Sullivan, a mulher que a ajudou a comunicar com os outros. O filme foi premiado com os Oscars das melhores atrizes principal (Anne Bancroft) e secundária (Patty Duke).
- 17.15 — Filhos e Filhas
- 17.40 — Charlie Brown
- 18.00 — Lápis Mágico
- 18.10 — Caderno Diário
- 18.15 — Rua Sésamo
- 18.45 — Notícias
- 19.00 — Concurso: Roda da Sorte
- 19.30 — Telenovela: Meu Bem, Meu Mal (30.º episódio)
- 20.30 — Telejornal + Bolsa + Tempo
- 21.10 — Direito de Antena
- 21.25 — Levadas: Do Curral para a cidade (4.º programa)
- 21.50 — Os Grandes Desafios (8.º episódio)
- 22.35 — Pantanal
- 00.05 — Os Grandes Desastres (2.º episódio)
- 00.30 — 24 Horas + Tempo
- 01.05 — Remate
- 01.20 — Fecho

## RÁDIO

### POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA 1530 e 1017 KHZ — 06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias com Rádio Renascença; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25 — Momento de Reflexão; 07.30 — A Caminho das Oito; 07.56 — Oração da Manhã; 08.00 — Notícias com Rádio Renascença e Madeira em Notícia; 08.30 — Rádio Arquipélago; 09.00 — Notícias; 09.05 — Café da Manhã com notícias às 10.00 e 11.00 horas; 12.00 — Madeira por Dentro e por Fora; 12.30 — Notícias com Rádio Renascença e Madeira em Notícia; 13.00 — Programa da Tarde com música seleccionada pelo ouvinte com notícias às 14.00, 15.00, 16.00 e 17.00 horas; 18.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Madeira em Notícia; 20.30 — Expomadeira 1992; 21.30 — Reflexos de Coimbra; 22.00 — Notícias; 22.05 — Variedades; 23.00 — Notícias com Rádio Renascença e Informação Regional; Em cadeia com Rádio Renascença; 23.30 — Suplemento Especial da BBC; 23.55 — Oração da Noite; 24.00 — Notícias — 00.30 — Encerramento da Estação.

### ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

ONDA MÉDIA — CANAL OM 1485 KHZ  
 Intercalares da Manhã: 09.30, 10.30 e 11.30 horas  
 06.00 — Sol Nascente; 07.30 — Agenda; 07.56 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã; Noticiário Rádio Renascença; 08.30 — Olá... Bom Dia; 09.30 — Bom Dia Madeira; 11.00 — Conosco ao telefone.  
 INTERCALARES DA TARDE: 14.30, 15.30, 16.30 e 17.30 horas  
 12.00 — Agenda; 12.30 — Jornal da Tarde, Not. R.R. e Informação Regional; 13.00 — Ponto de Encontro; 14.00 — Nós e Você; 17.30 — Conosco ao Telefone; 18.00 — Jornal da Tarde, Edição das Dezoito, Not. R.R.; Títulos Regionais; 18.20 — Bola Branca; 18.30 — Música Portuguesa;  
 INTERCALARES DA NOITE: 20.30 e 21.30 horas.  
 19.00 — Informação Regional; 19.30 — Bola no Ar; 20.00 — Síntese Regional; Agenda; Motorizado; 21.00 — Cidade Nua; 23.00 — Noticiário R. R.; Horas Vagas; 23.30 — Suplemento Especial da BBC para a Rádio Renascença; 00.00 — Jornal da Noite; Not. R. R.

### R.D.P.-MADEIRA

CANAL 1 — Notícias 1/2 em 1/2 hora — Antena 1  
 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — No Estúdio e no Estádio; 00.25 — A Última Dança; 02.00 — Rádio na Noite; 05.00 — Linha Directa; 06.30 — Super Manhãs da RDP c/ 07.00 — Notícias das Sete; 08.00 — Notícias das Oito; 08.30 — Diário Regional; 09.00 — Notícias das Nove; 10.00 — Mosaico; 12.30 — No Estúdio e no Estádio; 12.45

— Musical; 13.00 — Diário Regional; 13.20 — Jornal da Tarde; 14.00 — Meio Termo; 16.00 — Jogos da Tarde; 18.00 — Caminhos da Cultura; 18.30 — Informação e Música c/ 18.45 — Diário Regional; 20.00 — No Estúdio e no Estádio; 20.10 — Musical; 21.00 — Boa Noite Madeira; 22.00 — 4 Linhas; 23.00 — Diário Regional; 23.05 — Expomadeira/92; 23.20 — Boa Noite Madeira; 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — No Estúdio e no Estádio; 00.25 — A Última Dança; 02.00 — Rádio na Noite.

**ME/CALITO TEQUILA BAR**  
 TA 24 • SEXTA 24 • SEXTA 24

**SELVAGEM!**

PROMOCÕES: VODKA ERISTOFF, MARTINI, TAVARNER ORIGINAL CLOTHING BOUTIQUE, DIFEL, BIANCO, TF: 765691

OFERTAS DESTES PRODUTOS • OFE

DISCO TECA LOUVADEUS

## CINEMA

### CINE SANTA MARIA

14.30 - 17.00 e 21.30 horas — «O Meu Primeiro Beijo».

### CINE JARDIM

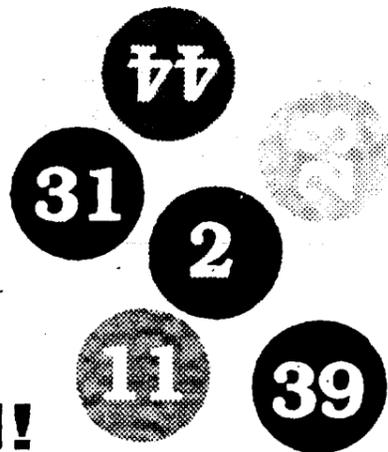
18.30 e 21.30 horas — «Água de Ferro nº 3».

# ESTA SEMANA HÁ JACKPOT NO TOTOLOTO

DUZENTOS E CINQUENTA MILHÕES DE ESCUDOS À SUA ESPERA

O TOTOLOTO É ASSIM! É BARATO E DÁ MILHÕES

DESTA VEZ SÃO 250 MIL CONTOS



## Esclarecimento do Governo Regional sobre as Contas da Região

Respondendo a uma notícia publicada por este jornal, neste mesmo local, no passado dia 27 de Junho, intitulada «"Buraco" de 3 milhões na Conta da Região», recebemos do secretário regional das Finanças, o seguinte pedido de esclarecimento:

Na edição de Sábado, 27 de Junho de 1992, publicou o Diário de Notícias com grande destaque de 1.ª Página, cujo título, "Depois do meio milhão em 1989..." "Buraco" de 3 milhões na Conta da Região", é falso e tendencioso, indiciando o manifesto propósito de induzir em erro os leitores do vosso Diário, e atentando com elementares princípios de deontologia profissional a que, quer o autor do texto, quer o Conselho de Redacção e a Direcção do vosso matutino estão vinculados.

A notícia publicada no dia 27 de Junho, a pretexto duma troca de esclarecimentos entre a Secção Regional do Tribunal de Contas na Região e o Governo Regional da Madeira, necessários ao desenvolvimento dos trabalhos daquela Secção Regional, a fim de emitir o competente Parecer do Tribunal de Contas sobre a Conta da Região Autónoma da Madeira de 1990, adultera e deturpa a documentação processual, que incluía 29 quesitos sobre as referidas Contas da Região.

Para que não restem dúvidas na opinião pública e nos leitores do Diário de Notícias, transcrevo o teor do ofício n.º 1577 de 17 de Junho de 1992 do Gabinete do Juiz Conselheiro da Secção Regional da Madeira do Tribunal de Contas e assinado pelo Juiz Conselheiro, onde era solicitado ao Governo Regional respostas às dúvidas de índole

burocrático-administrativa levantadas na apreciação da conta.

"Na análise feita pelos Serviços deste Tribunal à Conta da Região relativa a 1990 surgiram situações que carecem de esclarecimentos complementares.

Aplicando, pela primeira vez em sede de Parecer sobre a Conta da Região, o princípio do contraditório consagrado pela Lei da Reforma do Tribunal de Contas — Lei n.º 86/89, de 8 de Setembro — nos art.º 30.º e 51.º e igualmente acolhido pela actual Lei de Enquadramento do Orçamento do Estado, (Lei n.º 6/91, de 20 de Fevereiro), no n.º 4 do art.º 24.º que dispõe que o Parecer do Tribunal de Contas sobre a Conta Geral do Estado seja acompanhado "das respostas dos serviços às questões que esse órgão lhes formula", tenho a honra de solicitar a Vossa Excelência que até ao dia 27 do corrente mês sejam dadas as respostas e os esclarecimentos julgados convenientes às observações constantes dos quesitos que se juntam em anexo, em ordem a que possam ser considerados na redacção do Parecer".

O Governo Regional da Madeira, respondeu a todos os quesitos, no prazo legal concedido, não podendo deixar de se manifestar surpreendido pela divulgação de documentos de trabalho, ainda em fase de esclareci-

mento entre o Órgão Executivo e o Órgão Fiscalizador, tanto mais que, a maior parte das respostas a dar à Secção Regional da Madeira do Tribunal de Contas (S.R.M.T.C.) eram óbvias e decorriam de divergentes apreciações e interpretações, normais quando se analisa documentos deste género.

O jornalista autor do artigo teve conhecimento dos quesitos formulados pelo Tribunal de Contas; coligiu determinados factos, correlacionou à luz dos seus próprios critérios e intuição para furos jornalísticos e produziu um texto, com algumas subjectividades e encimado por um título, com chamada ao espaço nobre da primeira página, que é falso, enganador, especulador e deturpador da verdade e do rigor que deve estar associado a todo o acto de informar.

Passo a comentar a notícia:

Em primeiro lugar, gostaria de salientar que o atraso na aprovação e entrega da Conta da Região relativa a 1990, deveu-se à necessidade de incluir, pela primeira vez, a execução dos serviços e Fundos Autónomos.

Como "Caixa" principal, a notícia refere que "A Conta da Região relativa a 1990 tem um buraco de três milhões de contos. O Tribunal detectou uma dessincronização entre os Valores Orçamentados e aqueles que constam dos documentos comprovativos da Receita. Depois de meio milhão em 89, o Governo Madeirense vê-se confrontado com novo Problema".

Nada mais falso. Em pri-

meiro lugar, em 1989, não houve nem existiu qualquer "buraco de meio milhão". Em nenhum ponto do Parecer do Tribunal de Contas, se faz referência à existência dos alegados "Buracos" financeiros. E onde foi buscar o jornalista a existência do "Buraco" dos 3 milhões de contos na conta de 1990? Na leitura de que quesito?

A dessincronização entre os Valores Orçamentados e aqueles que constam dos documentos das receitas, deveu-se ao facto de existir um tempo que medeia entre a cobrança das Receitas Fiscais e a sua afectação e transferência para os cofres da Região. Isto é, existe um desfazamento de um mês. Assim a Tabela Modelo 28, referente a Dezembro de 1989 foi registada em Janeiro de 1990, mês do seu efectivo recebimento, pelo Governo Regional. Igualmente a Tabela de Dezembro de 1990 foi já registada como receita de 1991 pois só deu entrada nos cofres da Região, em Janeiro de 1991. De salientar que as receitas indicadas na Conta encontram-se autenticadas pelas respectivas Entidades que procederam à sua cobrança e entrega. O Tribunal de Contas ao solicitar elementos às Entidades cobradoras de receitas fiscais e aduaneiras do Governo Regional, durante o ano de 1990, estas informaram as suas receitas entradas nos seus cofres consignadas à Região entre os meses de Janeiro a Dezembro de 1990. Pelas razões expostas, tinha de existir "dessincronização", mas os valores referidos na Conta é que estão certos e são aqueles que efectiva-

mente deram entrada nos cofres da Região, conforme se indicou e esclareceu nas respostas aos quesitos formulados pelo Tribunal de Contas.

Pela mesma razão se explica, a "célebre" diferença encontrada nos valores recebidos pela Região, do INGA, pois parte da cobrança efectuada pelas Alfândegas, só foi entregue ao Governo Regional já no ano de 1991, pelo que não poderia figurar como receita ou recebimento do ano de 1990.

Quanto à insuficiência de elementos relativos à situação de Tesouraria, o Governo Regional ficou a aguardar instruções da Secção Regional da Madeira do Tribunal de Contas, para a remessa das contas do Tesoureiro relativas aos anos de 1990 e 1991, conforme o acordado em reuniões havidas com aquela Entidade.

Logo que o Governo Regional tomou conhecimento deste quesito, enviou imediatamente à Secção Regional da Madeira do Tribunal de Contas, as Contas do Tesoureiro de 1990 e 1991, com os elementos disponíveis.

No tocante à situação Patrimonial, trata-se de um trabalho de vários anos, não só de avaliação e registo do Património existente, como também do registo dos muitos investimentos em infra-estruturas que se vêm realizando na Região nos últimos anos. Nenhum Governo pode ter pretensões de ter a sua situação patrimonial perfeitamente identificada e quantificada a todo o momento.

Em referência aos subsídios, em ofício datado de 28 de Maio de 1992, o Governo Regional enviou à Secção Regional da Madeira do Tribunal de Contas a relação de todos os subsídios concedidos durante o ano económico de 1990. De salientar que todos os subsídios atribuídos pelo Governo Regional são dados através de Resolução do Plenário do Governo e portanto todos publicados no Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira, a exemplo do que se passa a nível nacional, já que os subsídios concedidos pelo Conselho de Ministros são publicados no Diário da República.

Quanto às situações de "subsídios concedidos" à Estalagem do Mar, Empresa de Electricidade da Madeira e Coopescamadeira, tratam-se de renovações de Avals e Garantias, legalmente concedidos, e que constam da relação de Avals enviados também à Secção Regional do Tribunal de Contas.

Quanto às receitas provenientes dos rendimentos de capital/juros tal ficou-se, a dever a alterações na política das Instituições de Crédito, no tocante às remunerações dos depósitos à ordem, o que possibilitou um aumento significativo nos montantes arrecadados nesta Rubrica Orçamental.

Os montantes de receitas do IRC, vêm confirmar as dificuldades que a reforma fiscal trouxe à afectação das receitas fiscais aos locais geradores desses impostos nomeadamente, no que se refere às grandes Empresas

(Continua na 29.ª página)

### Situação de recessão no Turismo

## Secretário de Estado negou apoio financeiro do Governo

O secretário de Estado do Turismo Alexandre Relvas, disse ontem, em Faro, que este sector não pode esperar da parte do Governo medidas de apoio conjuntural de curto prazo, nomeadamente de apoio financeiro.

Alexandre Relvas falava aos jornalistas no final de

uma reunião de cerca de quatro horas que manteve com a direcção da Associação dos Industriais Hoteleiros e Similares do Algarve (AIHSA), durante a qual foi feita a análise da actual situação do sector.

«Não vamos criar linhas de crédito de tesouraria, não vamos suspender o pagamento de impostos, não vamos apoiar qualquer medida de curto prazo», disse o secretário de Estado que afirmou ser preocupação do Governo adoptar medidas

de carácter estrutural. E isto porque — segundo afirmou — «nenhum empresário nem nenhuma associação empresarial negará que estas são as medidas essenciais neste momento no Algarve.

Alexandre Relvas disse, ainda, que «é preciso distinguir as situações diversas que existem neste momento no Algarve, onde há muitas empresas do sector que de facto vivem uma situação difícil em termos de taxas de ocupação de 15

a 20 por cento inferiores ao ano passado, a par de outras que, aproveitando a situação actual, estão a criar um clima especulativo».

«Estão a criar um clima especulativo à volta desta situação, muitas vezes para tentarem resolver os seus problemas particulares, o que não é aceitável», sublinhou ao recordar que este estado de coisas não é exclusivo do Algarve.

Alexandre Relvas chamou a atenção para a necessidade de repensar o

modelo de desenvolvimento do Turismo, tendo como base o aumento da competitividade e a diversificação de produtos e de mercados.

O secretário de Estado disse ainda que, «apesar das dificuldades actuais, nós não podemos deixar de estar optimistas quando pensamos no futuro do sector turístico, quer algarvio quer nacional».

Isto porque, em seu entender, «há condições para aumentar a nossa competitividade no produto sol e

praia, apostando na modernização das unidades hoteleiras, aumentando o profissionalismo e limpando as praias».

Em relação à diversificação de mercados e depois de referir que os mercados europeus não estão esgotados, Relvas mostrou-se a favor da aposta no mercado interno, no mercado espanhol e no italiano, assim como na eficiência e eficácia da política de promoção de Portugal aquém e além fronteiras.